

Índice

<i>Acentuação</i>	01
<i>Divisão Silábica</i>	04
<i>Ortografia</i>	04
<i>Hífen</i>	10
<i>Homônimos e Parônimos</i>	11
<i>Uso do Mal /Mau</i>	17
<i>Uso do Porquê</i>	17
<i>Palavras de Grafia Difícil</i>	18
<i>Ortoépia</i>	19
<i>Prosódia</i>	20
<i>Classe das Palavras</i>	22
<i>Pronomes Adjetivos e Substantivos</i>	24
<i>Uso dos pronomes Que, Quem, Qual, Quanto</i>	25
<i>Uso dos advérbios Como, Onde, Quando</i>	26
<i>Classificação morfológica do O, A, Os As</i>	27
<i>Conjunções Coordenadas</i>	27
<i>Conjunções Subordinadas</i>	28
<i>Orações Coordenadas</i>	29
<i>Orações Subordinadas adverbiais</i>	31
<i>Orações Subordinadas Adjetivas</i>	31
<i>Preposições</i>	31
<i>Plural de Substantivos e Adjetivos</i>	35
<i>Grau do substantivo</i>	35
<i>Grau do adjetivo</i>	36
<i>Regência</i>	38
<i>Uso da Crase</i>	47
<i>Colocação de Pronomes átonos</i>	50
<i>Análise Sintática – sujeito</i>	53
<i>Predicado</i>	56
<i>Termos integrantes da oração</i>	57
<i>Termos Acessórios da Oração</i>	58
<i>Função Sintática dos Pronomes Pessoais oblíquos</i>	63
<i>Emprego de pronomes pessoais</i>	65
<i>Uso dos Pronomes Relativos</i>	69
<i>Concordância Nominal</i> ,.....	70
<i>Concordância Verbal</i>	74
<i>Uso da Virgula</i>	84
<i>Tempos e Modos Verbais</i>	90
<i>Orações Subordinadas Substantivas</i>	99
<i>Estilística</i>	91
<i>Interpretação textual</i>	93

Aspectos Ortográficos

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

1- MONOSSÍLABOS - São aqueles que têm um só sílaba. Levam acento quando terminados em (A, O, E). Ex. Pó(s), pé(s)...

2- OXÍTONAS : são aqueles palavras onde a sílaba nº 1 é a mais forte (+1). Levam acento quando terminarem em (A, E, O, EM, ENS). Ex. Parabéns, café, sofá...

3- PAROXÍTONAS : são aquelas palavras onde a sílaba mais forte será a nº 2 (+2). Levam acento se não terminarem igual às oxítonas acentuadas (a, e, o, em, ens) se Ex. Táxi, férias, órfão,...

4- PROPAROXÍTONAS – quando a sílaba nº 3 for a mais forte (+3). Todas têm acento. Ex. Sílaba, matemática,ônico, ...

II. REGRAS ESPECIAIS

1ª) REGRA DOS DITONGOS ABERTOS

Acentuam-se todos os vocábulos que apresentam os ditongos ÉU, ÉI, ÓI com timbre aberto.Ex.: céu, chapéu, troféus, anéis, , dói, herói, heróico,

Não haverá acento se for PARÓXITONA COM DITONGO.

Ex. Ideia, assembleia, joia.

2ª) REGRA DO "U" e do "I" do hiato- Acentuam-se os vocábulos que apresentam o "U" ou o "I": quando sozinhos na sílaba ou acompanhados de "S"
.Ex.: sa-í-da, sa-ú-de, e-go-ís-ta, ba-la-ús-tre.

CAUIDADO!

Obs.: ra-i-nha, la-da-i-nha, mo-i-nho, ...

sa-í

sa-ís-te

sa-iu

sa-i-mos

sa-í-ram

sa-in-do

sa-ir-mos

ju-iz

ju-í-za

ju-í-zo -

ju-í-zes

flui-do

flu-í-do

saia x saía

Se houver Hiato precedido de ditongo não haverá acento:

Ex. Fei- u- ra, mao-is-mo, tao-is-mo, bai-u-ca

2.1)Os hiatos OO – não levam mais acento;Ex. Voo.

OBS: Acentua nos casos de oxítona ou proparoxítona com hiato:

Ex: Pi-au-í , fei-ís-si-mo

3ª) OS verbos TER e VIR – Não devem dobrar o (E), quando na terceira pessoa do plural (eles), porém sempre levam acento circunflexo.

Ex: Ele tem ele vem ele retém ele provém
Eles têm eles vêm eles retêm eles provêm

4ª) REGRA DO ACENTO DIFERENCIAL (palavras homônimas homógrafas foi abolido o acento) .

EXCETO para : Pôr = verbo	por = prep.
Pôde = passado	pode = presente

5ª) O TREMA (") não é mais usado. O Trema não é acento gráfico. Somente em casos de nomes próprios. Ex. Dülsseldorf, Müller, Bündcher

6ª) OS VERBOS CRER, DAR, LER, VER, (CREDELEVER) – dobram a letra (e) quando na terceira pessoa do plural e não levam acento circunflexo.
Eles creem, deem...

7º) COM VERBOS ACOMPANHADOS DOS PRONOMES LO, LA ,NO, NA - observar regra para cada verbo em questão.

Ex. Chamá-lo (oxítone termina em a leva centos), fazê-lo (oxítone terminada em e leva acentos).

8º) COM OS VERBOS ARGÜIR E REDARGÜIR – letra U do grupo gue , gui, que, qui, não leva mais acento, quando o verbo estiver no presente do indicativo nas pessoas do (tu, ele, eles). Tu arguis

9º) Com os verbos AVERIGUAR , APAZIGUAR, OBLIQUAR – a letra U, leva acento se os verbos estiverem no presente do subjuntivo, somente nas pessoas (eu, tu, ele, eles).

Ex. Que eu averigüe, que ele apazigüe, que eles obliquem

2-Complete com a forma adequada:

1. Eles só (crêm / creem) em Deus.
2. É preciso que vocês (dêm / deem / dão) a maior força.
3. As pessoas (lêm / leem) mais hoje em dia.
4. Os jogadores (vêm / veem) boa chance de vitória.
5. Eles (vêem / vêm) mais cedo para poder descansar.
6. Quem estuda mais (vêm / vem) mais confiante.
7. Os inscitos (tem / têm / teem) que chegar cedo.
8. Os pesquisadores (prevém / prevêm / preveem) o sucesso.
9. Os pesquisadores (provém / provêm / provêem) da Europa.
10. Cada um (prevém / prevêm / prevê) o melhor.
11. Ninguém (provém / provêm / proveem) do norte.
12. Isso (mantém / mantêm / manteem) a esperança.
13. Os professores (mantém / mantêm / manteem) a esperança.

14. Os juízes sempre (intervém / intervêm / interveem) no fim.
15. Não sei o que (contém / contêm / conteem) estas garrafas.

**Gabarito 1- creem 2- deem, 3- leem 4- veem 5- vêm 6- vem 7- têm 8- preveem
9- provêm 10- prevê 11- provém 12- mantém 13- mantêm 14- intervêm 15- contêm**

Divisão Silábica

Na divisão silábica das palavras, cumpre observar as seguintes normas:

a) Não se separam os ditongos e tritongos.

Exemplos: foi-ce, a-ve-ri-guou

b) Não se separam os dígrafos ch, lh, nh, gu, qu.

Exemplos: cha-ve, ba-ra-lho, ba-nha, fre-guês, quei-xa

c) Não se separam os encontros consonantais que iniciam sílaba.

Exemplos: psi-có-lo-go, pneumático

d) Separam-se as vogais dos hiatos.

Exemplos: ca-a-tin-ga, fi-el, sa-ú-de

e) Separam-se as letras dos dígrafos rr, ss, sc, sç xc.

Exemplos: car-ro, pas-sa-re-la, des-cer, nas-ço, ex-ce-len-te

f) Separam-se os encontros consonantais das sílabas internas, excetuando-se aqueles em que a segunda consoante é l ou r.

Exemplos: ap-to, bis-ne-to, con-vic-ção, a-brir, a-pli-car

Resumo de Ortografia

C – antes de E e I . Ex. magricela, tecido, você

Ç

a) depois de ditongos: eleição, traição

b) em palavras árabes, tupi e africanas : cetim(árabe), muçulmano(árabe), paçoca(tupi), caçula(africana), miçanga(africana)

c) em formas correlatas de palavras terminadas em TO e TER

ereto = ereção

correto = correção

deter = detenção

d) nos sufixos AÇÃO, AÇO, IÇÃO(a), UÇA

Ex. aspiração, pontuação, balaço, ricaço, barbaça, sumiço, carniça, dentuça

e) Com sufixos Ação e ÇAO formadores de subst. derivados de verbos. Ex. imaginar-imaginação.

S

a) sufixo ÊS – indicador de origem ou procedência: chinês, calabrês, montês, burguês

- b) sufixos esa e isa – formadores de femininos: poetisa, profetisa, diaconisa
- c) nos sufixos oso e osa formando adjetivos: gostoso, apetitoso, pomposo
- d) após ditongos : lousa, deusa, coisa, náusea
- e) o sufixo ISAR quando a palavra já possui S:
friso = frisar
análise= analisar
pesquisa = pesquisar
- f) nos diminutivos com palavras que já tem S:
mesa = mesinha
casa = casinha

Z

Palavras terminadas em:

- a)EZ, EZA – subst. Abstratos que provêm de adjetivos- ex. nobre= nobreza
- b) verbos formados por IZAR- palavras derivadas de outras não escritas com Z:
terror = aterrorizar
atual= atualizar
civil = civilizar
fiscal= fiscalizar
- c) aumentativos e diminutivos de palavras que não tem s:
corpo – corpanzil
flor = florzinha
- d) sufixo TRIZ – formador de femininos:
imperador= imperatriz
embaixador = embaixatriz

SS

Derivadas de palavras terminadas em:

Ceder – anteceder = antecessor

Primir- imprimir=impressão

Gredir- agredir= agressor

Meter- remeter = remessa

Verbos terminados em TIR- formam subst. com SS. Ex. discutir = discussão

Ç / S / SS

- 1- Escrevemos com ÇÃO, se apenas retirarmos a desinência de infinitivo R, dos verbos terminados em TIREx: curti- r + ÇÃO = curtição
- 2- Escrevemos com SÃO , quando ao retirarmos a terminação TIR, a última letra for consoante. Ex. diver – TIR + SÃO = diversão.
- 3- Escrevemos com SSÃO, quando ao retirarmos todas a terminação TIR, a última letra for vogal. ex: discu – TIR + SSÃO

J-

a) palavras de origem indígena e africana – jeca, jequitibá, alforje(saco duplo)

b) palavras que provém de outras já com j.:

Loja - lojista

Varejo = varejista

Brejo = brejeiro

c) na conjugação de verbos terminados em JAR:

viajar = que eles viajem

ultrajar = que eles ultrajem

G

- terminadas em: ágio, égio, ígio, ógio, úgio – ex. refúgio

- terminadas em :GEM – ex. garagem, viagem, exceto pajem e lambujem.

X

Usado depois de:

a) me – mexilhão, México; exceção: mecha, mechar, mechoação(erva purgativa)

b) en – enxada

Contudo se houver prefixo En seguido de palavra iniciada por CH, esse dígrafo deverá ser mantido.

Cheio = encher , enchimento

Chiqueiro = enriqueirar

Chumaço = enchumaçar

Charco(lugar de água parada) = encharcar

c) ditongo - caixa, baixa, trouxa ; Exceção : guache e caucho e suas derivadas: recauchutar, recauchutagem;

.

AS vogais E e I

a)grafam-se com E algumas formas verbais terminadas em OAR e UAR

abençoar = abençoe

perdoar = perdoe

efetuar = efetue

atenuar = atenuar

b) grafam-se com E as formas verbais terminadas em EAR

passar = passeio, passeias, passeamos

rodar = rodeio, rodeias, rodeamos

c) grafam-se com E as palavras formadas pelo prefixo ANTE= anterioridade

antevéspera, antealvorada, anteauroa.

d) grafam-se com E as derivadas com a raríssima terminação EANO(a)

coreano, guineano, montevidiano. Acreano.

e) grafam-se com I as formas verbais em que o infinitivo termina com IAR:

variar = vario, varias, varia, variamos..

copiar = copio, copiamos, copias...

Exceto: mediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar. (medeio, medeias, medeia, mediamos...)

f) grafam-se com I as palavras formadas pelo prefixo ANTI = oposição:

antiabortivo, antiácido, antiacústico..

g) grafam-se com I os derivados com terminação IANO (a)

açoriano, alaskiano, machadiano...

Há palavras que pela alteração de I pelo E ocorre alteração semântica:

área= superfície

Ária = melodia

Delatar = denunciar

Dilatar = distender

Emergir = subir

Imergir = descer

Peão = que anda a pé

Pião = brinquedo

Recreação = diversão

Recriação = criar novamente

Venoso = veias

Vinoso = que produz vinho

EXERCÍCIOS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

EXERCÍCIO 1: Assinale a única palavra errada quanto ao emprego do E ou do I

OBS> **Consulte o dicionário.**

- | | | | | |
|--------------------|----------------|---------------|-----------------|-------------------|
| 01. a) destilação | b) desinteria | c) criador | d) discrição | e) cumeeira |
| 02. a) impecilho | b) candeeiro | c) crânio | d) quase | e) quepe |
| 03. a) sequer | b) campeão | c) privilegio | d) inigualável | e) encarnação |
| 04. a) arrepiar | b) meretíssimo | c) pinicar | d) penico | e) paletó |
| 05. a) úmido | b) umidecer | c) entronizar | d) hilaridade | e) pátio |
| 06. a) terebintina | b) impigem | c) descortino | d) beneficiente | e) prazerosamente |

- | | | | | |
|------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| 07. a) aborígine | b) dignitário | c) caranguejo | d) manteigueira | e) cabelereiro |
| 08. a) bandeija | b) aleijado | c) mendigo | d) corpóreo | e) aéreo |
| 09. a) atraí | b) mói | c) móis | d) moem | e) influe |
| 10. a) saís | b) saem | c) atue | d) abençoe | e) destroe |

EXERCÍCIO 2: Assinale a única palavra ERRADA quanto ao emprego do O ou U:

- | | | | | |
|-----------------|---------------|----------------|------------|-------------|
| 01. a) focinho | b) guela | c) bueiro | d) bulir | e) chuvisco |
| 02. a) embutir | b) nódoa | c) puleiro | d) íngua | e) mágoa |
| 03. a) jabuti | b) jabuticaba | c) polir | d) tussir | e) engolir |
| 04. a) táboa | b) tabuleiro | c) tabuleta | d) tabuada | e) óbolo |
| 05. a) mosquito | b) camundongo | c) orangotango | d) bússola | e) acodir |
| 06. a) maguado | b) abolir | c) bucal | d) entupir | e) auréola |

EXERCÍCIO 3: Assinale a palavra errada quanto ao emprego de SC, C, Ç, S, SS, XC, SÇ :

- | | | | | |
|--------------------|--------------|---------------|------------------|----------------|
| 01. a) abscissa | b) abscesso | c) ascensão | d) ascensorista | e) obsseno |
| 02. a) ressuscitar | b) recisão | c) piscina | d) oscilação | e) isósceles |
| 03. a) discípulo | b) cõncio | c) nascimento | d) decendente | e) prescindir |
| 04. a) discente | b) docente | c) decente | d) decentralizar | e) adolescente |
| 05. a) nasço | b) cresças | c) alcançar | d) alcance | e) à bessa |
| 06. a) almoço | b) açude | c) dança | d) valsa | e) Suíssa |
| 07. a) farsa | b) disfarsar | c) dançarino | d) necessário | e) classicismo |
| 08. 3) sossobrar | b) camurça | c) muçulmano | d) exceção | e) excesso |
| 09. a) ânsia | b) assessor | c) acessório | d) compreensão | e) consenso |
| 10. a) pretenso | b) pêssego | c) sossego | d) utensílio | e) excursão |
| 11. a) sucessão | b) recesso | c) excessivo | d) distensão | e) contorsão |
| 12. a) comissão | b) discussão | c) cansaço | d) descanso | e) cansado |
| 13. a) distorção | b) convulsão | c) repulsa | d) dimensão | e) permissão |
| 14. a) agressão | b) regressão | c) progressão | d) transgressão | e) omição |
| 15. a) concessão | b) recessão | c) pretensão | d) torsão | e) tensão |

EXERCÍCIO 4 Assinale a palavra errada quanto ao emprego de S ou Z :

- | | | | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| 01. a) agudez | b) escassez | c) estupidez | d) limpidez | e) marquez |
| 02. a) pequenez | b) pequinês | c) freguês | d) honradez | e) montanhez |
| 03. a) liquidez | b) timidez | c) pedrês | d) montês | e) japonês |
| 04. a) surdez | b) maciez | c) cortez | d) viuvez | e) embriaguez |
| 05. a) acidez | b) burguez | c) camponês | d) fluidez | e) siamês |
| 06. a) dureza | b) esperteza | c) justeza | d) realeza | e) asperesa |
| 07. a) certeza | b) Baronesa | c) Princesa | d) poetiza | e) sacerdotisa |
| 08. a) Duquesa | b) pobreza | c) fereza | d) profetisa | e) Marqueza |
| 09. a) analisar | b) pesquisar | c) avizar | d) bisar | e) deslizar |
| 10. a) focalizar | b) realizar | c) amenizar | d) civilizar | e) paralizar |
| 11. a) paralelizar | b) cotizar | c) cutizar | d) urbanizar | e) fertilizar |
| 12. a) lapisinho | b) paisinho | c) paizinho | d) cãesinhos | e) florezinhas |
| 13. a) convesinho | b) onusinho | c) gázinho | d) bambuzal | e) cafezal |
| 14. a) petizada | b) cruzeta | c) algozinho | d) atrazar | e) cortesão |

- | | | | | |
|------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| 15. a) burguesia | b) esvaziar | c) lapizeira | d) gasolina | e) pêsames |
| 16. a) fusível | b) fusil | c) agasalho | d) atrás | e) através |
| 17. a) talvez | b) invez | c) isento | d) obséquio | e) empresa |
| 18. a) despeza | b) guloseima | c) visar | d) surpresa | e) querosene |
| 19. a) granizo | b) gosar | c) buzina | d) regozijo | e) vazar |
| 20. a) despreso | b) baliza | c) pesquisa | d) aliás | e) assaz |

EXERCÍCIO 5: Assinale a palavra ERRADA quanto ao emprego do S ou X:

- | | | | | |
|-------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| 01.a) contestar | b) contexto | c) extensão | d) extenso | e) extender |
| 02.a) textual | b) pretexto | c) espontâneo | d) esplêndido | e) expletivo |
| 03.a) expectativa | b) estrangeiro | c) estranho | d) esplendor | e) esgotar |
| 04.a) mixto | b) misturar | c) extinto | d) extremoso | e) expender |
| 05.a) expelir | b) explanar | c) juxtapor | d) escavar | e) contextura |

EXERCÍCIO 6: Assinale a palavra ERRADA quanto ao emprego do X ou CH :

- | | | | | |
|----------------|--------------|--------------|-------------|------------|
| 1. a) charque | b) flecha | c) chiste | d) xuxu | e) bexiga |
| 2. a) chimarra | b) churrasco | c) pexincha | d) salsicha | e) ficha |
| 3. a) coxicho | b) maxixe | c) xingar | d) xaropem | e) xícara |
| 4. a) penacho | b) xereta | c) mexer | d) cachumba | e) achimbo |
| 5. a) faxada | b) faxina | c) graxa | d) machucar | e) xale |
| 6. a) xará | b) bochecha | c) mechilhão | d) mixórdia | e) xampu |

EXERCÍCIO 7: Assinale a palavra ERRADA quanto ao emprego do G ou J :

- | | | | | |
|-----------------|-------------|---------------|--------------|------------|
| 01. a) gengibre | b) canjica | c) sargento | d) majestade | e) gengiva |
| 02. a) vagem | b) jiló | c) geringonça | d) viagem | e) monge |
| 03. a) gilete | b) tijela | c) beringela | d) jibóia | e) pajé |
| 04. a) sarjeta | b) gíria | c) pajé | d) ultraje | e) enipapo |
| 05. a) ogiva | b) agiota | c) jeito | d) jesto | e) ajeitar |
| 06. a) lage | b) angélico | c) laranjeira | d) lisonjear | e) ugestão |
| 07. a) rejeição | b) gorgeta | c) ojeriza | d) sujeito | e) gorjear |

Gabarito

EXERCÍCIO 1:

01. B 02. A 03. C 04. B 05. B 06. D 07. E 08. A 09. E 10. E

EXERCÍCIO 2:

01. B 02. C 03. D 04. A 05. E 06. A

EXERCÍCIO 3:

01.E 02.B 03.D 04.D 05.E 06.E 07.B 08.
09.D 10.E 11.E 12.D 13.D 14.E 15.D

EXERCÍCIO 4:

01.E 02.E 03.A 04.C 05.B 06.E 07.D 08 E
09.C
11.C 12.D 13.C 14.D 15.C 16.B 17.B 18.A
19.B

EXERCÍCIO5:

01.E 02.C 03.A 04. A 05. C

EXERCÍCIO 6:

01.D 02.C 03.A 04.D 05. A 06.C

EXERCÍCIO 7:

01.D 02.E 03.B 04. A 05.D 06.A 07.B

Hífen

Observe o quadro abaixo, quanto aos usos do hífen:

Prefixos e Radicais	Com hífen	Exemplos
Proto - Auto Semi - Supra Extra - Pseudo Infra - Neo Intra - Contra Ultra	Antes de H - R - S e Vogal	proto-histórico, protogaláxia, auto-retrato, autocolante, semi-reta, semibárbaro, supra-hepático, supracitado, extra-oficial, extracelular, pseudo-sábio, pseudocaule, infra-escrito, infracitado, neo-humanismo, neobarroco, intra-ocular, intracardíaco, contra-senso, contradecilar, ultra-realismo, ultrabásico
Ante - Anti Sobre - Arqui	Antes de H - R e S	ante-sala, antebraço, anti-reumático, antiabortivo, sobre-humano, sobreexcelente, arqui-rival, arquiavô.
Super - Hiper - Inter	Antes de H e R	super-homem, superabundante, hiper-hidrose, hiperacidez, inter-regional, interacadêmico.
Pan - Mal	Antes de H e Vogal	super-homem, superabundante, hiper-hidrose, hiperacidez, inter-regional, interacadêmico.
Circum	Antes de Vogal	Circum-adjacente, circumpolar.
sem, pré, para, co, grão, bem, além.	sempre	sem-vergonha, sem-cerimônia, pré-vestibular, pré-adolescente, pára-choque, pára-quedista, co-autor, co-editor, grão-mestre, grão-duque, bem-ajambrado, bem-vindo, além-túmulo, além-país.
ad - ab - ob - sob	Antes de R	ad-rogar, adjunto, ab-rogar, ablocar, ob-repção, sob-roda, sobpor.
sub	Antes de R e B Obs: Antes de H é facultativo	sub- reitor, sub-reitor, subchefe, sub-bibliotecário. sub-humano ou subumano.
aquém, ex, pós, pró, grã, recém.	sempre	aquém- fronteiras, ex-namorado, pós-graduação, pró-paz, grã-duquesa, recém-casado.

HOMONÍMIA E PARONÍMIA

1. HOMÔNIMAS - palavras de significantes iguais e de significados diferentes.	
1.1. HOMÓFONAS: palavras de pronúncias iguais (mesmos fonemas):	COSER(costurar) x COZER (cozinhar) CERRAR (fechar) x SERRAR (cortar)
1.2.HOMÓGRAFAS: palavras de grafias iguais (mesmas letras), mas de pronúncias diferentes:	SOBRE (preposição) x SOBRE (do verbo sobrar) PÊLO (substantivo) x PÉLO (do verbo pelar)
1.3. PERFEITAS:	palavras de mesma grafia e mesma LIMA (fruta) x LIMA (ferramenta) SÃO pronúncia: (adjetivo) x SÃO (do verbo ser)
2. PARÔNIMAS - palavras de significantes semelhantes e de significados diferentes:	
INFRINGIR (transgredir) x INFLIGIR (aplicar) RATIFICAR (confirmar) x RETIFICAR (consertar)	

POLISSEMIA : é a propriedade da palavra de apresentar significados que só podem ser explicados dentro do contexto.

O lavrador quebrou o cabo da enxada.

O navio contornou o Cabo das Tormentas

Aquele soldado tornou-se Cabo.

Ele nunca mais quis ser cabo eleitoral.

Esfera Semântica : Hiperônimos e hipônimos

Na construção de um texto, é muito importante o emprego de palavras que mantenham uma relação de significado entre si. Tal relação recebe o nome de hiperonímia e hiponímia.

Ex. Fui à feira, comprei maçãs, peras, mangas e outras frutas frescas.

Maça, Pera e Manga têm certa familiaridade significativa, pois pertencem a mesma esfera semântica ou seja, todas são frutas. Essas palavras são Hipônimas.

A palavra FRUTA é o sentido mais abrangente englobando todas as anteriores.

Logo a palavra fruta é Hiperônima de todas aquelas a que ela se relaciona.

1- Assinale os Hipônimos dos Hiperônimos abaixo:

FLOR:

Rosa x pétalas cravo x Dália x caule vermelho malmequer orquídea x

ÁRVORE

Castanheiro x Folhas Plátano x tronco Olaia x Faia x Cerejeira x ramos

PEIXES

Pescada x barbatana Sardinha x escama Espada x Corvina x raia baleia

CALÇADO

Sapato x Bota x laço Sandália x Alpercata x Chinelo x salto atacador

EXERCÍCIO 17: Identifique se são:

- (1) HOMÔNIMAS HOMÓFONAS (3) HOMÔNIMAS PERFEITAS
(2) HOMÔNIMAS HOMÓGRAFAS (4) PARÔNIMAS

01. () Eu como feijão como um verdadeiro brasileiro.
02. () Ônibus tem um acento e vários assentos.
03. () Sua licença foi cassada devido a uma caçada fora de temporada.
04. () Por espiar o que não devia, ele deverá expiar um castigo.
05. () Ele deu o seu apoio e eu apóio também.
06. () O ladrão entrou despercebido e tomou o banco que estava desapercibido.
07. () É iminente a vinda daquela eminente pessoa.
08. () A descrição da mulher foi feita com bastante discríção.
09. () Este Estado fica a este e não a oeste.
10. () Sujou a manga da camisa com o suco de manga.

Gabarito : 1 = 3 2 = 1 3 = 1 4 = 1 5 = 2 6 = 4 7 = 4 8 = 4 9 = 2 10 = 3

EXERCÍCIO 18: Empregue o parônimo adequadamente:

01. Não é preciso você as calças para um cavalo, (arrear - arriar)
02. Os processos não serão(deferidos - diferidos). É preciso primeiro(deferir - diferir) um do outro.
03. Não houve na do comportamento daquela mulher, (descrição - discríção)
04. Depois de o prazo várias vezes, acabou por..... seu companheiro que não quis dividir o roubo com ele. (delatar - dilatar)
05. Depois de o certo do errado, acabou por teu chefe que verdadeiramente era inocente. (descriminar - discriminar)
06. Sua está na de ser promovido mais uma vez. (eminência - iminência)
07. Por ele me em público, vou todos os meus contratos com ele. (destratar - distratar)
08. O submarino depois de teve de imediatamente, pois apresentou um grave defeito. (emergir - imergir)
09. Depois de colocar as mercadorias naele recebeu das demais tarefas, (despensa - dispensa)
10. Parao público, ele teve deuma comédia há muito esquecida pelo povo. (recrear - recriar)
11. Aqueles dois zagueiros de fugiram da concentração e foram ao Teatro Municipal onde ouviram uma belíssima (área - ária)

EXERCÍCIO 19: Empregue o parônimo» adequadamente:

01. O juiz (assoava - assuava) o nariz, enquanto era (assoado - assuado) pela torcida.
02. Embora fosse um trabalho muitoàs 5:00 h. ele já tinhao seu dever, (comprido - cumprido)
03. Receba os nossos (comprimentos - cumprimentos)

04. A regata que foi..... pelo Banco do Brasil, (custeada - costeada)
05. No verão, são comuns os casos de (insulação - insolação).
06. Depois que o apito do juiz você terá que a camiseta, (soar - suar)
07. É necessário um (surtimento - sortimento) maior de mercadorias, para que as propagandas (surtam - sortam) algum efeito.
8. Era um pacote muito (vultoso - vultuoso).

EXERCÍCIO 20: Indique o homônimo ou parônimo correto:

01. Ele foi..... (acender ou ascender) uma vela para (acender ou ascender) de posto.
02. Este corpo (discente - docente) é formado só por professores (decentes - descontes).
03. Ônibus tem um e trinta e seis (acento - assento).
04. Saiu depois de ter..... as mercadorias, (apreçado - apressado)
05. Teve sua licença por. ter feito uma fora de época.-(caçada - cassada)
06. Colocou a do cavalo na do bandido, (sela - cela)
07. É necessário ter umcrítico para analisar o escolar feito há dois anos. (senso - censo).
08. De tão cansado ele (serrava - cerrava) com os olhos(serrados - cerrados).
09. Os do rei pediram-lhe licença para caçar..... (servos - cervos).
10. Houve uma especial na de vendas, para se discutir a respeito da do prêmio extra recebido pelos vendedores aos mais necessitados, (seção, sessão, cessão)
11. Não havia nenhum aceso em torno do morto, (círio - sírio)
12. O pôde ser realizado graças ao feito no sistema de som do teatro, (concerto - conserto)
13. Os políticos já estão (empoçados - empossados).
14. Para esta a situação ficou (ruça - russa).
15. Seu nome foi..... na lista de um modo (incerto - inserto).
16. O desconhecimento tornava-o e a inexperiência,..... (incipiente - insipiente).
17. Estamos a dois (paços ou passos) do (paço ou passo) real.

EXERCÍCIO 21: Sublinhe o homônimo ou parônimo adequado:

01. Tudo ocorreu no momento (asado ou azado).
02. Ninguém gosta de ovos mal (cozidos ou cosidos). .
03. Faltou luz porque queimou o (fuzil - fusível).
04. Ele teve de (coser ou cozer) o casaco rasgado pela ponta do (fusível ou fuzil).
05. Os professores vão (revezar ou revisar) as notas.
06. Os médicos vão (revezar ou revisar) nos plantões.
07. Ele é o maior (ás ou az) do volante.

EXERCÍCIO 22: Utilize o homônimo correto:

01. Há muitos em prisões porque andaram o que não deviam, (espiando ou expiando)
02. O filho ainda (espirava /expirava), mas o pai já tinha (espirado/ expirado).

03. O como todo osso não está ao nosso corpo, (esterno ou externo)
04. Ele ficou diante daquele quadro (estático ou extático)
05. Este é o da sua conta, (extraio ou estrato)
06. Embora umem Química, ele era bastanteesperto ou experto) para resolver problemas de Física.

EXERCÍCIO 23: Aplique o homônimo ou parônimo correto:

1. O pintor largou a pegou o martelo e bateu-o sobre acuja cabeça está bastante saliente, (brocha ou broxa)
2. Bateu com esta sobre a minha ... (cachola ou caixola)
3. O do Ira sempre gostou de inglês, (xá ou chá)
4. Passou o fim de semana em sua (chácara ou xácara).
5. Deu ummate e recebeu o do prêmio, (cheque - xeque)
6. Prendeu-se com o aviso sobre as..... a serem pagas, (tachas ou taxas)
7. Ele (tachou ou taxou) de absurdas tais declarações.
8. Além de..... (cocho ou coxo) ainda feriu a (cocha ou coxa) esquerda.

Gabarito

EXERCÍCIO 18:

01. arriar – arrear 02. deferidos – diferir 03. discrição – descrição 04. dilatar - delatar
05. discriminar - descriminar 06. eminência - iminência 07. destratar – distratar
08. imergir – emergir 09. dispensa – dispensa 10. recrear recriar 11. área - ária

EXERCÍCIO 19:

01. assoava – assuado 02. comprido – cumprido 03. cumprimentos 04. custeada
05. insolação 06. soar - suar 07. sortimento – surtam 08. vultoso

EXERCÍCIO 20:

01. acender-ascender 02. docente – decentes 03. acento – assentos 04. apressado – apreçado
05. cassada – caçada 06. sela – cela 07. senso – censo 08. serrava - cerrados
09. servos – cervos 10. sessão - seção – cessão 11. círio – sírio 12. concerto- conserto
13. empossados 14. russa – ruça 15. inserto - incerto 16. insipiente - incipiente
17. passos – paço

EXERCÍCIO 21:

01. azado 02. cozidos 03. fusível 04. coser /fuzil 05. revisa r 06. revezar 07. às

EXERCÍCIO 22:

01. expiando - espiando 03. esterno – externo 05. extrato
02. espirava – expirado 04. extático – estático 06. experto - esperto

EXERCÍCIO 23:

01. broxa - brocha 02. caixola – cachola 03. xá – chá 04. chácara
05. xeque – cheque 06. tachas – taxas 07. tachou 08. coxo - coxa

VÍCIOS DE LINGUAGEM

1-AMBIGÜIDADE OU ANFIBOLOGIA - É o uso da oração em duplo sentido, de má ordenação de seus termos.

Eu comprei sapatos para homens pretos. (homem negro ou sapato preto?)
Nós vimos o incêndio do prédio. (estavam no prédio ou o prédio pegou fogo?)
O cachorro do seu irmão avançou sobre o amigo. (amigo de quem)
O guarda conduzia o garoto para sua casa. *(casa de quem?)

ARCAÍSMO -É o uso de palavras ou expressões que já não pertencem ao idioma na atualidade. Tinha abrido (em vez de tinha aberto) Senhora (ao invés de senhora) Vossa mercê (ao invés de você) Arreio (ao invés de enfeite)

BARBARISMO-Consiste no emprego de qualquer erro em referência às palavras. Dessa forma podemos ter:

a)**SILABADA OU CACOEPIA – pronúncia errada por deslocamento de acento:**

Rúbrica em vez de (rubrica); Compania (companhia); Minigite (meningite) Nóbél (Nobel) ;Púdico (pudico); íbero(ibero); interim(interim)

b) **CACOGRAFIA** – escrita errada ou flexão errada:

Maizena (maisena) Excessão (exceção) Xuxu (chuchu) Beneficiente (beneficente) Giló (jiló) probrema (problema) magérrimo (macérrimo)
Interviram(intervieram) uma dó (um dó)

c) **ERRO DE INTERPRETAÇÃO DE SENTIDO (SEMÂNTICA)**

Ex. Dar uma mão de tinta na parede.
Ele comprimintou o amigo.
O aluno soou muito durante a prova.

d) **ESTRANGEIRISMO** – uso de palavras estrangeiras:

Carnet em vez de carnê
Pedigree – em vez de linhagem ou raça
Shampoo – em vez de xampu
Weekend – final de semana
Site em vez de sítio

CACOFONIA É a aproximação de palavras que causam mau impacto sonoro, provocando um sentido obsceno ou ridículo.

Ex. A boca dela está machucada.
O ladrão, ao perceber que tinha gente em casa, passou acerca dela.
Já vi os livros na vez passada.

COLISÃO É a seqüência marcada pelos sons consonantais iguais ou semelhantes. Efeito sonoro desagradável.

EX. O pião parou próximo à porta.
Este senhor é sumamente sensível.
Sua saia saiu suja da máquina.
O rato roeu a roupa da rainha.

ECO - É efeito de repetição desagradável de fonemas no final das palavras . Ex. A decisão da eleição não causou comoção na população.
Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.
Vicente já não sente dores de dente como antigamente.

HIATO - É a aproximação de sons vogais iguais. Traga a água ainda agora. Vou eu ou vai o outro. Ela assava a asa da ave.

NEOLOGISMO Consiste na criação desnecessária de palavras novas.
imexível, sambódromo, danceteria.

PLEBEÍSMO É o uso de palavras ou expressões triviais de gírias
Ex: Aquele cara é um babacão.
Ele pisou no tomate.
A mina tava amarrada em outro carinha.
Vou puxar o carro agora mesmo.

PLEONASMO VICIOSO OU REDUNDÂNCIA -É a repetição de idéias com o emprego de termos desnecessários.
Ele teve uma hemorragia de sangue.
Eles convivem juntos há dois anos.
Saímos para fora agora
Trata-se de uma novidade inédita.
Eu e minha irmã repartimos o chocolate em METADES IGUAIS."(Ao dividir algo pela metade, as duas partes só podem ser "iguais"!)
"O casal ENCAROU DE FRENTE todas as acusações."(Seria possível que eles encarassem "de trás"?)
Quando AMANHECEU O DIA, o sol brilhava forte."(Você já viu amanhecer a "noite"?)

PRECIOSISMO - É a exagerada delicadeza no falar e escrever, prejudicando a clareza.
Colóquio flácido para acalantar bovinos. (Conversa para boi dormir).
Evolou-se aos páramos etéreos a alma da imaculada donzela. (A moça faleceu).
Na pretérita centúria, meu progenitor presenciou o acasalamento do astro-rei com a rainha da noite. (No século passado meu avô assistiu ao eclipse).
Meu genitor sofre de alopecia androgênica. (Meu pai é careca).

SOLECISMO - É o emprego de erros de origem sintática.

a) **SOLECISMO DE CONCORDÂNCIA** :
Aluga-se casas para temporada.
São erros que sempre se comete.
Falta cinco minutos para o término da aula.
Fazem dez anos que ele não trabalha.

b) **SOLECISMO DE REGÊNCIA**
Assisti um filme excelente ontem.
Cheguei no Brasil em 1980.
Ele vai no médico ainda hoje.

c) **SOLECISMO DE COLOCAÇÃO**

Foi Paulo quem avisou-me.
Me dá um café.
Tinha ausentado-me da aula

GRAFIA DA PALAVRA MAL OU MAU

1ª) MAU PODERÁ SER:

- a- um adjetivo pois modifica um substantivo. Ex. mau desejo / desejo mau
- b- um substantivo que vem determinado por seu artigo, por um pronome ou numeral.
Ex. Um mau, dois maus, aquele mau, vários maus....

2ª) MAL PODERÁ SER:

- a- advérbio – aquele que modifica:
 - um verbo –Ex. falar mal
 - um adjetivo –Ex. mal- fadado
 - um advérbio –Ex. muito mal

b-uma conjunção temporal – dá a idéia de tempo e pode ser trocado pela palavra Quando. Ex. Mal saiu, a bomba estourou. (Quando saiu, a bomba estourou.)

c-um substantivo determinado por seu artigo, numeral ou pronome. Ex. Um mal, dois males, aquele mal....

EXERCÍCIO 25 : Complete com MAL ou MAU :

01. foi apresentado ao chefe, já demonstrou ser um profissional.
 02. O bom aluno será aprovado; o reprovado.
 03. Uma doença curada pode trazer muitos no futuro.
 04. O seu é não ouvir os outros, mas não é um caráter.
 05. O ser humano advinha o que pode lhe acontecer.
 06. A heroína na história tinha um incurável e o homem era totalmente são.
 07. voltou ao trabalho, sofreu um súbito.
 08. Se Fernando é o bonzinho da novela, quem é o ?
 09. Nós o julgamose não bom.
 10. Nós o julgamos pois condenamos um inocente.
- Gabarito : 1- mal, mau 2- mau 3- mal , males 4- mal mau 5- mal 6- mal mau 7- mal mal 8- mau 9- mau 10- mal**

1.6 - GRAFIA DA PALAVRA PORQUE

1. **POR QUE** : quando se puder substituir por PELO QUAL. Ou usado em perguntas diretas ou indiretas.
Ex.: Não sei o motivo por que ele veio.
Por que ele veio?
2. **PORQUE** : quando não se puder substituir por PELO QUAL.
Indica causa / motivo ou explicação(ordem ou hipótese)
Ex.: Ele veio porque foi chamado por mim.

3. **PORQUÊ:** quando estiver substantivado. Acompanhado de artigo, pronome ou numeral.
Ex.: Não sei o porquê da sua vinda.
4. **POR QUÊ :** quando vier no final de uma frase.
Ex.: Ele veio por quê ?

EXERCÍCIO 26 : Complete com a palavra **PORQUE :**

01. você viajou?
02. Você viajou.....?
03. Quero saber.....você viajou.
04. Não sei.....você viajou.
05. Não sei a razão.....você viajou.
06. Não sei o motivo.....você viajou.
07. Não sei o.....de sua viagem.
08. Ele viajou.....transferido.
09. Não sei ovocê viajou.
10. Não conheço os caminhos.....você veio.

Gabarito : 1- por que 2- por quê 3- por que 4- porque 5- por que 6- por que 7- porquê , 8- porque 9- porquê 10- por que

1.7 - PALAVRAS DE GRAFIA DIFÍCIL

I- A ou HÁ

- | | | |
|----|------------------------------|---------------------------------------|
| HÁ | a) Tempo decorrido (= faz); | Ex.: Não o vejo há dois anos. |
| | b) Existe (m) | Ex.: Nesta sala há muitos alunos. |
| A | a) Tempo futuro; | x.: Só o verei daqui a dois anos. |
| | b) Distância | Ex.: Sua casa fica a muitas quadras . |

II . AFIM e A FIM DE :

- | | |
|---------------------------|---|
| AFIM = parente, afinidade | Ex.: São duas pessoas afins |
| A FIM = para | Ex.: Ele estudou a fim de passar no Vestibular. |

III. DEMAIS e DE MAIS

- | | |
|---------------------|---|
| 1. DEMAIS = muito | Ex.: Aquela mulher fala demais. |
| 2. DE MAIS de menos | Ex.: Não tem nada de mais em sair cedo. |

IV. ABAIXO e A BAIXO .

- | | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| 1. ABAIXO = sob, embaixo | Ex.: Fica no andar abaixo do teu. |
| 2. A BAIXO = até embaixo | Ex.: Olhou-me de alto a baixo. |

V. ACERCA DE e HÁ CERCA DE

- | | |
|----------------------|---------------------------------------|
| 1. ACERCA DE = sobre | Ex.; Conversávamos acerca de futebol. |
|----------------------|---------------------------------------|

2. HÁ CERCA DE = existe(m) perto de Ex.: Há cerca de trinta alunos em sala.

VI. TAMPOUCO e TÃO POUCO

1. TAMPOUCO = nem Ex.: Não estuda tampouco trabalha.
2. TÃO POUCO = muito pouco Ex.: Ele estuda tão pouco.

VII. CONQUANTO e COM QUANTO

1. CONQUANTO = embora Ex.: Foi aprovado conquanto não estudasse.
2. COM QUANTO = com que quantidade ex. Com quanto você saiu de casa ?

VIII. MAIS e MAS

MAIS = advérbio de intensidade (\neq menos) ou pronome indefinido.
Ex.: Ele estudou mais que você ?

MAS = conjunção coordenativa adversativa (= porém)
Ex.: Ele estudou, mas não foi aprovado.

IX. SENÃO e SE NÃO

1. SENÃO = substantivo e partícula denotativa (= apenas, somente)
Ex.: Sua apresentação não teve um senão, (substantivo)
Não se viam senão pássaros. (= apenas)

2. SE NÃO = conjunção subordinativa condicional + advérbio de negação.(= caso não)
Ex.: Irei, se não chover. (= caso não)

X. SOB e SOBRE

1. SOB = embaixo ou debaixo Ex.: Ficou sob controle.
2. SOBRE = em cima de Ex.: Colocou o pé sobre a mesa.

XI- OUTROS

Máxime = especialmente, principalmente

Por ventura = por felicidade

Porventura = por acaso

Malgrado = apesar de, não obstante

Mal-grado = mau gosto

A GENTE = nós ; povo

AGENTE = aquele que age, trabalha para um órgão

Em vez de = no lugar ex. Em vez de ficar chorando vá à festa.

Ao invés de = contrário – Ex. ao invés de chorar ,sorria

1.8 ORTOÉPIA Vem do grego (Orthós, correto + hépos, fala) ocupa-se da boa pronúncia das palavras, no ato da fala.

1- A perfeita pronúncia das palavras segundo a norma culta:

moleque, chove, colégio, bússola, e não : muleque, chover, culégio, bússula.

Feixe, queijo, queixa, ouro, e não: fêxe, quêjo, quêxa, ôro.

Roubo, rouba, afrouxo, afrouxa, e não : róbo, róba, afróxo, afróxa.

2-A articulação correta e nítida dos fonemas consonantais. Exs.

Mulher, quer, comer, falar, e não mulhé, qué, comê, falá.
Mal e não mau nem mar ; mal-humorado e não mau-humorado.
Obter, admirar e não obiter , adimirar.

PRONUNCIAS ERRÔNEAS

Abissoluto, adeogado
Advinhar, advinho
Abstênio
Afroxa
Almejo(é), almeja(é), caleja(é)
Asterístico
Arruína
Aterrisagem
Beneficiente
Bilingue
Caramanchão
Cataclisma
Cônjugue
Degladiar
Douze
Dignatário
Desiguar,desigua
Entitular
Estora
Extingüir, distinguiu
Faixada
Fascismi(xis)
Fleugma
Freiada
Frustrado
Gratuito
Hilariedade
Impecilho
Juniore(Jú)
Naiscer
Pégadas (pé)
Róbo
Salchiça
Supertição
Tiróide
Tóxico (chi)

PRONÚNCIAS CORRETAS

absoluto, advogado
adivinhar, adivinho
abstêmio
afrouxa
almejo(ê), almeja(ê),caleja(ê)
asterisco
arruína
aterressagem
beneficente
bilíngüe
caramanchão
cataclismo
cônjuge
digladiar
doze(ô)
dignitário
designar, designa
intitular
Estoura
distinguir,distinguiu(ghi)
fachada
fascismo(cis)
fleuma
freada
frustrado
gratuito (túi)
hilaridade
empecilho
juniores (Ô)
nascer
pegadas(ga)
roubo
salsicha
superstição
tireóide
tóxico (cs)

1.9 PROSÓDIA - trata de correta pronúncia, observando onde recai o acento tônico. Se ocorrer uma pronuncia equivocada com deslocamento de acento tônico, ocorrerá uma silabada(vício de linguagem)

È a parte da fonética que tem por objeto a exata acentuação tônica das palavras.São **oxítonas**:

Cateter masseter novéis reféns

Cister	mister	obus	ruim
Condor	negus	oximel(cs)	sutil
Gibraltar	nobel	recém	convés
Hangar	novel	refém	ureter

São paroxítonas:

Alcater	batavo	edito	Libido	filantropo	Sardanapalo	algaravia
Ambrosia	Ciclope	Decano	Látex	nenúfar	Impudico	cizânia
Austero	Caracteres	Dispar	lusidio	homizio	Pudico	busílis
Aziago	Celtiberos	esmeralda	Misantropo	gratuito	opimo	hégira
Avaro	cupido	efebo	Madagascar	fortuito	rocio	filatelia
assecla	erudito	inaudito	maquinaria	intuito	tulipa	dândi

São proparoxítonas:

Aerólito	Ágape	Alcíone	Âmago
Aríete	Arquétipo	Bígamo	Bímano
Biótipo	Crisântemo	Eléctrodo	epíteto
Fagócito	Hégira	ínterim	Leucócito
Monólito	Ômega	Périplo	Plêiade
Protótipo	Quadrúmano	Trânsfuga	zênite

OBS: no português no Brasil, é correta a pronúncia Boemia. Ele vive na boemia. Boêmia – adjetivo feminino de boêmio.

Há muitas palavras cujo acento prosódico é incerto:

Exs. Acrobata- acróbata , autópsia – autopsia, bálcãs-balcãs

Hieroglifo-hieróglifo, necrópsia-necropsia, oceânia- oecania, safári-safari, projétil-projetil, xérox-xerox., etc...

Há palavras que assumem significados diversos conforme forem paroxítonas ou proparoxítonas:

Cupido – deus do amor
Cúpidio – ávido, ambicioso, cobiçoso
Fervido – participio de ferver
Férvido – quente apaixonado
Provido – participio de prover
Próvido – providente, que provê
Secretária= funcionária
Secretaria = local de trabalho
Sábia = tem sabedoria
Sabia – pretérito de saber
Sabiá – pássaro
Levedo- fermento
Lêvedo – adjetivo fermentado, levedado

Valido – participio de valer- protegido (da rainha)
Válido – que tem valor
Vivido – participio de viver- que viveu
Vívido – ardente, brilhante, expressivo.

EXERCÍCIO 1: Indique a forma correta:

- | | | | |
|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| 01. () aterrizar | ou () aterissar | 20. () impecilho | ou () empecilho |
| 02. () mauciado | ou () malcriado | 21. () privilégio | ou () previlégio |
| 03. () mau-estar | ou () mal-estar | 22. () beneficente | ou () beneficiente |

04. () por isso ou () porisso 23. () reinvidicar ou () reivindicar
 05. () por tanto ou () portanto 24. () estrupar ou () estuprar
 06. () cincoenta ou () cinqüenta 25. () espinho ou () espinha -rosa
 07. () mendigo ou () mendingo 26. () delapidar ou () dilapidar
 08. () mortadela ou () mortandela 27. () depredar ou () depedrar
 09. () caranguejo ou () carangueijo 28. () chipanzé ou () chimpanzé
 10. () manteiguera ou () manteigueira 29. () astigmatismo ou () estigmatismo
 11. () cabelereiro ou () cabeleireiro 30. () metereologia ou () meteorologia
 12. () meritíssimo ou () meretíssimo 31. () sub-humano ou () subumano
 13. () dignitário ou () dignatário 32. () lagartixa ou () largatixa
 14. () octogésimo ou () octagésimo 33. () plebiscito ou () plesbicio
 15. () desinteria ou () disenteria 34. () obsessão ou () obceção
 16. () vasculhante ou () basculante 35. () cardarço ou () cadação
 17. () iogurte ou () iogurte 36. () a nível de ou () em nível de
 18. () trabisseiro ou () travesseiro 37. () asteristico ou () asterisco
 19. () espinho ou () espinha 38. () prazerosamente () prazeirosamente
 39. () cuspe ou () guspe 40. () alejar () aleijar
 41. abóboda ou () abóbada 42. () superstição () suspertição

Gabarito

1- aterrissar 2- malcriado 3- mal-estar 4- por isso 5- portanto ou portanto 6-cinquenta
 7- mendigo 8- mortadela 9- caranguejo 10- manteigueira 11- cabeleireiro 12- meritíssimo
 13- dignitário 14- octogésimo 15- disenteria 16- basculante 17- iogurte 18- travesseiro
 19- espinha 20- empecilho 21- privilégio 22- beneficente 23-reivindicar 24 – estuprar
 25- espinho 26- dilapidar 27- depredar 28-chimpanzé/ chipanzé 29- astigmatismo
 30 meteorologia 31-subumano/sub-humano 32 –lagartixa 33- plebiscito 34-obsessão
 35 cadação 36- a nível de 37- asterisco 38-prazerosamente 39-cuspe 40- aleijar
 41- abóbada 42- superstições

CLASSES DE PALAVRAS

As palavras, morfologicamente, estão agrupadas em dez classes:

FLEXIVAS	INFLEXIVAS
1. Substantivos	7. Preposições
2. Adjetivos	8. Advérbios
3. Verbos	9. Interjeições
4. Pronomes	10. Conjunções
5. Numerais	
6. Artigos	

SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS e VERBOS

As palavras, morfologicamente, estão agrupadas em dez classes:

FLEXIVAS	INFLEXIVAS
1. Substantivos	7. Preposições
2. Adjetivos	8. Advérbios
3. Verbos	9. Interjeições

4. Pronomes	10. Conjunções
5. Numerais	
6. Artigos	

SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS e VERBOS

- A. SUBSTANTIVOS: palavras com as quais denominamos os seres.
 B. ADJETIVOS: palavras com as quais qualificamos os seres.
 C. VERBOS: palavras com as quais expressamos as ações dos seres e os fenômenos da natureza.

Observe os seguintes exemplos:

- Gosta de sorvete com CREME.
 - Comprou um sapato CREME.
 - CREME → substantivo (denominação de um objeto).
 - CREME → adjetivo (qualidade do sapato).
- É preciso OLHAR com atenção.
 - Fixou-se no teu OLHAR.
 - OLHAR → verbo (ação de)
 - OLHAR → substantivo (denominação); verbo substantivado).
- Sempre foi um homem JUSTO.
 - O JUSTO pagou pelo pecador.
 - JUSTO → adjetivo (qualidade do homem).
 - JUSTO → substantivo (denominação; adjetivo)
- Era uma pessoa TRISTE.
 - Ele tinha muita TRISTEZA.
 - TRISTE → adjetivo (qualidade da pessoa).
 - TRISTEZA → substantivo (denominação de um sentimento).

EXERCÍCIO 29: Identifique a classe das palavras sublinhadas, sendo:

(1) SUBSTANTIVOS ; (2) ADJETIVOS ; (3) VERBOS.	
01. () Recebeu uma vaia <u>monstro</u> .	11. () Teve muita <u>calma</u> .
02. () Veio fantasiado de <u>monstro</u> .	12. () Comprou uma blusa <u>areia</u> .
03. () Ele gosta de <u>viver</u> em casa.	13. () Tinha <u>um quê</u> de safado.
04. () <u>O seu viver</u> é um exemplo para todos.	14. () Extasiou-se com <u>o azul</u> do céu.
05. () <u>O orgulhoso</u> não se deu por vencido.	15. () O bicho <u>homem</u> precisa evoluir mais.
06. () Era um homem muito <u>orgulhoso</u> .	16. () Ontem ele parecia estar <u>alegre</u> .
07. () Possuía muita <u>confiança</u> .	17. () <u>A alegria</u> contagiou a todos.
08. () Estava, antes do jogo, pouco <u>confiante</u> .	18. () Apresentava <u>um quer que seja</u> de anjo.

09. () "..... não sou propriamente um autor <u>defunto</u> ."	19. () Deu um drible <u>moleque</u> no guarda.
10. () mas um defunto <u>autor</u> ." (M. Assis)	20. () Quero ver o <u>brotar</u> da aurora.

Gabarito

1-2 2-1 3-3 4-1 5-1 6-2 7-1 8-2 9-2 10-2 11-1 12-2 13-1 14-1 15-2
16-2 17-1 18-1 19-2 20-1

	ESQUEMA I Pronomes, Advérbios e Numerais
A 1.	O cantor era alto.(qualifica o substantivo → ADJETIVO)
2.	Ele cantava alto. modifica o verbo → ADVÉRBIO)
B 3.	Ele cantava muito (intensifica o verbo → ADVÉRBIO)
	Ele era muito alto (intensifica o adjetivo → ADVÉRBIO)
	Ele morava muito longe (intensifica outro advérbio → ADVÉRBIO)
4.	Ele tem muito dinheiro (quantifica o substantivo → PRONOME
C 5.	Muitos candidatos se inscreveram (acompanha o substantivo →PRONOME ADJETIVO)
6.	Muitos já desistiram substitui o substantivo → PRONOME SUBSTANTIVO

. EXERCÍCIO 01 :

01. Não é substantivo e sim pronome:
 - a) Ela tinha um quê de especial.
 - b) Queria saber o que você fez.
 - c) Queria saber o porquê de tudo.
02. Não é adjetivo e sim substantivo:
 - a) Sempre foi muito calma.
 - b) Ela respondeu-lhe com jeitinho garoto.
 - c) Teve muita calma diante do problema.
03. Não é substantivo é sim verbo:
 - a)Levantou-se com o despertar da aurora.
 - b) Ela tinha muita vontade de vencer.
 - c)Tinha um caminhar estranho.
04. Não é advérbio e sim adjetivo:
 - a) Estas calças custaram barato
 - b) Cantarolava bem baixo para não ser ouvido.
 - c) Diante do crime, teve muito sangue frio.
05. Não é pronome adjetivo demonstrativo e sim pronome substantivo:
 - a) Isto aconteceu hoje por acaso.
 - b)Quero conhecer aquele teu primo.
 - c) Este compromisso foi assumido há meses.
06. Não é pronome adjetivo possessivo e sim pronome substantivo:
 - a) A tua primeira preocupação deve ser estudar.
 - b) Juntei teus livros aos meus.

- c) A minha fica longe da sua casa.
07. Não é pronome substantivo relativo e sim pronome adjetivo:
a) Eis os livros que comprei.
b) Conheci o artista de quem falaste
c) Este é o livro cujo autor foi premiado
08. Não é pronome adjetivo indefinido e sim pronome substantivo:
a) Alguém veio chamar-lhe bem cedo.
b) Ele cometeu alguns erros infantis.
c) Conseguiu vários pontos importantes.
09. Não é adjetivo e sim pronome adjetivo indefinido:
a) Para o mesmo problema, deu solução diferente.
b) Deu diversas soluções para o problema.
c) Respondeu tudo na hora certa.
10. Não é pronome adjetivo indefinido e sim adjetivo:
a) Certas pessoas deveriam ficar sempre caladas.
b) Obteve bastante ajuda dos amigos.
c) Este total já é bastante para a compra.

Gabarito

1-b 2-c 3- b 4-c 5- a 6- c 7- c 8-a 9- b 10- c

ESQUEMA II / A (QUE, QUEM, QUAL, QUANTO)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. PRONOME RELATIVO: Relaciona-se com um antecedente expresso na oração anterior. 2. PRONOME INTERROGATIVO: sem antecedente, traduz a idéia de interrogação. 3. PRONOME INDEFINIDO: sem antecedente e sem idéia de interrogação. 	
Exemplos:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conheci o artista a quem todos admiram. ↑ (o qual) antecedente 2. Quero saber quem vocês admiram. ↑ idéia interrogativa 3. Chegou quem vocês admiram. 	

ESQUEMA II / B (COMO, ONDE, QUANDO)
<ol style="list-style-type: none"> 1. PRONOME RELATIVO: se houver antecedente. 2. ADVÉRBIO INTERROGATIVO: se for frase interrogativa. 3. ADVÉRBIO: se não houver antecedente e não for frase interrogativa. <p>Exemplos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Esta é a rua onde ela mora. <div style="margin-left: 80px;">↑ (= na qual) antecedente</div>

2. Onde ela mora? (frase interrogativa direta)
Quero saber onde ela mora.
↑ (frase interrogativa indireta)
3. Não sei onde ela mora.

EXERCÍCIO 02: Assinale, em cada questão, a única frase em que a palavra sublinhada NÃO corresponde classificação apresentada.

01. Não é pronome relativo e sim pronome indefinido:

- a) Desconheço o fato de que você me falou. c) Não vi a quem você entregou o dinheiro.
b) Chegamos à cidade onde nasceu teu pai.

02. Não é pronome indefinido e sim pronome relativo:

- a) Não sei qual foi o resultado c) Entra quem quer.
b) Não sei o que te aconteceu.

03. Não é pronome relativo e sim pronome interrogativo:

- a) Conheço a menina com quem tu andas.
b) Quero saber com quem tu andas.
c) Descobri o motivo por que ele não veio.

04. Não é pronome interrogativo e sim pronome relativo:

- a) Aconteceu tudo na hora quando ele saiu.
b) Questionamos qual era a dele.
a) Desejava saber quanto você ganha.

05. Não é pronome interrogativo e sim pronome indefinido:

- a) Perguntamos quem era ele
b) Indaguei com quantos paus se faz uma canoa.
c- Julgamos mal quem saiu.

06. Não é pronome indefinido e sim pronome interrogativo:

- a) Não sei com quem andas.
b) Desejo conhecer com quem andas.
c) Não há quem possa reclamar.

07. Não é pronome relativo e sim advérbio interrogativo:

- a) Descobri a maneira como você o enganou.
b) Quero saber como você me enganou.
c) Fui até a praia aonde iremos amanhã.

08. Não é advérbio interrogativo e sim pronome relativo:

- a) Perguntei quando ele vinha.
b) Conheci o Estado de onde ele veio.
c- Desejava saber onde ela estava.

09. Não é pronome interrogativo e sim advérbio interrogativo:

- a) Que você quer?
b) Quem era ele?

c) Como você fez?

10. Não é advérbio interrogativo e sim pronome interrogativo:

a) Aonde ele vai?

b) Quantos vieram à festa? c) Quando ele veio?

Gabarito :

1- c 2- b 3- b 4- a 5- c 6- b 7- b 8- b 9- c 10- b

ESQUEMA III (O, A, OS, AS)

1. **ARTIGO DEFINIDO**: Antecedendo a substantivos. ex.: O livro, á casa, ...
2. **PRONOME PESSOAL**: substituindo a ele(s), ela(s), você(s).
Ex.: Não o encontrei. (= a ele)
Nós á enviamos pelo correio. (= a ela)
3. **PRONOME SUBSTANTIVO DEMONSTRATIVO**: substituindo aquele(s), aquela(s), aquilo, isto. Ex.: Não ouvi o que você disse. (= aquilo)
Referiu-se à que saiu. (= àquela)
Levante-se o da direita. (= aquele)
Passar, todos querem; estudar, ninguém o deseja. (= isto)
4. **PREPOSIÇÃO ESSENCIAL**: equivalente a até, para, em direção a, ...
Ex.: Fui a esta praia. (= até, para)
Recomendei-o á você. (= para)

EXERCÍCIO 01: Classifique a partícula sublinhada de acordo com o esquema anterior:

- | | |
|--|--|
| 01 () Não <u>o</u> deixe sair. | 07. () Queria vê-lo, mas não o consegui. |
| 02 () Reconheci todos <u>os</u> que chegaram. | 08. () Quero saber o porquê de tudo isso. |
| 03.() Reconheci todos <u>os</u> atletas que chegaram. | 09.() Reconheci só o de branco. |
| 04 () Entregou <u>os</u> presentes a meu pai. | 10-() Nada tenho estudado, embora precise fazê- lo . |
| 05.() Refiro-me a vocês. | 11.() Assistimos a todo o filme. |
| 06.() Não as mandamos embora. | 12. () Eles serão os últimos a chegar. |

Gabarito : 1- 2 2- 3 3- 1 4- 1 5- 4 6- 2 7- 3 8- 1 9- 3 10- 3 11- 4 12- 1

ESQUEMA VI (CONJUNÇÕES)

1. Palavras invariáveis cuja função é LIGAR orações.
2. Além de CONECTIVOS, acrescentam uma idéia:
 - A) COORDENATIVAS:
 01. Aditivas: E, nem, tampouco, mas também, ...
 02. Adversativas: MAS, porém, contudo, todavia, ...
 03. Alternativas: OU, quer ... quer, ora ... ora, ...
 04. Conclusivas: LOGO, por isso, então ...

05. Explicativas: PORQUE, pois, já que, visto que

ORAÇÕES COORDENADAS -Estão ligadas por uma conjunção ou locução coordenativa e mantêm uma certa autonomia.

Copulativas Ou aditivas	expressam ligação ou adição de afirmações	Levantou-se e saiu. Saltaram, pularam, fizeram trinta por uma linha.
Adversativas	estabelecem uma oposição ao que foi afirmado na oração anterior	Eu gostava de ajudar, mas não sei como. Ela é inteligente, porém, falta-lhe humor.
Disjuntivas	estabelecem uma alternância ou alternativa em relação à oração anterior	Ou vai ou racha! Ora chove, ora faz sol. Vai sair, quer queira, quer não.
Conclusivas	indicam uma conclusão a partir do conteúdo da primeira oração	Penso, logo existo. É o mais rápido, portanto, vai à frente.
Explicativas	Ordem/hipótese	Acende uma luz, que não se vê nada.

Coordenadas Sindéticas - as orações estão ligadas por conjunções coordenativas mas as conjunções podem, no entanto, ser omitidas . Daí termos as Orações Coordenadas Assindéticas , as que não têm conjunção . ex. Eles falam.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS:

01. Causais: PORQUE, já que, uma vez que, como, ...
02. Comparativas: (DO) QUE, quanto, como, ...
03. Concessivas: EMBORA, ainda que, mesmo que, ...
04. Condicionais: SE, caso, desde que, sem que, ...
05. Conformativas: CONFORME, como, segundo, ...
06. Consecutivas: QUE (antecedido de tão, tal, tamanho, tanto)
07. Finais: A FIM DE QUE, para que, ...
08. Proporcionais: À PROPORÇÃO QUE, à medida que, tanto mais...

09. Temporais: QUANDO, enquanto, logo que, assim que, mal...
--

ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

Elas funcionam como adjunto adverbial, ou seja, são orações que indicam a existência de uma circunstância. A oração subordinada adverbial é ligada a outra oração, denominada oração principal. São nove as orações subordinadas adverbiais, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa., como mostramos acima.

EXERCÍCIO 41: Coloque:

- a-Oração coordenada sindética aditiva
- b-Oração coordenada sindética conclusiva
- c-Oração coordenada sindética adversativa
- d-Oração coordenada sindética explicativa
- e-Oração coordenada sindética alternativa

01. () Ele já chegou à escola e ainda não veio aqui.
02. () Ele não só estuda muito mas também é muito inteligente.
03. () Não se canse muito que o jogo só está no início.
04. () O jogo só começou, por conseguinte não convém maior esforço
05. () Fale agora ou se cale para sempre.
06. () Ele ora se calava **ora reclamava em altos berros.**
07. () Não compareceu tampouco se preocupou em justificar sua ausência.
08. () Comprava todas as apostilas, no entanto não as abria sequer.
09. () Eu acho que ele não mais virá uma vez que a chuva engrossou muito.
10. () O time treinou bastante, tenhamos, pois, confiança nos atletas.

EXERCÍCIO 42 :Coloque:

- (a) Oração sub.adv causal (f)Oração sub. adverbial consecutiva
- (b) Oração sub. adv comparativa (g) Oração subordinada adverbial final
- (c) Oração sub. adv concessiva (h)Oração sub. adverbial proporcional
- (d) Oração sub.adv condicional (i)Oração sub. adverbial temporal
- (e) Oração sub. adv conformativa

01. () Ajoelhou-se porque estava curada.
02. () Ajoelhou-se porque fosse curado.
03. () Esforçou-se tanto quanto no dia anterior.
04. () Esforçou-se tanto que alcançou o seu objetivo.
05. () Quanto mais pensa, mais nervoso fica.
06. () Está no Rio desde que terminou a Faculdade.
07. () Ganhará um automóvel desde que termine a Faculdade.
08. () Mal saiu de casa, foi assaltado.
09. () Como estava chovendo, preferia não sair.
10. () Ele preferiu agir como eu o orientei.
11. () Ele lutou tanto como nós.
12. () Mesmo que fizesse frio, ele ia aos estádios.
13. () Ele não foi ao jogo, visto que estava muito frio.
14. () Ele foi ao jogo, ainda que estivesse frio.
15. () Mentiu tantas vezes que ele próprio acabou acreditando.

16. () Dirá só a verdade, doa a quem doer.
17. () Por mais que grite, ninguém o seguirá.
18. () Jogava segundo o técnico lhe ensinara.
19. () Sem que tragas o bilhete, não entrarás.
20. () Fez sinal que entrasse.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

- a) Iniciadas por um Pronome Relativo.
 - b) Exercem a função sintática de Adjuntos Adnominais.
 - c) Referem-se a um Substantivo ou Pronome Substantivo (antecedente).
1. RESTRITIVAS (não necessita de vírgula no início). Restringem, diminuem, limitam significação do antecedente.
ex.: Aqui estão os alunos / que serão aprovados.
(Nem todos os alunos serão aprovados).
A casa / onde moro / é bem grande.
(Não é uma casa qualquer; é uma determinada casa).
 2. EXPLICATIVAS (obrigatoriamente iniciada por vírgula). Não restringem, apenas acrescentam algo próprio do antecedente.
Ex.: As crianças /, que são os homens de amanhã, / merecem nossa atenção.
(Todas as crianças são os homens de amanhã).
Lá está o Sol /, que é uma estrela.
(Ser estrela é próprio do Sol; não restringe a sua significação)

EXERCÍCIO 43: Coloque:

- (1) Oração subordinada adjetiva restritiva
- (2) Oração subordinada adjetiva explicativa

01. () Não encontrei o livro que você me indicou.
02. () Ainda não li "Os Sertões", que foi escrito por Euclides da Cunha.
03. () Não sei a razão por que nos receberam tão mal.
04. () Viajar para a Europa no verão, que é a estação mais quente, é bem mais caro que no inverno.
05. () Não gostei da peça cujos autores foram premiados pela crítica.
06. () Não entendi o que você disse.
07. () Maradona, que é argentino, foi eleito o craque do campeonato italiano.
08. () O rubro-negro carioca venceu o América, que é só vermelho.
09. () Os alunos que estudarem serão aprovados.
10. () Os alunos, que estudaram, foram aprovados.

Gabarito

Exercício 41

1-a 2-a 3-d 4-b 5-e 6-e 7-a 8-c 9-d 10-b

Exercício 42

**1-a 2-g 3-b 4-f 5-h 6-i 7-d 8-i 9-a 10-e 11-b 12-c 13-a 14-c 15-f 16-c
17-c 18-e 19-d 20-g**

V- (PREPOSIÇÕES)

1- Palavras invariáveis cuja função é ligar palavras ou orações reduzidas de infinitivo:

Ex. Gosto de música.

Ele tem certeza de ter feito o melhor.

2. Além de conectivos, muitas vezes as preposições acrescentam uma idéia circunstancial. Ex.: Venho de casa. (lugar)/Morreu de fome. (causa) /Porta de madeira. (matéria) /Cadeira de balanço. (finalidade)

EXERCÍCIO 01: Correlacione as colunas conforme o valor circunstancial que a preposição expressa:

01. Mandou o documento por este homem .	() finalidade ou causa
02. Lutamos por este amor .	() instrumento
03. Conversava com os colegas .	() causa
04. Feriu-se com o garfo .	() através de
05. Ficou vermelho de vergonha .	() companhia
06. Chegaram cedo do cinema .	() tempo
07. Saiu de manhã bem cedo.	() lugar
08. Ganhou um cordão de prata .	() matéria
09. Não sabe nada de Física .	() meio
10. Ninguém pode viver de ilusões .	() finalidade
11. Só conseguiu falar a altos brados .	() modo
12. Estuda muito para ser aprovado .	() assunto

Gabarito :

1- através de 2- por causa 3- companhia 4- instrumento 5- causa 6- lugar 7- tempo 8- matéria 9- assunto 10- meio 11- modo 12- finalidade

FLEXÃO DE NÚMERO (SUBSTANTIVO / ADJETIVO)

Regras gerais para a formação do plural:

01. Terminados em vogal ou ditongo, acrescenta-se a desinência S.

Ex.: tupi - tupis ; órfã - órfãs ; jóquei - jóqueis ; troféu - troféus ; ..

02. Terminados em ão podem formar plural em:

a) ÕES (a maioria e os aumentativos): balão - balões ; casarão - casarões ; ...

b) ÃES (em pequeno número):

pão - pães ; capitão - capitães ; alemão - alemães , ...

c) ÃOS (poucos oxítonos e todos os paroxítonos):

irmão - irmãos ; órgão - órgãos ; ...

03. Terminados em R, Z e N, acrescenta-se a desinência ES.

Ex.: mar - mares ; rapaz - rapazes ; pólen - pólenes (ou polens) ; ...

04. Terminados em M mudam para NS:

Ex.: refém - reféns ; álbum - álbuns ; ...

1. Terminados em AL, EL, OL e UL, trocam o L para IS:

Ex.: canal - canais ; pastel - pastéis ; lençol - lençóis ; paul - paus, ...

06. Terminados em IL podem formar plural:

a) em EIS (quando paroxítonos): estêncil - estênceis, fóssil - fósseis, ...

b) trocando L em IS (quando oxítonos) : funil - funis, barril - barris, ...

07. Terminados em S:

a) acrescenta ES (quando oxítonos ou monossílabos): freguês - fregueses; rês - reses, ...

b) são invariáveis (quando paroxítonos ou proparoxítonos): o lápis - os lápis; o ônibus - os ônibus;

EXERCÍCIO 01: Assinale, em cada questão, a única palavra terminada em AO cujo plural é

destoante das demais:

- | | | | | |
|-----------------|-------------|------------|------------|---------------|
| 01. a) cidadão | b) bênção | c) cristão | d) pagão | e) zangão |
| 02. a) escrivão | b) tabelião | c) peão | d) capitão | e) alemão |
| 03. a) grão | b) formão | c) coração | d) melão | e) balão |
| 04. a) vulcão | b) irmão | c) questão | d) razão | e) botão |
| 05. a) órgão | b) órfão | c) sótão | d) mamão | e) concidadão |

1. PLURAL COM METAFONIA:

É o caso de palavras que possuem vogal tônica O com timbre fechado no singular, e com timbre aberto no plural.

Ex.: JOGO - JOGOS; POVO - POVOS. (/ô/ - /ó/)

EXERCÍCIO 02: Quanto à metafonia, assinale em cada série a única palavra cujo plural é destoante:

- | | | | | |
|----------------|------------|-------------|---------------|------------|
| 01.a) porco | b) novo | c) bolo | d) ovo | e) osso |
| 02.a) tijolo | b) bolso | c) olho | d) corpo | e) poço |
| 03.a) composto | b) aposto | c) posto | d) imposto | e) esforço |
| 04.a) destroço | b) despojo | c) esboço | d) forno | e) reforço |
| 05.a) piloto | b) miolo | c) socorro | d) fosso | e) corvo |
| 06.a) antolho | b) caolho | c) abrolho | d) coro | e) foro |
| 07.a) acordo | b) adorno | c) almoço | d) arroto | e) torto |
| 08.a) alvoroço | b) globo | c) contorno | d) transtorno | e) caroço |
| 09.a) esposo | b) forro | c) fogo | d) gosto | e) jorro |
| 10.a) molho | b) reboco | c) sopro | d) desporto | e) rosto |

2. PLURAL DOS DIMINUTIVOS:

Coloca-se primeiro a palavra primitiva no plural, lembrando que a desinência S só deve ser colocada depois do sufixo de diminutivo (ZINHO ou ZITO):

Ex.: FLORZINHA - FLORE(S) + ZINHA + S = FLOREZINHAS
PAPELZINHO-PAPEI (S) + ZINHO + S = PAPEIZINHOS
BALÃOZINHO - BALÕE(S) + ZINHO + S = BALÕEZINHOS

EXERCÍCIO 3 Coloque as palavras abaixo no plural:

01. ANIMALZINHO:	06. PAISINHO:
02. PASTELZINHO:	07. CHAPEUZINHO:
03. PÃOZINHO:	08. DEGRAUZINHO:
04. CORAÇÃOZINHO:	09. CRUZINHA:
05. PAIZINHO:	10. CONVESINHO:

3. PLURAL DAS PALAVRAS COMPOSTAS:

(A) Compostos sem hífen fazem o plural normalmente:

PONTAPÉ - PONTAPÉS; GIRASSOL - GIRASSÓIS; LOBISOMEM - LOBISOMENS.

(B) Compostos com hífen podem formar plural:

1. Variando os dois elementos:

a) substantivo + substantivo → COUVE-FLOR / COUVES-FLORES

b) substantivo + adjetivo (ou vice-versa) → AMOR-PERFEITO / AMORES-PERFEITOS

c) numeral + substantivo (ou vice-versa) → SEXTA-FEIRA / SEXTAS-FEIRAS.

2. Variando só o primeiro elemento:

a) compostos ligados por preposição → PÉ-DE-MOLEQUE / PÉS-DE-MOLEQUE

b) compostos de dois substantivos, sendo o segundo de valor adjetivo, pois especifica o primeiro → RELÓGIO-PULSEIRA / RELÓGIOS-PULSEIRA; → CANETA-TINTEIRO / CANETAS-TINTEIRO.

Obs.: Não confundir este caso com o item 1.a.: relógio-pulseira é um relógio do tipo pulseira; caneta-tinteiro é uma caneta do tipo tinteiro; couve-flor não é uma couve do tipo flor.

3. Variando só o segundo elemento:

a) verbo + substantivo → BEIJA-FLOR / BEIJA-FLORES

CUIDADO: guarda-chuva (verbo + substantivo) → guarda-chuvas; mas guarda-civil (subst. + adj) → guardas-civis

b) advérbio + adjetivo → ABAIXO-ASSINADO / ABAIXO-ASSINADOS.

CUIDADO: alto-falante (adv. +adj.) → alto-falantes; mas alto-relevo (adj. + subst.) → altos-relevos.

- c) prefixos + substantivos → GRÃO-DUQUE / GRÃO-DUQUES; BEL-PAZER / BEL-PAZERES; → VICE-REI / VICE-REIS
- d) compostos de palavras repetidas (reduplicações) → RECO-RECO / RECO-RECO.
- e) adjetivo + adjetivo → GRECO-LATINO / GRECO-LATINOS; → VERDE-CLARO / VERDE-CLAROS

CUIDADO: AZUL-ESCURO (adj. +adj.) → azul-escuros; mas AZUL-CÉU (adj. + subst.) → azul-céu (invariável).

- 4. Não variando elemento algum:
 - a) adjetivo + substantivo (cor) → verde-garrafa / duas blusas verde-garrafa.
 - b) compostos com palavras invariáveis (verbos, advérbios, ...) → colatudo; pisa-mansinho
 - c) expressões substantivas → chove-não-molha.
 - d) compostos com verbos antônimos → leva-e-traz.

EXERCÍCIO 4: Coloque no plural os compostos abaixo:

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 01. Terça-feira: | 05. Operário-padrão: |
| 02. Feira livre: | 6 Banana-maçã: |
| 03. Pão-de-ló: | 2. Peixe-espada: |
| 04. Homem-macaco: | 08. Guarda-noturno: |
| 09- Guarda-roupa: | 15- Perde-ganha: |
| 10- Grã-duquesa: | 16- Quero-quero: |
| 11- Ex-reitor: | 17- Salva-vida: |
| 12- Luso-brasileiro: | 18- Bumba-meu-boi: |
| 13- Azul-piscina: | 19- João-de-barro: |
| 14- Rubro-negro: | 20- Salário-família: |

2.4.1.3 - GRAU

GRAUS DOS SUBSTANTIVOS:		
a)	Normal	casa
b)	Diminutivo	casinha,
casebre c)	Aumentativo	casarão

OBSERVAÇÕES:

- O aumentativo e o diminutivo podem ser analítico ou sintético:
 - Analítico: com um adjetivo que indica o aumento ou a diminuição.
Ex.: navio pequeno, copo grande, problema imenso.
 - Sintético: com sufixos nominais:
 - de aumentativos:
-AÇA (barçaça), -AÇO (balaço), -ALHÃO (bobalhão), -ANZIL (corpanzil), -ÃO (garrafão), -ARÉU (fogaréu), -ABRA (naviarra), -ARRÃO (canzarrão), -ASTRO (poeastro), -AZIO (copázio), -OBRA (cabeçorra), -AZ (velhacaz), -UÇA (dentuça), ...
 - de diminutivos:
-ACHO (riacho), -CULA (gotícula), -EBRE (casebre), -ECO (padreco), -EJO (vila reje), -ELA (ruela), -ETE (farolete), -ETO (livreco), -ICO (namorico), -IM (espadim), -(Z)INHO (pezinho), -ISCO (chuvisco), -ITO (cãozito), -OLA (bandeirola), -OTE (saiote), -UCHO (papelucho), -ULO (nódulo), -ÚNCULO (homúnculo), -USCO (velhusco)
- Há aumentativos ou diminutivos com valor pejorativo.
Ex.: jornaleco, livreco, dramalhão, medicastro ...
- Há sufixos diminutivos que adquirem valor afetivo:
Ex.: doidinho. amorzinho ...
- Há casos em que o sufixo aumentativo ou diminutivo não dá à palavra nenhum dos dois graus.
Ex.: cartaz. papelão. cordão. folhinha - calendário). ...
- Há casos em que existem dois diminutivos ou dois aumentativos: um popular, outro erudito.
Ex.: obra: obrinha e opúsculo.

EXERCÍCIO 5: Dê o grau normal dos diminutivos abaixo:

01. radícula	06. apícula
02. cutícula	07. cubículo
03. célula	08. versículo
04. glóbulo	09. viela
05. régulo	10. lajota

EXERCÍCIO 6: Dê o aumentativo de:

01. sapato	06. vaga
02. vara	07. fatia
03. mão	08. faca
04. drama	09. boca
05. político	10. homem

	GRAUS DOS ADJETIVOS:
1. NORMAL	
a)	Ele é ALTO.
2. COMPARATIVO:	
a)	de SUPERIORIDADE
	Ele é mais ALTO do que você.
b)	de INFERIORIDADE
	Ele é menos ALTO do que você.
c)	de IGUALDADE
	Ele é tão ALTO quanto você.
3. SUPERLATIVO:	
a)	RELATIVO
	- de SUPERIORIDADE
	Ele é o mais ALTO de todos.
	- de INFERIORIDADE
	Ele é o menos ALTO de todos.
b)	ABSOLUTO
	- SINTÉTICO
	Ele é ALTÍSSIMO
	- ANALÍTICO
	Ele é muito ALTO (bastante alto, alto alto, alto à beça, ...)

OBSERVAÇÃO: os adjetivos BOM, MAU, GRANDE e PEQUENO possuem formas especiais para os graus comparativo e superlativo.				
NORMAL	COMPARATIVO DE SUPER.		SUPERLATIVO	
	ANALÍTICO	SINTÉTICO	ABSOLUTO	RELATIVO
Bom	mais bom	melhor	ótimo	o melhor
Mau	mais mau	pior	péssimo	o pior
Grande	mais grande	maior	máximo	o maior
Pequeno	mais pequeno	menor	mínimo	o menor
Estes adjetivos, quando no grau comparativo de superioridade, são usados na forma sintética.				
Ex.: Ele é MAIOR do que você.				
A forma analítica só deve ser usada na comparação entre duas qualidades, ou seja, entre dois adjetivos.				
Ex.: Esta sala é MAIS GRANDE do que confortável.				

EXERCÍCIO 7: Identifique o grau, numerando de acordo:

- | | |
|----------------------------------|---|
| (1) Comparativo de Inferioridade | (5) Superlativo Relativo de Superioridade |
| (2) Comparativo de Igualdade | (6) Superlativo Absoluto Sintético |
| (3) Comparativo de Superioridade | (7) Superlativo Absoluto Analítico |

(4) Superlativo Relativo de Inferioridade

- | | |
|--|--|
| 01.() Ele estava bastante nervoso. | 11.() Fez um péssimo trabalho. |
| 02.() Hoje foi o dia mais frio. | 12.() É feia de matar. |
| 03.() Estava satisfeítíssimo com o resultado. | 13.() O gato era menor que o cão. |
| 04.() Está mais atento que o colega. | 14.() Ele deseja a jóia mais cara que houver. |
| 05.() O céu estava negro negro. | 15.() A noite estava escura como breu. |
| 06.() Está feliz como sempre. | 16.() O diretor foi extremamente atencioso. |
| 07.() É surdo qual uma pedra. | 17.() Em relação a você, seu irmão é menos |
| 08.() Sem dúvida, foi o mais ousado. | 18.() Em aula, ela é a menos atenta. |
| 09.() Errou por pouco pouco. | 19.() A prova foi excessivamente fácil. |
| 10.() É gostoso de dar água na boca. | 20.() Foi a pior festa dos últimos anos. |

GABARITO

EXERCÍCIO 01:

01.E 02.C 03.A 04. B 05. D

EXERCÍCIO 02:

01.C 02.B 03.B 04. C 05. A 06. B 07. E 08.E
 09. C 10. D

EXERCÍCIO 03:

01. animaizinhos	03. pãezinhos	05. paizinhos	7. chapeuzinhos
02. pasteizinhos	04. coraçõezinhos	06. paisinhos	8. degrauzinhos
10. convesinhos	09. cruzinhas		

EXERCÍCIO 04:

01. terças-feiras	08. guardas-noturnos	15. perde-ganha
02. feiras-livres	09. guarda-roupas	16. quero-queros ou queros-queros
03. pães-de-ló	10. grã-duquesas	17. salva-vidas
04. homens-macaco ou homens-macacos	11. ex-reitores	18. bumba-meu-boi
05. operários-padrão ou operários-padrões	12. luso-brasileiros	19. joões-de-barro
06. bananas-maçã ou bananas-maçãs	13. azul-piscina	20. salários-família ou salários-famílias
07. peixes-espada ou peixes-espadas	14. rubro-negros	

EXERCÍCIO 05:

01. raiz	03. cela	05. rei	07: cubo	09. via
02. cútis	04. globo	06. abelha	08. verso	10. laje

EXERCÍCIO 06:

01. sapatorra	02. varejão	03. manopla	04. dramalhão	05. políticastro
06. vagalhão	07. fatacaz	08. facalhaz	09. bocarra	10. homenzarrão

EXERCÍCIO 07:

01.(7)	03.(6)	05.(7)	07.(2)	09.(7)	11.(6)	13.(3)	15.(2/ 7)
02.(5)	04.(3)	06.(2)	08.(5)	10.(7)	12.(7)	14.(5)	16.(7)
17.(1)	18.(4)	19.(7)	20.(5)				

Regência verbal é a relação de subordinação que ocorre entre um verbo e seus complementos.

Há pouco tempo foi exibido na televisão um anúncio cujo texto dizia:
“... a marca que o mundo confia.”

Acontece que quem confia, "confia em". Logo, o correto seria dizer:
“... a marca em que o mundo confia.”

As pessoas falam “A rua que eu moro”, “Os países que eu fui”, “A comida que eu mais gosto”. O correto seria dizer “A rua em que moro” (quem mora, mora em...), “Os países a que fui” (quem vai, vai a...), “A comida de que mais gosto” (quem gosta, gosta de...).

O problema também está presente em uma letra da dupla Roberto e Erasmo Carlos, “Emoções”.

“... são tantas já vividas são momentos que eu não me esqueci...”

Se eu me esqueci, eu "me esqueci de". Quem esquece, "esquece algo". Quem se esquece, "esquece-se de algo". Logo, o correto seria “são momentos de que não me esqueci.” Pode-se, também, eliminar a preposição de e o pronome me. Ficaria “são momentos que eu não esqueci”.

Em um jornal de grande circulação o texto de uma campanha afirmava:

"A gente nunca esquece do aniversário de um amigo."

O que poderia ser corretamente escrito das seguintes formas:

"A gente nunca esquece o aniversário de um amigo."

(quem esquece, esquece algo)

"A gente nunca se esquece do aniversário de um amigo."

(quem se esquece, esquece-se de...)

Verbos Intransitivos

São os verbos que não necessitam ser completados. Sozinhos, indicam a ação ou o fato.

Comparecer, Chegar, Ir, Vir, Voltar, Cair e Dirigir-se: A..

Estes verbos aparentam ter complemento, por exemplo, “Quem vai, vai a algum lugar”. Porém a indicação de lugar é circunstância, não complementação. Classificamos este

complemento como Adjunto Adverbial de Lugar. É importante observar que a regência destes verbos exige a preposição *a* na indicação de destino e de na indicação de procedência. Só se usa a preposição *em* na indicação de meio, instrumento.

Irei em Santiago de Cuba; (errado)

Irei a Santiago de Cuba;

Vou em São Paulo; (errado)

Vou a São Paulo;

Muitos não compareceram na prova do Enem; (errado)

Muitos não compareceram à prova do Enem;

Jesus dirigiu-se aos apóstolos andando sobre o mar;

A comida caiu no chão; (errado)

A comida caiu ao chão;

Você caiu do céu;

Voltei de lá;

Cheguei de Curitiba há meia hora;

Morar, Residir e Situar-se: EM

São intransitivos mas costumam estar acompanhados de adjunto adverbial, regendo a preposição *em*.

Moro / Resido em Londrina;

Minha casa situa-se no Jardim Petrópolis;

Não utilize a preposição *a* para logradouros.

Minha casa situa-se à rua Pero Vaz; (errado)

Moro a cem metros da estrada;

Deitar-se e Levantar-se: VI

Deito-me às 22h e levanto-me bem cedo.

Verbos Transitivos Diretos

São verbos que indicam que o sujeito pratica a ação, sofrida por outro termo, denominado <objeto direto>. Aceitam perguntas.

O objeto direto pode ser representado por um substantivo, palavra substantivada, oração (oração subordinada substantiva objetiva direta) ou pronome oblíquo. Uma vez que pronomes oblíquos tônicos (mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas) só são usados com preposição, quando estes representam objeto direto, tem-se um objeto direto preposicionado.

Vamos à lista, então, dos mais importantes verbos transitivos diretos:

Desfrutar e Usufruir: o que VTD

São VTD, apesar de serem muito usados com a preposição de.
Desfrutei os bens deixados por meu pai.
Pagam o preço do progresso aqueles que menos o usufruem.
Desfrutaremos da aposentadoria na velhice.

Compartilhar: o que VTD

É VTD, apesar de ser muito usado com a preposição de.
Berenice compartilhou o meu sofrimento.
Compartilharam de tudo durante a vida.

Verbos Transitivos Indiretos

São verbos que se ligam ao complemento por meio de uma preposição. O complemento é denominado <objeto indireto>. O objeto indireto pode ser representado por substantivo, palavra substantivada, oração (oração subordinada substantiva objetiva indireta) ou pronome oblíquo.

OBS: Estes verbos admitem os pronomes lhe, lhes como objeto indireto; alguns, porém, não.

Obedeceu ao chefe => Obedeceu a ele => Obedeceu-lhe.

Assistir(ver), Aspirar(desejar), Visar(desejar), Aludir, Referir-se (a): A que VTI
Todos falam desse filme, mas eu não assisti a ele ainda.

Constar (de, em):

Quando se usa o verbo constar com o sentido de “estar escrito, registrado ou mencionado” ou “fazer parte, incluir-se”, as preposições – de e em – são corretas :
Seu nome consta da lista de aprovados.VTI
Consta nos autos que...VI
Consta dos autos que...VTI
Vou fazer constar o incidente em meu relatório. VTD

Obedecer e Desobedecer (a): a que VTI
Obedeço a todas as regras da empresa.

Revidar (a): a que VTI
Ele revidou ao ataque instintivamente.

Responder (a): a que VTI
Responda aos testes com atenção.

Simpatizar e Antipatizar (com): a que VTI
Não são verbos pronominais, portanto não se deve dizer simpatizar-se, nem antipatizar-se.
Sempre simpatizei com ele, mas antipatizo com seu irmão.

Sobressair (em): a que VTI

Não é verbo pronominal, portanto não se deve usar sobressair-se.
No colegial, sobressaía em todas as matérias.

Torcer (por, para): VTI

Pode ser também verbo intransitivo. Somente neste caso, usa-se com a preposição para, que dará início a Oração Subordinada Adverbial de Finalidade. Para ficar mais fácil, memorize assim:

Torcer por + substantivo ou pronome.

Torcer para + oração (com verbo).

Estamos torcendo por você.

Estamos torcendo para você conseguir seu intento.

Verbos bitransitivos

Também chamados de transitivo diretos e indiretos. São os verbos que possuem os dois complementos - objeto direto e objeto indireto.

Agradecer, Pagar e Perdoar: a que e o que? VTDI

São VTDI, com a preposição a. O objeto direto sempre será a coisa, e o objeto indireto, a pessoa.

Agradei a ela o convite.

Paguei a conta ao Banco.

Se o time rival ganhasse, a torcida não perdoaria aos jogadores a derrota em casa.

Pedir:

É VTDI, com a preposição a. A frase deve ser sintaticamente estruturada assim:

“Quem pede, pede algo a/para alguém”;

“Quem pede, pede que alguém faça algo”;

Pedimos a todos que trouxessem os livros.

Pedimos que todos trouxessem os livros.

É inadequado ao padrão culto da língua:

"Pedir para que alguém faça algo".

Preferir:

É VTDI, com a preposição a. Não admite ênfase, como: mais, muito mais, mil vezes.

Prefiro estar só a ficar mal acompanhado.

Informar, avisar, advertir, certificar, comunicar, lembrar, noticiar, notificar, prevenir: o que / a quem VTDI

São VTDI, admitindo duas construções:

“Quem informa, informa algo a alguém”;

“Quem informa, informa alguém de/sobre algo.”

Informamos aos usuários que não nos responsabilizamos por furtos ou roubos.

Informamos os usuários de que não nos responsabilizamos por furtos ou roubos.

Regência oscilante / Mais de uma Regência

Aspirar:

1-Será VTD, quando significar sorver, absorver.
Como é bom aspirar a brisa da tarde.

2-Será VTI, com a preposição a, quando significar almejar, objetivar.
Aspiramos a uma vaga naquela universidade.

Agradar:

Será VTI, com a preposição a (a que), quando significar ser agradável; satisfazer.
Para agradar ao pai, estudou com afinco o ano todo.

Será VTD, quando significar acariciar ou contentar.
A garotinha ficou agradando o cachorrinho por horas.

Assistir:

Pode ser VTD ou VTI com a preposição a quando significar ajudar, prestar assistência.
Minha família sempre assistiu o Lar dos Velhinhos.
Minha família sempre assistiu ao Lar dos Velhinhos.

Será VTI com a preposição a quando significar ver ou ter direito.
Gosto de assistir aos jogos do Santos.
O descanso semanal remunerado assiste ao trabalhador.

Será VI quando implicar morada.
Assisto em Londrina desde que nasci.
O papa assiste no Vaticano.

Chamar:

Pode ser VTD ou VTI com a preposição a quando significar dar qualidade. A qualidade pode vir precedida da preposição de, ou não.
Chamei Pedro de bobo. (chamei-o de bobo)
Chamei a Pedro de bobo. (chamei-lhe de bobo)
Chamei Pedro bobo. (chamei-o bobo)
Chamei a Pedro bobo. (chamei-lhe bobo)

Será VTI com a preposição por quando significar invocar.
Chamei por você insistentemente, mas não me ouviu.

Será VTD, quando significar convocar.
Chamei todos os sócios para participarem da reunião.

Será VTDI, com a preposição a, quando significar repreender.
Chamei os meninos à atenção, pois conversavam na sala de aula.
Chamei-o à atenção.

Obs.: Não confundir com a expressão sem crase “chamar a atenção”, que não significa repreender, mas fazer ser notado.

O cartaz chamava a atenção de todos que por ali passavam.

Casar:

Será VI quando por si só apresentar sentido completo.

Eles casaram (ou se casaram – na qualidade de pronome reflexivo).

Será VTI quando requisitar um complemento regido pelo uso da preposição:

Ele se casou com a melhor amiga.

Será VTDI quando requisitar os dois complementos:

O vizinho casou sua filha com meu primo.

Custar:

Será VI quando significar ter preço.

Estes sapatos custaram muito.

Será VTDI, com a preposição a, quando significar causar trabalho, transtorno.

Sua irresponsabilidade custou sofrimento a toda a família.

Será VTI com a preposição a quando significar ser difícil. Nesse caso o verbo custar terá como sujeito aquilo que é difícil. A pessoa a quem algo é difícil será objeto indireto.

Custou-lhe acreditar em Maria.

Custou a ele acreditar em Maria.

Ele custou a acreditar... (está errado)

Atender:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição a.

Atenderam o meu pedido prontamente.

Atenderam ao meu pedido prontamente.

Anteceder:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição a.

A velhice antecede a morte.

A velhice antecede à morte.

Esquecer e Lembrar:

Serão VTD quando não forem pronominais, ou seja, quando não forem acompanhados de pronome oblíquo átono (esquecer-se, lembrar-se):

Esqueci que havíamos combinado sair.

Ela não lembrou o meu nome.

Esquecer-se e Lembrar-se:

Serão VTI, com a preposição de, quando forem pronominais:
Esqueci-me de que havíamos combinado sair.
Ela lembrou-se do meu nome.

Implicar:

Será VTD, quando significar fazer supor, dar a entender, produzir como consequência, acarretar.

Os precedentes daquele juiz implicam grande honestidade.

Suas palavras implicam denúncia contra o deputado.

As despesas extras implicam em gastos desnecessários.

Será VTI, com a preposição com, quando significar antipatizar.

Não sei por que o professor implica comigo.

Os alunos implicaram com o professor.

Será VTDI, com a preposição em, quando significar envolver alguém em algo.

Implicaram o advogado em negócios ilícitos.

Ela implicou-se em atos ilícitos.

Namorar: Quem VTD

O mendigo namorava a torta que estava sobre a mesa.

Eu estava namorando este cargo há anos.

Pode ser também VI:

Comecei a namorar muito cedo.

Presidir:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição a.

Presidir o país.

Presidir ao país.

Proceder:

Será VTI, com a preposição de, quando significar derivar-se, originar-se.

Esse mau humor de Pedro procede da educação que recebeu.

Será VTI, com a preposição a, quando significar dar início.

Os fiscais procederam à prova com atraso.

Será VI quando significar ter fundamento.

Suas palavras não procedem.

Renunciar:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição a.

Nunca renuncie seus sonhos.

Nunca renuncie a seus sonhos.

Satisfazer:

Pode ser VTD (quem)

ou VTI, com a preposição a.quem

Não satisfaça todos os seus desejos. Vou satisfazê-la/ Vou satisfazer -lhe

Não satisfaça a todos os seus desejos.

Abdicar:

Pode ser VTI, com a preposição de / de que?,

O Imperador abdicou o trono.

O Imperador abdicou do trono.

O Imperador abdicou.

Gozar:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição de.

Ele não goza sua melhor forma física.

Ele não goza de sua melhor forma física.

Atentar:

Pode ser VTD ou VTI, com as preposições em, para ou por.

Atente o ouvido.

Deram-se bem os que atentaram nisso.

Não atentes para os elementos supérfluos.

Atente por si, enquanto é tempo.

Cogitar:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição em ou de:

Começou a cogitar uma viagem pelo litoral brasileiro.

Hei de cogitar no caso.

O diretor cogitou de demitir-se.

Consentir:

Pode se VTD ou VTI, com a preposição em.

Como o pai desse garoto consente tantos agravos?

Consentimos em que saíssem mais cedo.

Ansiar:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição por:

Ansiamos dias melhores.

Ansiamos por dias melhores.

Almejar:

Pode ser VTD ou VTI, com a preposição por, ou VTDI, com a preposição a.

Almejamos dias melhores.

Almejamos por dias melhores.

Almejamos dias melhores ao nosso país.

Faltar, Bastar e Restar:

Podem ser VI ou VTI, com a preposição a.

Muitos alunos faltaram hoje.

Três homens faltaram ao trabalho hoje.

Resta aos vestibulandos estudar bastante.

Pisar:

Pode ser VI ou VTD. Quando for VI, admitirá a preposição em, iniciando Adjunto Adverbial de Lugar.

Pisei a grama para poder entrar em casa.

Não pise no tapete, menino!

Prevenir

Pode ser VTD fazendo referência **a evitar dano**: o que VTI

A precaução previne acontecimentos inesperados.

Pode ser VTDI referindo-se ao ato **de avisar com antecedência. Quem/ a que?**

Prevenimos os moradores de que haveria corte de energia.

Querer:

Será VTI, com a preposição a, quando significar estimar.

Quero aos meus amigos, como aos meus irmãos.

Será VTD, quando significar desejar, ter a intenção ou vontade de, tencionar.

Sempre quis seu bem.

Quero que me digam quem é o culpado.

Visar:

Será VTI, com a preposição a, quando significar almejar, objetivar.

Sempre visei a uma vida melhor.

Será VTD, quando significar mirar, ou dar visto.

O atirador visou o alvo, mas errou o tiro.

O gerente visou o cheque do cliente.

Proibir:

Pode ser VTD. Proibir alguma coisa:

A lei brasileira proíbe o aborto.

Pode ser VTDL. Proibir alguém de alguma coisa / Proibir alguma coisa a alguém:
O pai proibiu o filho de viajar.
A ANVISA proíbe oferecer prêmios à indústria farmacêutica.

Verbos que podem ser usados como TD ou TI, sem alteração de sentido:

- abdicar (de)
- acreditar (em)
- almejar (por)
- ansiar (por)
- anteceder (a)
- atender (a)
- atentar (em, para)
- cogitar (de, em)
- consentir (em)
- crer (em)
- deparar (com)
- desfrutar (de)
- desdenhar (de)
- gozar (de)
- necessitar (de)
- preceder (a)
- precisar (de)
- presidir (a)
- renunciar (a)
- satisfazer (a)
- versar (sobre).

Exemplos:

- Precisamos pessoas honestas.
- Precisamos de pessoas honestas.
- Nunca cri pessoas que falam muito de si próprias.
- Nunca cri em pessoas que falam muito de si próprias.

USO DA CRISE- Fusão de um a preposição com a artigo = crise

1- antes de femininos – Ex vou à feira (trocar por masc. + ao)
vou ao teatro.

2- À casa (só se estiver especificada)

Ex. Vou à casa de vovó

3- À terra – só se estiver especificada ou se for planeta terra.

Ex. Vem da terra dos corintianos.

Os marcianos chegaram à Terra (planeta)

4-À distancia de – sempre tem crase (locução prepositiva – aquela que sempre termina em preposição. Ex. perto de, acima de, a frente de..)

ex. Estou à distância de 10 metros.

Obs. Estou a distância. (não tem crase)

5- Locuções adverbiais femininas sempre têm crase

EX. Às escuras, às escondidas, às avessas, à tardinha, à noite, às vezes, às sombras, à vontade, à tarde, à vista,etc.. **exceto a prestação**

6- Com indicação de hora explícitas ou não.

Ex Cheguei às sete horas.

Cheguei às sete.

7- Com intervalos , somente use crase se aparecer DA antes do intervalo.

Ex. Vai das 7 às 10 horas. (de + a = crase há)

Estudou de 6 as 7 horas (d + e = crase para que?)

8- Com indicações de à moda de alguém.

Ex. Ele usa cabelo à Luís VII (moda que Luis usava)

Comi bife à rolê (moda enrolado com molho)

9- Com pontos geográficos: Troca-se o verbo por seu oposto e para se colocar crase, deve aparecer o **DA**. após o verbo alterado.

Ex. Vou a Curitiba

Volto **de Curitiba(troca)**

Vou à Bahia

Volto **DA Bahia**

10- à que , à qual – só terão crase se o verbo pedir preposição A

Ex. Esta é à que me referi (se refere a.....)

Ele desobedece à que chegou (desobedece a....)

11- àquela, àquele, àquilo – só leva crase se o verbo pedir prep. A.

Ex. Dirigiu-se àquele garoto. (dirigiu-se a....)

Casos Proibidos de crase:

1- antes de masculinos – ex. A pé

2- antes de verbos – ex. A falar

3- com palavras repetidas - ex. Vida a vida

4- com A no singular seguido de feminino no plural. Ex. A meninas

5- antes de pronome pessoal. (me, mim, te, ti , ele, ela, nós, vós) – ex. Deu a mim

6- antes de pro. de tratamento(Vossa senhoria, santidade, majestade, vossa excelência, você...) – EXCETO para : (à senhora, à senhorita, à dona , à madame)

7-antes de pronome demonstrativo(a este, a esse)

8- antes de (a quem / a cujo)

9-antes de pron. Indefinidos – (vários, algum nenhum,tudo, nada. tudo, alguém, ninguém, etc.) EXCETO à outra

10- pronomes de posse masculinos. Ex:Eu me referi a seu pé.

11- sempre que aparecer: para a menina , a do, a uma....

Casos Facultativos de crase (ou seja, coloque se quiser, Pode usar ou não e estará certo)

- 1- Com nomes de mulher – ex. Dei à Ana ou a Ana.
- 2- Com a preposição **ATÉ** – vou até a praia ou à praia
- 3- Com locução adverbial de instrumento feminina- ex. Foi à faca ou a faca / foi a máquina ou à máquina.
- 4- Com pronomes de posse femininos (sua, minha, nossa, tua, vossa) - ex. Deu à vossa irmã. ou a vossa.

Exercícios 1

Coloque o acento da crase onde for necessário:

01. Ele fez referência a tarefa feita por nós.
02. Traçou uma reta oblíqua a do centro.
03. Não conheço as que saíram.
04. Ela se referia as que saíram.
05. Apresentou-lhe a esposa.
06. Apresentou-o a esposa.
07. Era uma camisa semelhante a que o diretor usava.
08. Ele não obedecia aquele regulamento.
09. Ele desconhecia aquele regulamento.
10. Não me refiro aquilo.
11. Não vi aquilo.
12. Esta é a lei a qual fiz alusão.
13. Esta é a lei a qual desconhecia.
14. Esta é a mulher a quem fiz referência.
15. Esta é a mulher a qual fiz referência.
16. Ela se dedica a empresa e obedece as leis.
17. Não compareceu as reuniões que eram úteis as pesquisas.
18. O juiz, indiferente as súplicas, condenou o réu a força.
19. Nas próximas férias, iremos a Bélgica, a Suécia e a Portugal.
20. Viajaremos a Londres e a Roma do Coliseu.
21. Já fomos a Paraíba, a Pernambuco e a Goiás.
22. Também fomos a Santa Catarina e a progressista Florianópolis.
23. As vezes, o pessoal saiu as escondidas.
24. A reunião vai das cinco as seis horas.
25. A reunião vai durar de cinco a seis horas.

EXERCÍCIO 2: Em cada questão, assinale a única frase onde se emprega o acento da crase:

01. (a) Refiro-me a alunas estudiosas.
(b) Refiro-me a esta aluna aqui.
(c) Refiro-me a todas as alunas.
(d) Refiro-me a uma aluna em especial.
(e) Refiro-me aquela aluna.
02. (a) Dirigi a palavra a você.
(b) Dirigi a palavra a Vossa Majestade.
(c) Dirigi a palavra a Senhora.
(d) Dirigi a palavra a minhas tias.

- (e) Dirigi a palavra a quem reclamava.
03. (a) Faço alusão a meu pai.
(b) Faço alusão a várias cidades.
(c) Faço alusão a primeira aluna da turma.
(d) Faço alusão a alguma aluna.
(e) Faço alusão a essa cidade aí.
04. (a) No verão, vamos a casa de meus tios.
(b) No verão, vamos a Minas Gerais ou a Goiás.
(c) No verão, vamos a Fortaleza e a Manaus.
(d) No verão, vamos a terra.
(e) No verão, vamos para a Bolívia e para a Venezuela.
05. (a) Saiu a andar a pé.
(b) Levam as moças a uma fuga.
(c) Ficou a discorrer a respeito dos estudos.
(d) A professora não chegou a tempo.
(e) Só as primeiras horas da noite pôde assistir a cerimônia.
06. (a) Ele doou a sua coleção a mim.
(b) Perdoamos a quem faltou.
(c) Ele escreveu uma carta a V. Sá.
(d) Leve-o aquele salão e não a este.
(e) Ela aspirava a uma carreira rendosa.
07. (a) Entreguei os convites a essa senhora.
(b) Não me refiro a tua casa, mas a de tua irmã.
(c) Estavam ali, frente a frente.
(d) Os marinheiros desceram a terra.

GABARITO

EXERCÍCIO 01:

- | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| 01. à tarefa | 02. à do centro | 03. as que |
| 04. às que | 05. a esposa | 06. à esposa |
| 07. à que | 08. àquele | 09. aquele |
| 10. àquilo | 11. aquilo | 12. à qual |
| 13. a qual | 14. a quem | 15. à qual |
| 16. à empresa - às leis | 17. às reuniões - às pesquisas | 18. às |
| súplicas - à força | | |
| 19. à Bélgica, à Suíça e a Portugal | 20. a Londres e à Roma do Coliseu | 21. à |
| Paraíba, a Pernambuco e a Goiás | | |
| 22. a Santa Catarina e à progressista | 23. às vezes - às escondidas | 24. às seis horas |
| 25. a seis horas | | |

GABARITO

EXERCÍCIO 02:

- 01.E 02.C 03.C 04. A 05. E 06. D 07. B

COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS

A) SÃO PRONOMES ÁTONOS:

1. Pronomes Pessoais Oblíquos Átonos: ME, TE, SE, O, A, LHE, NOS, VOS, OS, AS, LHES.

2. Pronomes Subst. Demonstrativos: O, A, OS, AS, (= aquele, aquela, aqueles, aquilo, ..)

B) Principal erro segundo a Gramática Tradicional: - Iniciar período por pronome átono:

Ex.: Me dá um cigarro.

OBS.: Embora esta seja uma forma consagrada no Brasil, a norma culta da Língua Portuguesa só aceita a forma lusitana. Dá-me um cigarro.

C) Posições dos Pronomes Átonos:

I-PRÓCLISE: é obrigatória nos seguintes casos:

1.com palavras negativas: Não te disse isso.

2.com conectivos (conjunções subordinativas e pronomes relativos): Eu disse que a vimos ontem.

3.com certos advérbios: Sempre nos encontramos aqui.

4.com palavras interrogativas: Quem te disse ?

5.com palavras exclamativas: Como me valorizam!

6-com pronomes indefinidos : Ninguém me valoriza.

7- Com a preposição Em + verbo no gerúndio(NDO)- Ex. Em se tratando de amor.

8-Frases que exprimem desejo.Ex. Deus te abençoe.

II.,MESÓCLISE: só deve ser usada quando o verbo está no FUTURO do presente (rei) ou do pretérito(ria) , e não há motivo para uma PRÓCLISE.

Ex.: Dar-te-ei um cigarro. (Futuro do presente).

Dar-te-ia um cigarro. (Futuro do pretérito).

OBS.: Não te darei um cigarro. (Próclise obrigatória).

III-ÊNCLISE: é a posição normal para a Gramática Tradicional. Ex.:Dá-me um cigarro.

OBS.: Embora seja a ÊNCLISE a posição normal para a Gramática Tradicional, a tendência do Português falado no Brasil é a PRÓCLISE. Alguns gramáticos brasileiros já aceitam certas formas: Eu o encontrei na praia / Eu encontrei-o na praia. (rígida)

D) Posições dos Pronomes Átonos em Locuções Verbais:

1- Verbo Auxiliar + Gerúndio (ndo)

Ex. Ele lhe está -lhe lhe fazendo-lhe

Regra :- Antes e depois do 1º e 2º verbos

- perto do atrativo , quando houver. Ex. Ele não lhe está falando

2- Verbo auxiliar + particípio (ado/ido)

Ex. Ele o tinha- o o encontrado

Ele não o tinha encontrado.

Regra:- Antes e depois do 1º verbo e antes do 2º verbo.
- quando houver atrativo colocar perto dele

3-Verbo Auxiliar + infinitivo(ar, er, ir)

Ex.Ele te podia-te te ajudar -te
Ele não te podia ajudar ou Ele não podia ajudar-te

Regra:- antes e depois do 1º e 2º verbos
-Perto do atrativo se houver, ou após 2º verbo

EXERCÍCIO 19: Coloque o pronome átono nas frases abaixo:

01. Empresta a tua caneta! (me)
.....
02. Reunimos ontem na sala do diretor. (nos)
.....
03. Eles julgaram com severidade. (a)
.....
04. Ninguém suporta mais. (o)
.....
05. Ela não engana mais. (nos)
.....
06. Quem entregou o documento? (lhes)
.....
07. Quando enviaste a carta ? (me)
.....
08. Talvez seja útil este estudo. (lhe)
.....
09. Ontem, encontrei no hotel. (os)
.....
10. Parece que faltou atenção. (nos)
.....
11. Os pedidos que fiz, foram muitos. (te)
.....
12. Que Deus abençoe! (te)
.....
13. Quanto trabalho custou este projeto! (nos)
.....
14. Tratando de negócios, ele vai muito bem. (se)
.....
15. Em tratando de negócios, ele vai muito bem. (se).
.....
16. Tornarei o líder do grupo. (me)
.....
17. Eu tornarei o líder do grupo. (me)
.....

18. Realizaria a reunião hoje. (se)
.....
19. A reunião realizaria hoje. (se)
.....
20. A reunião não realizaria hoje. (se)
.....
21. Saiu para não receber. (o)
.....
22. Quero entregar o documento. (lhe)
.....
23. Eu quero entregar os documentos. (lhe)
.....
24. Eu não quero entregar os documentos. (lhe)
.....
25. Estava dizendo a verdade. (nos)
.....
26. Ele estava dizendo a verdade. (nos)
.....
27. Ele não estava dizendo a verdade. (nos)
.....
28. Havia falado tudo. (me)
.....
29. Ele havia falado tudo. (me)
.....
30. Ela não havia falado tudo. (me)

GABARITO :

1- empresta-me 2- reunimo-nos 3- a julgaram 4- ninguém o suporta 5- não nos engana 6- quem lhes entregou 7- quando me enviaste 8- talvez lhe seja 9- encontrei-o
10-quem nos faltou 11- que te fiz 12-deus te abençoe 13- lhe custou 14 tratando-se 15- em se tratando 16- tornar-me-ei 17- eu tornar-me-ei 18- realizar-se-ia 19- realizar-se -ia 20- não se realizaria 21- não o receber 22- quero -lhe lhe entregar -lhe
23 – Eu lhe quero-lhe lhe entregar - lhe 24- não -lhe quer o entregar – lhe
25- estava –nos nos dizendo –nos. 26- ele nos estava-nos nos dizendo-nos
27- não nos estava dizendo 28- havia-me me falado 29- ele me havia –me me falado
30 – não me havia falado.

ANÁLISE SINTÁTICA

CLASSIFICAÇÃO DO SUJEITO:

- (1) Sujeito Simples: com apenas um núcleo.
Ex.: Aqueles artistas não agradaram ao público.
Sujeito: Aqueles artistas
Núcleo: artistas
- (2) Sujeito Composto: com dois ou mais núcleos.

Ex.: O anão e o palhaço não agradaram ao público. Sujeito:

Observação:

Pode ser núcleo de sujeito.

1. Substantivos:

Ex. Alguns alunos do colégio foram à festa.

2. Pronomes Pessoais:

Ex.: Eles já saíram.

3. Pronomes Substantivos:

Ex.: Todos já saíram. (Pronome Substantivo Indefinido)

Ninguém veio. (Pronome Substantivo Indefinido)

Quem saiu ? (Pronome Substantivo Interrogativo)

4. Numerais:

Ex. Os dois foram a pé.

5. Palavras substantivadas:

Ex.: O olhar da menina nos cativou.

(3) Sujeito Indeterminado: é aquele que existe mas não se sabe qual é o sujeito.

Ocorre em quatro casos:

a) Verbo 3ª pessoa plural . Ex. Roubaram o meu carro.

b) VTI + Se . Ex. Necessita-se de você.

c) V. ligação + Se . Aqui se é feliz.

d) V. Intransitivo + se . ex. Fala-se muito.

Se = Índice de Indeterminação do Sujeito (análise morfológica)

4- Oração sem sujeito: é aquela que apresenta verbo impessoal.

São verbos impessoais:

a) Verbos que expressam fenômenos da natureza: NEVAR, GEAR, TROVEJAR, ...

ex.: Está chovendo no Paraná.

b) FAZER : só quando se refere a TEMPO

c) HAVER = tempo, existir ou acontecer

d) SER , ESTAR = tempo, data, distância

Ex.: Faz muito tempo que não nos vemos. (FAZER = tempo)

Não o vejo há meses. (HAVER = tempo)

Havia dez alunos em sala. (HAVER = existir)

Houve um acidente na esquina. (HAVER = acontecer)

São dez horas. (SER = tempo)

Era aqui que nos encontraríamos. (SER = lugar).

5-Sujeito Oracional: é quando o sujeito de uma oração é toda uma outra oração.

Ex.: É bom / que todos compareçam.

1ª Oração: É bom (QUE É QUE É BOM?)

2ª Oração: que todos compareçam.

EXERCÍCIO 1: Assinale, em cada questão, a opção em que o sujeito está mal classificado.

01. (a) Passeávamos pela cidade eu e minha família. (sujeito composto)

- (b) Pode haver alguns reprovados este ano. (Sujeito simples)
 - (c) É importante manter a atenção. (Sujeito oracional)
 - (d) Saiu correndo o táxi. (Sujeito simples)
 - (e) Necessita-se de alguns atletas. (Sujeito indeterminado)
02. (a) Chamaram-no à sala do diretor. (Sujeito indeterminado)
- (b) Vendem-se automóveis. (Sujeito indeterminado)
 - (c) Tocavam os sinos da catedral. (Sujeito indeterminado ou simples)
 - (d) Consertam-se sapatos e bolsas. (Sujeito composto)
 - (e) Devagar se vai ao longe. (Sujeito indeterminado)
03. (a) Em São Paulo, estava relampejando muito. (Oração sem sujeito)
- (b) No Rio, fazia muito calor. (Oração sem sujeito)
 - (c) Custou-nos entender a sua decisão. (Sujeito simples)
 - (d) É nesta terra / onde devemos plantar. (Oração sem sujeito e sujeito oculto)
 - (e) Estes são os alunos / que ficarão em recuperação. (Sujeito simples e suj. simples)
04. (a) Saíam vocês pelos fundos ! (Sujeito simples)
- (b) Soube-se / que alguém fugiu. (Sujeito oracional e sujeito simples)
 - (c) Há cinco anos /, que não o vejo. (Oração sem sujeito e sujeito oculto)
 - (d) Na minha cidade, estão construindo o Metrô. (Sujeito indeterminado)
 - (e) Quem já saiu de férias ? (Sujeito indeterminado)
05. (a) Na festa houve brigas e discussões. (Sujeito composto)
- (b) Estas decisões, tomou-as o Diretor e seus secretários. (Sujeito composto)
 - (c) Amanheceu chuvoso o dia. (Sujeito simples)
 - (d) Bateram à porta / quando o relógio deu dez horas. (Suj. indeterminado e sujeito simples)
 - (e) Durante o inverno, anoitece muito cedo. (Oração sem sujeito).

EXERCÍCIO 2: Assinale o que não é:

01. Sujeito Simples.
- (a) Ocorreu um crime. b) Chegou o dia c) Houve um desastre.ir.
 - . (d)Deixei-o fugir (e) Fizeram-se os trabalhos
02. Sujeito Composto:
- (a) Fomos ao cinema ela e eu. b) Saiu rapidamente a menina e a irmã
 - d)a sala há rapazes e meninas. (c) Precisaram-se a hora e o lugar.]
 - (e)Existem rapazes e meninas neste colégio.
03. Sujeito Indeterminado:
- (a) Entregaram-lhe algum presente? (d) Nesta sala se trabalha.
 - (b) Entregaram-se os presentes de natal. (e) Assistiu-se ao jogo, depois
- da solenidade.
- (c) Naquela rua se negociava em tudo.
04. Oração sem sujeito.
- (a) Naquela manhã, fazia um grande frio.
 - (b) Durante a guerra houve acordos e traições.
 - (c) Fazem anos amanhã as gêmeas de São Paulo.
 - (d) Chovia e trovejava com bastante intensidade.
 - (e) Não pode haver mais dúvidas.

GABARITO

EXERCÍCIO 1: 01. B; 02. B; 03. C; 04-E; 05. A

EXERCÍCIO 2: 01. C; 02. D; 03. B; 04. C

CLASSIFICAÇÃO DO PREDICADO

1.PREDICADO NOMINAL: expressa uma idéia de estado ou qualidade.

Estrutura:

SUJEITO + V. L. + PREDICATIVO DO SUJEITO
--

Núcleo: Predicativo do Sujeito (é o termo que expressa a idéia de estado ou qualidade).

Exemplos.: Estes operários são trabalhadores

.2- PREDICADO VERBAL: expressa uma idéia de ação.

Estruturas:

Sujeito + (V I , VTD ou VTI) + OD ou OI

Exs.: As aves voavam no céu. (V.I. + Adj. Adv. de Lugar).
Os animais comem plantas. (V.T.D. + Obj. Direto)
As plantas precisam de sol. (V.T.I. + Obj. Indireto)
O rapaz informou a hora ao transeunte.(V.T. D.I. + O.D. + O. I.)

3-PREDICADO VERBO-NOMINAL: expressa uma idéia de ação e outra de estado ou qualidade.

Estruturas:SUJEITO +VI , VTI, VTD + PRED. DO SUJEITO(do OD ou sujeito)

Exs.: O trem chegou atrasado (VB. INT. + PRED. DO SUJ.)
Ela vendeu tranqüila suas jóias. (VB. T.D.+ PRED. SUJ: + OBJ. DIR.)
Eles assistiram alegres ao jogo. (VB. T.I. + - PRED. SUJ. + OBJ. IND.)

EXERCÍCIO 03: Em cada questão, assinale o item em que o predicado está mal classificado: (PN) NOMINAL; (PV) VERBAL; (PVN) VERBO-NOMINAL

01. (A) Este livro parece um tijolo. (P.N.)
(B) A Terra gira no espaço. (P.V.)
(C) A Terra gira azul no espaço. (P.V.N.)
(D) As crianças vieram arrumadas ao aniversário. (P.V.)
(E) A humanidade não pode permanecer cega. (P.N.)
02. (A) Este filme pode ser visto por qualquer um. (P.N.)
(B) O professor deve andar muito exausto. (P.N.)
(C) Os cronistas o consideram um mau jogador. (P.V.N.)
(D) Ele é considerado um mau jogador pela crítica. (P.V.N.)
(E) Eles não podiam mais continuar revoltados. (P.N.)
03. (A) O rapaz parece tranqüilo. (P.V.)

- (B) O delegado entrou na sala escura. (P.V.)
(C) Meus pais encontram-se no Sul. (P.V.)
(D) Meus pais encontram-se bastante alegres. (P.N.)
(E) Meus pais encontram-se alegres no Sul. (P.V.N.)
04. (A) As crianças participavam animadas do jogo. (P.V.N.)
(B) As crianças participavam do jogo animado. (P.V.N.)
(C) O réu foi julgado culpado. (P.V.N.)
(D) O juiz julgou-o inocente. (P.V.N.)
(E) Foi nomeado chefe de seção. (P.V.N.)
05. (A) Elegeram-no deputado. (P.V.N.)
(B) Coroaram o imperador. (P.V.)
(C) Considerou-se ele justo. (P.V.)
(D) Todos permaneceram em sala. (P.V.)
(E) Tais atitudes foram tomadas como normas. (P.V.N.)

Gabarito

EXERCÍCIO 3: 01. D; 02. A; 03. A; 04. B; 05. C; 06. C

TERMOS INTEGRANTES

1. OBJETO DIRETO = complemento verbal sem preposição obrigatória.
Ex.: Este rapaz comprou seu carro aqui.
(T. D.) (O. D.)
2. OBJETO INDIRETO = complemento verbal com preposição obrigatória (exigida pelo verbo, que deverá ser transitivo indireto).Ex.: Este rapaz se referiu a seu pai.
(T.I.) (O.I.)
3. COMPLEMENTO NOMINAL = termo preposicionado que completa o sentido de nomes (adjetivos, substantivos e advérbios). Ex.: Este teste foi útil aos candidatos.
Adj.) (C. N.)
4. PREDICATIVO DO SUJEITO = termo que expressa um estado ou qualidade do sujeito. Este termo liga-se ao sujeito através do verbo.Ex.: A menina estava tristonha.
(V. L.) (P. S.)
- Após um verbo de ligação obrigatoriamente haverá um predicativo do sujeito, entretanto é possível haver PREDICATIVO DO SUJEITO com verbos que não sejam de ligação.
Exs.: A menina saiu tristonha de casa.
(I) (P.S.)
5. PREDICATIVO DO OBJETO = termo que expressa um estado ou uma qualidade do objeto, atribuídos pelo sujeito.Ex.: A crítica considerou este ator o melhor do ano.
(SUJ.) (VT.D.) (O.D.) (P.O.)
6. AGENTE DA PASSIVA = termo preposicionado que pratica a ação do verbo, quando este está na voz passiva.Ex.:Este trabalho foi feito, por mim.

(Suj.)

(A. P.)

Há, na voz passiva, uma locução verbal, onde o verbo auxiliar é o verbo SER. (Locução Verbal = foi feito; V Auxiliar = SER mais Verbo Principal = FAZER).

O Agente da Passiva corresponde ao sujeito da voz ativa. Eu fiz este trabalho.
(S) (T D) (O. D.)

TERMOS ACESSÓRIOS

1. **ADJUNTO ADNOMINAL** = Termo de valor adjetivo que modifica um substantivo. Pode ser expresso por:

- a) **ADJETIVOS:** Ele era um homem ajuizado.
- b) **LOCUÇÕES ADJETIVAS:** (Termo preposicionado de valor adjetivo ou possessivo).
Ele era um homem de juízo.
Comprava material de guerra.
- c) **ARTIGOS:** Ele era um homem ajuizado.
O livro didático não era bom.
- d) **NUMERAIS:** É o primeiro que compra dois livros.
- e) **PRONOMES ADJETIVOS:** (Qualquer pronome que acompanhe um substantivo).
Este homem comprou seus presentes aqui.
(P. Adj. Demonstr.) (P. Adj. Pos.)
- f) **ORAÇÕES ADJETIVAS:** (Orações iniciadas por pronome relativo).
Eis o livro que estou lendo.
Eis a loira de quem te falei.

A oração adjetiva é um adjunto adnominal oracional do antecedente.

2. **ADJUNTO ADVERBIAL** = Termo de valor adverbial que, denotando uma circunstância, modifica um verbo ou intensifica o sentido deste, de um adjetivo ou de um outro advérbio.

Ex.: Ele caminha rapidamente. (= circunstância de modo).
Ele trabalha muito.
Ele está muito triste.
Ela mora muito longe. } (= circunstância de intensidade)

PODE SER EXPRESSO POR:

- a) **ADVÉRBIOS:**
Hoje, não veio ninguém aqui. (de tempo, de negação e de lugar)
Talvez ele tenha falado muito bem. (de dúvida, de intensidade e de modo)
- b) **LOCUÇÕES ADVERBIAIS:**

Tudo foi feito às escondidas. (de modo)
Às vezes, eles faltam. (de tempo)

c) EXPRESSÕES ADVERBIAIS:

Morrem de fome. (de causa)
Foram ao teatro. (de lugar)

d) ORAÇÕES ADVERBIAIS:

Iremos quando houver dinheiro. (de tempo)
(Or. Sub. Adv. Temporal)
Iremos se houver
tempo. (de condição)
(Or. Sub. Adv.
Condicional)

CIRCUNSTÂNCIAS:

01. MODO: Caminhava devagar. Falou lentamente. Respondeu com raiva.
 02. TEMPO: Fez a prova agora. Saiu às cinco horas. Calou por instantes.
 03. LUGAR: Está longe. Veio de dentro. Fugiu para São Paulo.
 04. INTENSIDADE: Ele é tão estudioso. Está bastante atento. Falou às pampas.
 05. DÚVIDA: Talvez ele venha. Porventura o mundo melhorará!
 06. NEGAÇÃO: Ele não vem.
 07. AFIRMAÇÃO: Sim, ele virá. Ele virá certamente. Ele virá com certeza.
 08. CAUSA: Por que ele faltou ? Morreu de frio.
 09. CONCESSÃO: Ele virá apesar do escuro.
 10. CONDIÇÃO: Nada lê sem óculos.
 11. FINALIDADE: Ele vive para o estudo.
 12. INSTRUMENTO: Desenhava com o lápis.
 13. COMPANHIA: Saiu com os pais. Ela fugiu conosco.
 14. MATÉRIA: Crucifixos feitos de madeira.
 15. ASSUNTO: Ela falava de você.
- e outras.

3. APOSTO = Termo de caráter nominal que se junta a um substantivo (ou equivalente) para explicá-lo, ou para servir-lhe de equivalente, resumo, identificação.

- a- (aposto explicativo) ex. Mário de Andrade, o líder do nosso movimento modernista, morreu em 1945
- b- (aposto especificativo) Ex. A cidade de Petrópolis é agradabilíssima.
- c- (aposto enumerativo) ex. Li os seguintes autores: Machado, Alencar e Jorge Amado.
- d- (aposto distributivo) .Ex. Eram dois bons atletas, um em futebol e o outro em natação.
- e- (aposto resumitivo) Ex. Bebida, fumo, jogo, tudo o destruí.

4. VOCATIVO = Termo através do qual chamamos o ser a que nos dirigimos.

Ex.: Meus senhores, esta é a nossa situação.

Você, venha até aqui por favor!

"És, ó flor, a beleza destes campos."

"Deus, à Deus, onde estás que não respondes?"

ESQUEMA 1: OBJETO INDIRETO x OBJ. DIRETO PREPOSICIONADO	
A	<p>OI = Ele gosta dos pais. TI</p> <p>ODP = Ele estima (a)os pais. TD</p>
B	<p>OI = Ele obedece <u>a mim</u>. TI</p> <p>ODP = Ele entendeu <u>a mim</u>. TD</p>
C	<p>OI = Este é o aluno <u>a quem</u> ele se referiu. TI</p> <p>ODP = Este é o aluno <u>a quem</u> ele admira. TD</p>
D	<p>OI = Ele aludiu <u>a Vossa Excelência</u>. TI</p> <p>ODP = Ele cumprimentou <u>a Vossa Excelência</u>. TD</p>
<p>OBS.: ODP = Puxar d(a) espada. Pegar (d)a caneta. Saber de tudo. Cumprir (com) o dever.</p>	

EXERCÍCIO 04: Coloque (1) para OBJ. INDIRETO e (2) para OBJ. DIR. PREP.

01. () O livro foi entregue à professora.
02. () Eis os ideais a que aspiramos.
03. () Nós ansiamos pela liberdade.
04. () Ao público o artista não agradou.
05. () Na reunião, ele ofendeu a todos
06. () Isso não consola a nós.
07. () Louvemos a Deus.
08. () Só quero beber desta água.
09. () Acabou dizendo a eles tudo que queria.
10. () Agora ele espera por um milagre
11. () Eis os alunos a quem reprovamos.
12. () Ele assistiu ao jogo pela televisão.

ESQUEMA 2: OBJETO IND. x COMPL. NOMINAL	
A	<p>OI = Eu aludi <u>ao poeta</u>.</p> <p>CN = Eu fiz alusão <u>ao poeta</u>.</p>
B	<p>OI = Eu <u>lhe</u> obedeço.</p> <p>CN = Eu <u>lhe</u> sou obediente</p>
C	<p>OI = Este é o aluno <u>a quem</u> me referi.</p> <p>CN = Este é o aluno <u>a quem</u> fiz referência.</p>
D	<p>OI = Eu necessito <u>de que me ajude</u>.</p> <p>CN = Tenho necessidade <u>de que me ajude</u>.</p>

OBS.: OI = Eu entreguei o livro ao aluno.
 TDI OD OI
 CN = Eu fiz referência ao aluno.
 TD OD CN

EXERCÍCIO 05: Coloque (1) para OBJETO INDIRETO e (2) para COMPLEMENTO 01.

- 1-() Dedicou-ME todo o seu carinho.
- 2-() Nero foi o responsável pela destruição de Roma
- 3-() Sempre teve dedicação a mim.
- 4-() Doaram-lhe muitos agasalhos e remédios.
- 5-() Não confiava no aluno.
- 6-() Isto não lhe é nada favorável
- 7-() Era um filme impróprio para menores.
- 8-() Foi bom o jogo a que assistimos
- 9-() Amanhã é a prova de que tenho receio .
- 10-() O sucesso depende de que ele não falte.

ESQUEMA COMPLETO NOMINAL X ADJ. ADNOMINAL		
A →	A.A	= Os meus dois melhores amigos de São Paulo chegaram de Brasília.
B →	A.A	= locuções adjetivas:
		Homem de juízo (= ajuizado)
		Fio de chumbo (= idéia de matéria)
		Livro do aluno (= idéia de posse)
C	A.A	= O descobrimento de Cabral (= agente)
	C.N	= O descobrimento do Brasil (= paciente)
D	A.A	= Roubaram-lhe a caneta (= idéia de posse)
	C.N	= Isto lhe é favorável (= completa o nome)
E	A.A	= Este é o aluno cujo livro foi roubado (= posse)
	C.N	= Este é o aluno a quem fiz alusão (= compl. nominal)
F	A.A	= Este é o aluno a quem fiz alusão (= oração adjetiva)
	C.N	= Sou favorável a que o prendam (= compl. nominal)

EXERCÍCIO 06: Complete (1) COMPLEMENTO NOMINAL e (2) ADJUNTO ADNOMINAL.

01. () Assistiu a várias corridas de automóveis.
02. () Tinha verdadeiro pavor de solidão.
03. () Colocou um casaco de lã.
04. () Possuía uma grande adoração por ti.
05. () Fez alusão ao poeta.
06. () O barraco desabou com a água da chuva.
07. () Ele tem o amor da mãe.
08. () Ele tem amor à mãe.
09. () A chuva nos foi prejudicial.
10. () Cortou-lhe os cabelos.
11. () Esta é a mulher a quem ele está preso.

12. () Esta é a mulher a cujo marido ele fez referência.
 13. () Tenho a impressão de que ele já saiu.
 14. () A invenção do telefone, a descoberta do átomo e a construção do prédio.
 15. () A invenção do sábio, a descoberta do cientista e a construção dos engenheiros.

ESQUEMA 4: TERMOS INTEGRANTES E ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO		
A	PREDICATIVO DO SUJEITO x ADJUNTO ADVERBIAL	
OS	= Ela vendeu tranqüila as suas jóias.	
A. ADV.	= Ela vendeu tranqüilo as suas jóias.	
B	ADJUNTO ADNOMINAL x ADJUNTO ADVERBIAL	
1	A. ADN.	= Fiz o trabalho de casa (= caseiro)
	A. ADV.	= Fiz o trabalho em casa Eu venho de casa
2	A. ADN.	= Tenho muito dinheiro.
	SUBST.	
	A. ADV.	= Eu trabalho muito
	VERBO	Ele é muito inteligente.
	ADJ ET.	
		Ela mora muito longe.
	ADVERB.	
C	ADJUNTO ADNOMINAL x PREDICATIVO DO OBJETO	
	A. ADN.	= Eu ajudei aquele homem gordo. (qualidade própria)
	PR. OBJ.	= Eu considero este homem gordo. (qualidade atribuída)
OBS.: O juiz julgou o réu inocente culpado.		
	A.ADN.	P.OBJ.
D	ADJUNTO ADNOMINAL x APOSTO	
	A. ADN.	= Gosto do clima de Petrópolis. (= petropolitano)
	APOSTO	= Gosto da cidade de Petrópolis. (= Petrópolis é nome de cidade)

EXERCÍCIO 07: Coloque:

- 1) Predicativo do Sujeito
- 2) Predicativo do Objeto
- 3) Adjunto Adnominal
- 4) Adjunto Adverbial
- 5) Aposto

01. () Intranqüilos, estão vivendo todos naquele bairro.
 02. () Todos os presentes saíram rápido.
 03. () O aluno se encontra muito agitado.
 04. () A crítica o considera um craque.
 05. () Ele é considerado um craque pela crítica.
 06. () Nunca mais encontrei aquele velho louco da esquina.
 07. () Chamavam-no de louco.

08. () Entrou nervoso o delegado.
09. () Ele chutou forte.
10. () A turma elegeu o teu primo representante.
11. () Ele achou o goleiro um pouco nervoso.
12. () Ele, agitado, esqueceu os amigos.
13. () Ele se desencontrou de seus agitados amigos.
14. () Detesto quando encontro seus amigos agitados.
15. () Ele ainda não voltou da praia.
16. () Jogava futebol na areia da praia.
17. () Estava, sem dúvida, bastante triste.
18. () Trabalha com bastante dedicação.
19. () Há alunos bastantes para começar o trabalho.
20. () Há muita poluição na baía de Guanabara.
21. () Só frequenta a praia de Copacabana.
22. () Elegeram ontem a garota de Ipanema.
23. () As águas de São Lourenço são muito saudáveis.
24. () Passei minhas férias na cidade de São Lourenço.
25. () O oceano Atlântico banha nossas praias.

GABARITO

EXERCÍCIO 04:

- | | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01. (1) | 03. (1) | 05. (2) | 07. (2) | 09. (1) | 11. (2) |
| 02. (1) | 04. (2) | 06. (2) | 08. (2) | 10. (1) | 12. (1) |

EXERCÍCIO 05:

- | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01. (1) | 03. (2) | 05. (1) | 07. (2) | 09. (2) |
| 02. (2) | 04. (1) | 06. (2) | 08. (1) | 10. (1) |

EXERCÍCIO 06:

- | | | | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01. (2) | 03. (2) | 05. (1) | 07. (2) | 09. (1) | 11. (1) | 13. (1) | 15. (2) |
| 02. (1) | 04. (1) | 06. (2) | 08. (1) | 10. (2) | 12. (2) | 14. (1) | |

EXERCÍCIO 07:

- | | | | | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01. (1) | 04. (2) | 07. (2) | 10. (2) | 13. (3) | 16. (3) | 19. (3) | 22. (3) | 25. (5) |
| 02. (4) | 05. (1) | 08. (1) | 11. (2) | 14. (2) | 17. (4) | 20. (5) | 23. (3) | |
| 03. (1) | 06. (3) | 09. (4) | 12. (1) | 15. (4) | 18. (3) | 21. (5) | 24. (5) | |

Pronomes Pessoais Oblíquos Átonos

FUNÇÕES SINTÁTICAS

1. SUJEITO DE INFINITIVO:

Quando o pronome aparece ao lado de um verbo causativo ou sensitivo e de um outro verbo no infinitivo.

Ex.: O professor mandou-o sair de sala.

↓
(Vb.. causativo) (Vb. no infinitivo)

sujeito do infinitivo

OBS.: São verbos causativos (ou sensitivos) MANDAR, DEIXAR, FAZER, VER, OUVIR, SENTIR, ...

2. OBJETO DIRETO

Quando completa o sentido de um verbo transitivo direto.

Ex.: Ele te abraçou com carinho (= abraçou o aluno).
Eles sempre me ajudaram (= ajudaram o aluno).

3. OBJETO INDIRETO:

Quando completa o sentido de um verbo transitivo indireto:

Ex. Ela nada te disse (= disse ao aluno).

4. COMPLEMENTO NOMINAL:

Quando completa o sentido de um nome, (substantivo, adjetivo):

Ex.: Ele nunca me foi obediente. (= obediente ao aluno).
Nunca lhe tive medo. (= medo do aluno).

5. ADJUNTO ADNOMINAL (ou OBJETO INDIRETO DE POSSE):

Quando o pronome pessoal exerce a função de um pronome possessivo (dá idéia de posse ao substantivo).

Ex.: Roubaram-lhe o carro. (= o seu carro ou o carro dele).

EXERCÍCIO 01: Assinale, em cada questão, o item onde o pronome está sintaticamente mal classificado:

1.
 - a) Não NOS viu aqui. (O. D.)
 - b) Desejo-TE boa sorte. (O. I.)
 - c) Queimaram-LHES as mãos. (Adj. Adn.)
 - d) Tinha-VOS pavor. (O. I.)
 - e) Ninguém TE viu chegar. (Suj. de inf.)
2.
 - a) Não NOS deixaram falar. (Suj. de inf.)
 - b) Cortou-LHE os cabelos. (O. I.)
 - c) Entregaram-ME um presente. (O.I)
 - d) Agarram-NO pelo pé. (O. D.)
 - e) Não LHE tínhamos nenhum respeito. (Compl. Nom.)
3.
 - a) Achava-A bastante esperta. (O. D.)
 - b) A falta NOS foi prejudicial. (Compl. Nom.)
 - c) Quebraram-LHE a cara. (Adj. Adn.)
 - d) Custou-LHE crer nisso. (Suj. de inf.)
 - e) Cabe-NOS estudar mais. (O. I.)
4.
 - a) Avisei-O do acontecido. (O. D.).

- b) Avise-LHE que eu não iria. (O. I.)
 - c) Eu O deixei reclamando muito. (O. D.)
 - d) Deixei-O carregar as malas. (O. D.)
 - e) Ninguém NOS ouviu gritar. (Suj. de inf.)
- 5.
- a) Julgaram-ME os atos com severidade. (Adj. Adn.)
 - b) Julgaram-ME os juízes com severidade. (O. I.)
 - c) Mandaram-ME ficar quieto. (Suj. de inf.)
 - d) Obedeceram-ME como uns santinhos. (O. I.)
 - e) O resultado ME foi desfavorável. (Compl. Nom.)

Gabarito 01.D 02.B 03.D 04. D 05. B

Emprego dos Pronomes Pessoais

ESQUEMA 1:

- Emprego dos pronomes retos e dos oblíquos

PRONOMES RETOS: funcionam sintaticamente como SUJEITO.

PRONOMES OBLÍQUOS: funcionam sintaticamente como COMPLEMENTOS.

Ex.: Ela dirigirá o automóvel. (= pron. pess. reto)

Trouxe o carro para ela. (= pron. pess. oblíquo tônico).

OBS.: Trouxe o carro para ela dirigir. (= pron. pess. reto).

- Emprego do EU / TU ou MIM / TI

1. Preposição + EU (TU) +. infinitivo
2. Preposição + MIM (TI) - (sem infinitivo)

Ex.: Trouxe o carro para mim.

Trouxe o carro para eu dirigir.

Fiz tudo antes de ti.

Fiz tudo antes de tu saíres.

EXERCÍCIO 1: Complete com EU, TU ou MIM:

1. Estas revistas são para
2. Estas revistas são para ler.
3. Estas revistas são para leres.
4. Nada houve entre e você.
5. Entre estudar e saíres, não há ligações.
6. Para ficar quieto, é preciso muita atenção.
7. Para , ficar quieto é uma questão de respeito.
8. Por, todos deveriam estar aqui.
9. Isto ocorreu por não estar perto.
10. Os problemas existentes entre o Diretor e já foram resolvidos.

ESQUEMA 2:

- Emprego do CONOSCO / CONVOSCO ou COM NÓS / COM VÓS:

1. O uso normal é CONOSCO / CONVOSCO.

Ex.: Ele saiu conosco.
Ele falou convosco.

2. COM NÓS / COM VÓS somente antes de:

- . todos, ambos,
- . mesmos, próprios,
- . numerais,
- . pronomes relativos (que).

Ex.: Ele saiu com nós dois.
Ele falou com vós que saístes do salão.

EXERCÍCIO 2: Complete com CONOSCO, COM NÓS ou COM VÓS:

1. Isto acontece
2. Isto só acontece que reclamamos de tudo.
3. Ele se comunicou todos.
4. As decisões ficaram mesmos.
5. Ela conversou..... ontem à tarde.
6. ninguém se mete.
7. Ele só concordou que sabeis toda a verdade.
8. Deixaram, todos os que confiam em nós.
9. Só vos preocupais próprios.
10. Eles voltarão três lá pela meia-noite.

ESQUEMA 3:

- Emprego do SI e CONSIGO.

1. São pronomes da 3ª pessoa.
2. Não confundir com ti e contigo (de 2ª pessoa).
3. São pronomes reflexivos.
4. Você é de 3ª pessoa (origina-se de um pronome de tratamento).

EXERCÍCIO 3: Complete com VOCÊ, COM VOCÊ, TI, CONTIGO, SI ou CONSIGO.

1. Ele lhe disse isso, porque quer sair
2. Se ele te respeita, ele vem falar
3. Esta mágoa ele levará
4. Cala a boca, que eu quero falar
5. Cale a boca, que eu quero falar
6. Você está muito senhor de
7. Sozinho, ele disse de para o que desejava.
8. Telefone-me à noite, porque andam falando mal de
9. Liga-me logo mais, porque tenho algo a dizer para

10. Quando voltou de viagem, trouxe estas mercadorias

ESQUEMA 4:

- Emprego de O, A, OS, AS ou LHE, LHES

1. O, A, OS, AS --> substituem termos sem preposição (em geral, objetos diretos).
Ex.: Eu o encontrei na praia. (= o aluno: O.D.)
2. LHE, LHES --> substituem termos preposicionados (obj. ind., compl. nom., adj. adn.).
Ex.: Nunca lhe obedeci. (= ao aluno: O. I.)
Nunca lhe foi obediente. (= ao aluno: C. N.)
Roubaram- h,e,o livro. (= do aluno: A. Adn.).

EXERCÍCIO 4: Empregue O ou LHE:

1. Nós vimos no cinema ontem à noite.
2. Desejo tudo de bom.
3. Perdoou os pecados.
4. O imposto, vou pagar só amanhã.
5. Custa aceitar esta idéia.
6. Entregaram finalmente a mim.
7. Eu não apresentei aos convidados.
8. Eu não apresentei os convidados.
9. Não tenho nenhum respeito.
10. Eu sempre respeitei.

ESQUEMA 5:

- Emprego do O(S), A(S) ou LHE(S) com verbos T. D. I.

1. Verbos transitivos diretos e indiretos com dupla regência:
AVISAR, CERTIFICAR, CIENTIFICAR, INFORMAR, ENCARREGAR,
INCUMBIR, IMPEDIR,
PROIBIR, LEMBRAR
Ex.:1. Quem AVISA, AVISA alguma coisa a alguém.
O.D. O.I. (= lhe)
ou 2. Quem AVISA, AVISA alguém de alguma coisa.
O. D. (=0) O. I.
Eu lhe avisei o acontecido. (=ao aluno)
Eu o avisei do acontecido. (= o aluno)

CAIDADO: Eu lhe avisei do acontecido. (ERRADO: dois obj. indiretos).

EXERCÍCIO 5 : Empregue O ou LHE:

1. Eles encarregaram de trazer os documentos.

2. Nós impedimos que falasse em público.
3. Vou certificar o ocorrido aqui.
4. Nós avisamos do ocorrido.
5. Incumbiram de vender a casa.
6. Ninguém proibiu de sair da sala.
7. Vim certificar o horário das provas.
8. Estou aqui para informar do horário.
9. É bom lembrar que nada ocorreu de grave.
10. Ele vai lembrar de que não virás amanhã.

ESQUEMA 6:

- Emprego do LHE(S) ou A ELE(S), A ELAS):

1. LHE (S): só substituem substantivos referentes à pessoa.
Ex.: Eu o encontrei na praia. (= o aluno: O.D.)
2. A ELES), A ELAS): substituem substantivos referentes à pessoa ou à coisa.
Ex.: Respondeu ao aluno - Respondeu-lhe ou a ele.
Respondeu ao questionário - Respondeu a ele.

ESQUEMA 7:

- Emprego do SE + Pronomes Pessoais:

1. Verbo + Objeto Direto (= O, A, OS, AS)
Ex.: Encontrou o aluno - Encontrou-o
O. D. O.D. (pron. pess. oblíquo)
2. Verbo + SE + Sujeito. (= ELE, ELA, ELES, ELAS)
Ex.: Encontrou-se o aluno - Encontrou-se ele.
↓ SUJEITO SUJ. (pron. pess. reto)
pron. apassivador

EXERCÍCIO 6 : Assinale as frases inaceitáveis segundo a norma culta:

1. () Nós a vimos entrando no cinema.
2. () Empurrei ele dentro da piscina.
3. () Não se deve empurrar ele dessa maneira.
4. () Não se deve transmiti-la, a notícia, desse modo.
5. () A caneta, não se achou ela.
6. () O livro, eu achei ele debaixo do armário.
7. () Os pontos, como poderei consegui-los ?
8. () O apartamento, não sei como comprar ele.
9. () Assim que o encontraram, quebraram ele.
10. () As novidades, não se podem anunciar elas hoje.

Gabarito

EXERCÍCIO 1:

- | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|-------------|
| 01. mim | 02. eu | 03. tu | 04. mim | 05. eu / tu |
| 06. eu | 07. mim | 08. mim | 09. eu | 10. mim |

EXERCÍCIO 2:

01. conosco 02. com nós 03. com nós 04. com nós 05. conosco
06. conosco 07. com vós 08. conosco 09. com vós 10. com
nós

EXERCÍCIO 3:

01. com você 02. contigo 03. consigo 04. contigo 05. com você
06. si 07. si / si 08. você 09. ti 10.
consigo

EXERCÍCIO 4:

01. o 02. lhe 03. lhe 4. pagá-lo ou pagar-lhe 05. lhe
06. -no 07. o 08. lhe 09. lhe 10. o

EXERCÍCIO 5:

01. o 02. lhe 03. lhe 04. o 05. no
06. lhe 07. lhe 08. lo 09. lhe 10. lo

EXERCÍCIO 6:

2,3,5,6,8,9,10

EMPREGO DE PRONOMES RELATIVOS

QUE, QUEM, QUAL, ONDE, CUJO, ONDE, COMO, QUANDO, QUANTO

a) substituíveis por QUAL (ou flexões)

b) possuem ANTECEDENTE

c) são conectivos

ESQUEMA	
ANTECEDENTE	PRONOME RELATIVO
1. COISA	1. QUE
2. PESSOA	2. QUEM (com preposição) QUE (sem preposição)
3. COISA ou PESSOA	3. CUJO + SUBST. (sem artigo)
4. DOIS ANTECEDENTES	4. QUAL
5. NO LUGAR	5. ONDE
AO LUGAR	AONDE
DO LUGAR	DE ONDE
6. MODO	6. COMO
7. TEMPO	7. QUANDO
8. QUANTIDADE	8. QUANTO

Exercício: 1

- Eis os quadros pintores sempre admiramos.
- Eis os produtos se fez propaganda.
- Eis os parentes necessitamos.
- Eis as crônicas autores conversamos ontem.
- Eis os doentes os médicos assistiam.
- Eis os dirigentes certifiquei as soluções dadas pelo chefe.
- Eis os jogadores informei das decisões tomadas.
- Eis a obra página li aquela poesia.
- Sei as razões ele não viajou.

10. Desconheço a forma ele se comportou.
11 Nunca soube tudo possuía.
12. Descobri a rua ele mora.
13. Já sei qual é a cidade iremos no próximo ano.
14. Não sei a hora nos encontraremos.
15. Eis o resultado vou certificá-lo.
16- eis o resultadovou certificar-lhe

Gabarito

01. cujos 02. de que (dos quais) 03. de quem (dos quais) 04. com ou sobre cujos 05. que ou a quem (os quais) 06. a quem (aos quais) 07. que ou a quem (os quais)
08. em cujas 09. por que (pelas quais) 10. como 11. quanto ou que 12. onde em que ou na qual 13. aonde ou a que (à qual) 14. em que ou quando (na qual)
15. de que (do qual) 16. que (o qual)

Concordância Nominal e Pronominal

REGRAS BÁSICAS:

1. O ADJETIVO concorda com o SUBSTANTIVO em GÊNERO E NÚMERO.
2. O PRONOME ADJETIVO, o NUMERAL e o ARTIGO também concordam.
Ex.: As duas meninas compraram estes livros.
3. O ADVÉRBIO não se flexiona em GÊNERO e NÚMERO.
Ex.: Elas são muito estudiosas.

CASOS GERAIS:

UM ADJETIVO para concordar com DOIS SUBSTANTIVOS.

1. Cheios estão o lago e o tanque.
2. Cheias estão a lagoa e a piscina.
3. Cheios estão o tanque e a piscina.

Rigidamente pela gramática, temos:

1. Dois substantivos masculinos → adjetivo masculino plural.
2. Dois substantivos femininos → adjetivo feminino plural.
3. Um substantivo masc. e um fem. → adjetivo masculino plural.

Atrativamente, o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo:

1. Cheio está o lago e o tanque.
2. Cheia está a lagoa e a piscina.
3. Cheio está o tanque e a piscina.
4. Cheia está a piscina e o tanque.

CASOS ESPECIAIS:

01. a) MESMO= PRÓPRIO (adjetivo)
Elas mesmas ficaram chateadas.
Ela feriu a si mesma.
b) MESMO = ATÉ, INCLUSIVE (não flexiona)
Mesmo eles ficaram chateados.
Mesmo ele se feriu.
02. a) SÓ = SOZINHO (adjetivo)

- Elas vivem sós.
- b) SÓ = SOMENTE, APENAS (não flexiona)
_ Só elas não vieram.
Faltaram só os padrinhos.
03. a) CONFORME = CONFORMADO (adjetivo)
Eles ficaram conformes com a resposta.
- b) CONFORME = COMO (não flexiona)
Jogaram conforme foram orientados.
04. a) JUNTO (adjetivo),
Elas vivem juntas.
- b) JUNTO A, JUNTO DE (não flexionam)
Elas moram j junto à ponte.
Eles ficaram junto de mim.
05. ANEXO, INCLUSO (adjetivos) .
Anexas seguem as fichas.
Inclusa está uma observação.
- b) EM ANEXO (não flexiona)
Em anexo seguem as fichas.
Uma observação vai em anexo.
06. a) O MAIS POSSÍVEL (forma rigidamente gramatical)
É uma flor o mais bela possível.
- b) A MAIS POSSÍVEL (Concordância atrativa)
- OS/AS MAIS POSSÍVEL
É uma flor a mais bela possível.
São flores as mais belas possíveis.
São lagos os mais lindos possíveis.
07. a) MELHOR (=mais bom -adjetivo)
Estes são os melhores alunos.
Estes atletas são os melhores.
- b) MELHOR (= mais bem - advérbio)
Eles fizeram melhor os seus trabalhos.
Estes casos foram melhor explicados que os outros. (= mais bem)
08. a) HAJA VISTA (rigidamente não flexiona)
Haja vista as anotações do chefe.
Haja vista das notas alcançadas.
- b) HAJAM VISTA(atrativamente antes de um substantivo)Ex.Hajam vista as anotações do chefe.
09. a) BARATO, CARO (quando separados por vero, podem ser adjetivos ou advérbios)
Os livros são caros. (adjetivo)
Os livros custam caro. (advérbio)
- b) SÉRIO (adjetivo ou advérbio)
Rapazes sérios. (adjetivo)

Vamos falar sério. (= seriamente, advérbio)

- 10 a) UM E OUTRO + SUBST. SING. + VERBO sing. ou plural
Um e outro aluno saiu. (ou saíram) .
Uma e outra aluna foi reprovada.
b) NEM UM NEM OUTRO + SUBST. SING. + VERBO SING.
Nem uma nem outra aluna foi aprovada.
Nem um nem outro aluno saiu.
11. a) SUBST. FEM. DETERMINADO + VERBO SER + ADJ. FEM.
Esta cerveja é boa.
É proibida a entrada.
b) SUBST. FEM. INDETERMINADO + VERBO SER + ADJ. MASC.
Cerveja é bom.
É proibido entrada de estranhos.
12. a) PRONOME ADJETIVO INDEFINIDO (Concorda com o substantivo)
Vi bastantes jogos. (= muitos)
(subst.)
b) ADVÉRBIO (não flexiona)
Ficaram bastante alegres. (_ muito)
(adj.)
13. a) POUCO (Pronome adj. indef. ou advérbio)
Ela tem pouca paciência. (pron. adj. indef.)
(subst.)
Ela e pouco paciente. (advérbio)
(adj.)
b) UM POUCO DE (não flexiona) Ele tem um pouco de paciência.
14. a) MEIO (= METADE, numeral)
Comi meia laranja.
b) M EIO (= MAIS ou MENOS, advérbio)
TODO (= TOTALMENTE, advérbio)
Janela meio aberta.
Porta todo fechada.
OBS.: TODO, atrativamente, pode se
flelexionar:
Porta toda fechada.
15. MENOS (nunca flexiona) Ex.. Isto tem
menos importância.
- 16.-ALERTA (advérbio)
Eles ficaram alerta.
- 17.-SALVO=EXCETO,não
flexiona) Salvo nós dois, os
demais fugiram.
- 18.-PSEUDO (não flexiona).Ex. Eles eram uns pseudo-sábios.

EXERCÍCIO01: Sublinhe a(s) forma(s) adequada(s) para cada frase

01. a) Ele só lê livros e revistas (ESTRANGEIROS ou ESTRANGEIRAS).
b) Escolheu hora e lugar (PÉSSIMA ou PÉSSIMOS).
c) Escolheu (PÉSSIMA ou PÉSSIMOS) hora e lugar.
d) Ele comprou várias peças e uma máquina(JAPONESAS ou JAPONESSES ou JAPONESA).
- e) Foram(VENDIDOS/VENDIDO)equipamento e as peças de substituição.
f) Compramos ovos e carne (BOVINOS ou BOVINA).
g) Gosta de doces e saladas bem (SALGADOS ou SALGADAS).
02. a) Ele pediu(EMPRESTADO/u EMPRESTADA) a quantia de R\$100.000,00.
b) Julgo como (FALSO ou FALSOS) tais escritos.
c) Não torne (PÚBLICO ou PÚBLICAS) as minhas declarações.
d) Considero (VERDADEIRO nu VERDADEIRAS) estas afirmativas.
e) O juiz considerou (ILEGAL ou ILEGAIS) os dois gols.
03. a) A funcionária prejudicou a si (MESMO ou MESMA).
b) Nós (MESMO ou MESMOS) resolvemos o problema.
c) (MESMO ou MESMA) a diretoria não entendeu o problema.
04. a) Este trabalho, eles fizeram (SÓ ou SÓS).
b) Encomendamos (SÓ ou SÓS) peças americanas.
c) Eles estão trabalhando (SÓ ou SÓS) neste projeto.
d) (SÓ ou SÓS) os alemães compareceram à reunião.
e) (SÓ ou SÓS), os alemães compareceram à reunião.
05. a) Os técnicos trabalharam (CONFORME ou CONFORMES) as orientações.
b) Os técnicos ficaram (CONFORME ou CONFORMES) com o desconto.
06. a) As enfermeiras estão trabalhando (JUNTO ou JUNTAS).
b) As salas ficam (JUNTO ou JUNTAS) à porta lateral.
c) As máquinas estão (JUNTO ou JUNTAS) da ponte.
d) Os livros estão (JUNTO ou JUNTOS) da estante.
e) Os livros estão (JUNTO ou JUNTOS) na estante.
07. a) (ANEXO ou ANEXAS) vão as fichas.
b) Os documentos estão (ANEXO ou ANEXOS).
c) Seguem (ANEXO ou ANEXOS) o dinheiro e as recomendações.
d) (ANEXOS ou ANEXA) está a ficha e os registros.
e) (INCLUSO ou INCLUSOS) seguem os comprovantes.
f) Em (ANEXO ou ANEXAS) encontram-se as notas.
08. a) Estas reuniões foram (O ou AS) mais proveitosas possível.
b) Estas reuniões foram as mais proveitosas (POSSÍVEL ou POSSÍVEIS).
09. a) Eles estabeleceram (MELHOR ou MELHORES) os alicerces.
b) Eles estabeleceram os (MELHOR ou MELHORES) alicerces.

10. a)A diretoria dificilmente aprovará nossa decisão (HAJA VISTA ou HAJA VISTO) o comentário do presidente.
b)Não será aceito(HAJA VISTA/ HAJAM VISTAS) as declarações do supervisor.
c)Não será aprovado (HAJA VISTA ou HAJAM VISTOS) os pontos atingidos.
11. a)As peças custam (CARO ou CARAS).
b)As peças são (CARO ou CARAS).
12. a)Um e outro (ENGENHEIRO ou ENGENHEIROS) pode realizar a tarefa.
b)Nem um nem outro (TÉCNICO ou TÉCNICOS) pode se ausentar do local.
13. a)É (PROIBIDO ou PROIBIDA) entrada de pessoas estranhas.
b)É (PROIBIDO ou PROIBIDA) a retirada deste material.
c)Saída a qualquer hora não é (PERMITIDO ou PERMITIDA).
d)A nossa saída não foi (PERMITIDO ou PERMITIDA).
e)Muita água não é (BOM ou BOA).
14. a)Chegaram (BASTANTE ou BASTANTES) convidados.
b)Eles voltaram (BASTANTE ou BASTANTES) satisfeitos.
c)São problemas (BASTANTE ou BASTANTES) para um dia.
15. a)Os técnicos estão (POUCO ou POUCOS) conscientes da situação.
b)Eles têm (POUCO ou POUCA) consciência do problema.
c)Eles têm um (POUCO ou POUCA) de consciência do problema.
16. a)Houve (MENAS ou MENOS) oportunidades.
17. a)Os vigias ficaram (ALERTA ou ALERTAS) diante da ameaça.
18. a)Tudo foi queimado, (SALVO ou SALVOS) estes documentos.
b)Estes documentos foram (SALVO ou SALVOS) graças a mim.
c)(SALVO ou SALVOS) estes documentos, podemos recomeçar o trabalho.
d)Eles são, sem dúvida, uns (PSEUDO ou PSEUDOS) cientistas.
e)Possuía uma (PSEUDO ou PSEUDA) - representação.
20. a)Não se devem usar estes argumentos, (QUALQUER ou QUAISQUER) que sejam os motivos.

Concordância Verbal

REGRAS BÁSICAS:

1. O VERBO concorda em pessoa e número com o SUJEITO SIMPLES (antes ou depois do verbo)
Ex.: O aluno sabe tudo.
Nada sabe o aluno.
2. O VERBO concorda gramaticalmente com o SUJEITO COMPOSTO (anteposto ao verbo).
Ex.: Eu e o aluno sabemos tudo.
O aluno e eu sabemos tudo.

3. O VERBO concorda gramatical e atrativamente com o SUJEITO COMPOSTO (posposto ao verbo). Ex.: Nada sabemos eu e o aluno. (gramatical)
Nada sabemos o aluno e eu. (gramatical)
Nada sei eu o aluno. (atrativa)
Nada sabe o aluno e eu. (atrativa)

CASOS ESPECIAIS:

I. SUJEITO COMPOSTO

1. SUJEITO COMPOSTO POR PRONOMES PESSOAIS
 - a) EU, TU e ELE = (1ª pessoa predomina sobre as demais)
Voltávamos da praia ela, a mãe e eu.
 - b) TU e ELE = VÓS (2ª pessoa predomina sobre a 3ª pessoa).
Tereis tu e ela um futuro brilhante.
(na 3ª pessoa plural - É usual, no Brasil)
 - c) ELE e ELE ELES.
2. SUJEITO COMPOSTO LIGADO POR SÉRIE ADITIVA ENFÁTICA
Verbo no plural (Conc. Gramatical) ou com o mais próximo (Conc. Atrativa).
Ex.: Não só o jogador mas também o juiz caíram.
(gramatical) (Suj. comp. - o jogador e o juiz).
Caiu não só o jogador como também o juiz (atrativa)
3. SUJEITO LIGADO POR COM Verbo no singular ou plural.
Ex.: O rei, com toda a corte, partiu de viagem.
(suj. simples) (sing.)
- Com toda a corte - Adj. Adv.de Companhia.
O rei com toda a corte partiram de viagem.
(suj. composto) (plural)
- Núcleos do sujeito - rei e corte.
-
4. SUJEITO LIGADO POR NEM ... NEM
Verbo no plural (Conc. Gramatical) ou singular (Conc. Ideológica).
Ex.: Nem a inveja nem o egoísmo puderam destruir-me.
(suj. composto - Núcleos: inveja e egoísmo).
Nem ela nem a família lhe deu atenção. (ideológ.)
(= ninguém) (sing.)
5. SUJEITO LIGADO POR OU
 - a) Verbo concorda com o mais próximo, quando houver a idéia de:
 1. EXCLUSÃO: Carlos ou Celso se casou com ela.
 2. RETIFICAÇÃO: O autor ou autores engrandeceram
 3. EQUIVALÊNCIA: A Lua ou o satélite da Terra embeleza a noite.
 - b) Verbo no singular ou plural, quando houver a idéia de:
ALTERNÂNCIA (sem excluir): Esperava que um homem ou uma mulher o ajudasse (ou ajudassem) (ou = e/ou).
 - c) Verbo no plural, quando houver a idéia de:

ADIÇÃO: O calor forte ou o frio excessivo me desagrada muito. (OU = E).

6. SUJEITO COMPOSTO FORMANDO UMA UNIDADE DE IDÉIA
Verbo no singular.
Ex.: A dor e o sofrimento mata aos poucos.
(= sinonímia)
7. SUJEITO COMPOSTO FORMANDO UMA GRADAÇÃO
Verbo concorda com o mais próximo.
Ex.: Um gesto, um olhar, um sorriso já o fazia feliz.
Gestos, olhares, sorrisos faziam-no feliz.
8. SUJEITO COMPOSTO + APOSTO RESUMITIVO (tudo, nada, ninguém, todos ...)
Verbo concorda com o APOSTO.
Ex.: Pais, irmãos, primos, ninguém, veio ajudá-lo.
(suj. composto) (aposto)

II. SUJEITO SIMPLES

1. FORMADO PELA EXPRESSÃO UM E OUTRO
Verbo no singular (Conc. Gramatical) ou no plural (Conc. Ideológica).
Ex.: Um e outro aluno saiu de sala. (gramatical)
(suj. simples - Núcleo: aluno)
Um e outro aluno saíram de sala. (ideológica)
(idéia plural)
2. FORMADO PELA EXPRESSÃO NEM UM NEM OUTRO
Verbo no singular.
Ex.: Nem um nem outro aluno saiu de sala. (gramatical)
(suj. simples - Núcleo: aluno, idéia singular)
3. FORMADO PELAS EXPRESSÕES: PARTE DE A MAIOR PARTE DE, A MAIORIA DE... Verbo no singular (Conc. Gramatical) ou no plural (Conc. Atrativa ou Ideológica).
Ex. Grande parte dos alunos foi aprovada. (gramatical)
(suj. simples - Núcleo: parte)
Grande parte dos alunos foram aprovados.
(atrativa ou ideológica)
Obs.: O plural só aceitável por alguns gramáticos
4. FORMADO PELAS EXPRESSÕES: MAIS DE ,MENOS DE, CERCA DE, PERTO DE...
Verbo concorda com o substantivo. (Conc. Gramatical apenas).
Ex.: Mais de um aluno saiu de sala.
(suj. simples - Núcleo: aluno)
Cerca de cem pessoas estiveram lá.
5. FORMADO POR: PRONOME SUBSTANTIVO
(= núcleo) + DE + PRONOME PESSOAL

Verbo concorda com o pronome substantivo (Conc. Gramatical).

Ex.: Muitos de nós saíram de sala.
(suj. simples - Núcleo: muitos)
Quais dentre vós estudaram a lição ?
Algum de vocês foi premiado.

OBS.: Quando o núcleo está no PLURAL, o verbo pode ATRATIVAMENTE concordar com o PRONOME PESSOAL

Ex.: Muitos de nós saímos de sala.
Quantos de vós estudastes ?

6. QUANDO O NÚCLEO É UM COLETIVO

Verbo no singular (Conc. Gramatical) ou no plural.
(Conc. Atrativa ou Ideológica).

Ex.: A manada de bois foi afastada da estrada. (gramatical)
suj. simples - Núcleo: manada)

Um bando de aves pousaram sobre a estátua.
(atrativa ou ideológica)

Obs.: O plural só aceitável por alguns gramáticos

7. SUJEITO POSPOSTO INICIADO POR SENÃO

Verbo concorda gramaticalmente com o substantivo (núcleo).

Ex.: Não se viam senão os pássaros.
↓ (suj. simples - Núcleo: pássaros)
(pronome apassivador)

Não se ouvia senão o som das baterias:
(suj. simples - Núcleo: som)

8. QUANDO O SUJEITO É UM PRONOME RELATIVO

a) Com o pronome relativo QUE, o verbo concorda com o antecedente.

Ex.: Sou eu /que falo.
És tu / que falas.

b) Caso o antecedente seja predicativo, o verbo concorda com o antecedente ou com o sujeito da oração principal.

Ex.: Eu fui o primeiro / que falou.
(suj.) (v.l.) (predicativo)

Eu fui o primeiro /que falei.

c) Com o pronome relativo QUEM, o verbo concorda com o antecedente ou fica na 3ª pessoa do singular.

Ex.: Fomos nós / quem falamos.
Fomos nós / quem falou.
Fui eu / quem falei.
Fui eu / quem falou.

d) Com a expressão UM DOS,... QUE

Verbo no plural

Ex.: Ele foi um dos / que mais estudaram.

9. FORMADO POR TÍTULOS NO PLURAL

Verbo no plural.

Ex.: Os Estados Unidos não aceitaram certas condições.

OBS.: Com o verbo SER e o predicativo no singular, verbo no singular ou no plural.

Ex.: Os Lusíadas é uma obra imortal.
(suj.) (predicativo)

III. CONCORDÂNCIA DE CERTOS VERBOS

1. COM O VERBO SER

a) SUJEITO (= isto, isso, aquilo, tudo) + PREDICATIVO (no plural).

Verbo no singular ou no plural.

Ex.: Tudo é flores ou tudo são flores
(suj.) (predicativo)

b) SUJEITO (denota pessoa) + PREDICATIVO
Verbo concorda com o SUJEITO:

Ex.: Ele era as preocupações do pai.

c) SUJEITO (= substantivo) + PRONOME PESSOAL
Verbo concorda com o PRONOME PESSOAL.

Ex.: Os reprovados fomos nós.

d) PRONOME INTERROGATIVO (= que, quem, o que) + SUBST.

Verbo concorda com o SUBSTANTIVO:

Ex.: Quem foram os reprovados ? O que são alegrias ?

e) EXPRESSÕES: É MUITO, É POUCO, BASTANTE, É TANTO, ...
Verbo no singular:

Ex.: Cinco dólares é pouco.
Cinquenta pontos é mais que o necessário.

f) Nas orações que indicam HORAS, DATAS, DISTÂNCIAS. Verbo concorda com a expressão numérica.

Ex.: São quatro horas.
São quatorze de maio. (alguns gramáticos aceitam: É quatorze de maio.)

Da capital à cidadezinha eram dez quilômetros.

OBS.: É dia quatorze de maio. Hoje é dia quatorze de maio. Hoje são quatorze de maio. (ou Hoje é quatorze de maio)

g) Na expressão ERA UMA VEZ Verbo no singular:

Ex.: Era uma vez um rei e uma rainha ...

OBS.: Era um rei ...

Eram um rei e uma rainha ...

2. COM OS VERBOS DAR, BATER e SOAR (aplicados a horas)

Verbo concorda com a expressão numérica, a menos que haja um sujeito.

Ex.: Deram dez horas. (O relógio deu dez horas)
Batiam cinco horas. (O sino batia cinco horas).

3. COM O VERBO CUSTAR (no sentido de SER DIFÍCIL)

É unipessoal (só possui 3ª pessoa do singular)

Seu sujeito sempre é oracional.

Ex.: Custa-nos entender isso.

(sujeito oracional)

4. COM OS VERBOS PARECER e COSTUMAR

Podem ou não formar locução verbal.

a) Em locuções verbais, são verbos auxiliares, logo, concordam com o sujeito:

As estrelas parecem brilhar.

(sujeito)(Vb. Aux.+ Vb. Princ. = Loc. VBL)

Não se costumam punir os criminosos.

(sujeito)

b) Em não-locuções verbais, são verbos principais, concordam com o sujeito oracional (=infinitivo):

As estrelas / parece / brilharão.

(1ª ora.)

Parece / brilharão as estrelas.

Parece / que as estrelas brilham.

Não se costuma / punir os erros.

(Punir os erros / não se costuma).

5. Os Verbos HAVER e FAZER (oração sem sujeito)

A oração sem sujeito caracteriza-se por apresentar um verbo IMPESSOAL, isto é, verbo que não tem pessoa (= sujeito). E, por essa razão, fica na 3ª pessoa do singular.

Os verbos HAVER e FAZER somente são impessoais nos seguintes casos:

a) HAVER: quando empregado no sentido de EXISTIR, OCORRER (= ACONTECER) ou de TEMPO DECORRIDO

Ex.: Havia poucos alunos em sala. (= EXISTIAM)

Houve muitas brigas durante o jogo. (= ACONTECERAM)

Isto tudo ocorreu há dias. (= TEMPO DECORRIDO)

b) FAZER: somente quando empregado no sentido de TEMPO DECORRIDO.

Ex.: Faz dias que isto tudo ocorreu.

Fazia horas que ninguém falava.

OBS.:

A. O verbo HAVER pessoal pode ter vários sentidos.

Ex.: Os professores houveram por bem adiar as provas.

(= DECIDIRAM) (sujeito = Os professores).

B. Os verbos EXISTIR, OCORRER, ACONTECER, DECORRER, são pessoais.

Ex.: Existiam poucos alunos em sala. (sujeito = poucos alunos)

Ocorreram fatos desagradáveis aqui. (sujeito = fatos desagradáveis)

Decorreram vários dias até a sua decisão. (sujeito = vários dias)

- C. Verbo auxiliar de verbo IMPESSOAL fica na 3ª pessoa do singular.
Ex.: Deve haver muitos aprovados este ano.
Vai fazer cinco anos que não nos encontramos.

IV. CONCORDÂNCIA COM A PALAVRA SE

A palavra SE admite várias classificações, tais como:

1. PRONOME APASSIVADOR: é responsável pela transformação em voz passiva de uma frase ativa.

Ex.: 1. Alugam apartamentos. (= voz ativa)
2. Apartamentos são alugados. (= voz passiva), ou
3. Alugam-se apartamentos. (= voz passiva).

O SE é pronome apassivador, quando o verbo é transitivo direto apresenta um "objeto direto", que na realidade é o sujeito (paciente). Esta voz passiva chama-se PRONOMINAL e o agente da passiva não aparece expresso.

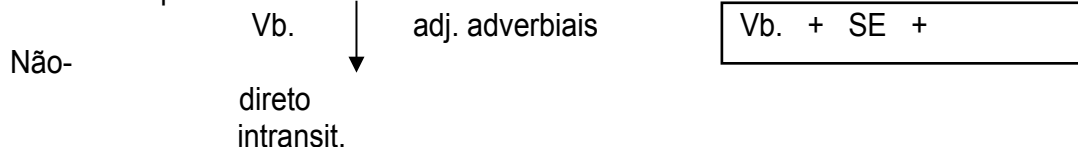
2. INDETERMINANTE DO SUJEITO: é responsável pela transformação de um sujeito determinado em um indeterminado.

Ex.: 1. Precisa de operários. (= sujeito simples, oculto ELE)

2. Precisa-se de operários. (= sujeito indeterminado).

Para que o SE seja INDETERMINANTE do sujeito, não pode haver nenhum "objeto direto" na oração. Caso haja, ele se transforma em sujeito e o SE classifica-se como pronome APASSIVADOR. Portanto, é necessário que o verbo seja TRANSITIVO INDIRETO, INTRANSITIVO ou DE LIGAÇÃO. A voz continua ATIVA, o sujeito passa a ser INDETERMINADO e o verbo é obrigado a permanecer na 3ª pes. do singular.

Exemplo: Vive-se muito bem no Rio.



INDETERMINANTE DO SUJEITO

- a) É voz ativa.
b) O verbo é intransitivo (ou transitivo ind. ou de ligação).
c) O sujeito é INDETERMINADO.
d) O verbo fica na 3ª pessoa do singular.

EXERCÍCIO 02: Sublinhe a(s) forma(s) adequada(s) para cada frase:

01. a) (IREMOS, IRÁ, IRÁS ou IRÃO) ao congresso tu, o diretor e eu.
b) Só (COMPARECERAM, COMPARECEU ou COMPARECEMOS) à reunião você e eu.
c) Você e o diretor (DEVERÁ ou DEVERÃO) viajar na próxima semana.
d) Tu e ele (TERÁ, TEREIS ou TERÃO) de resolver o problema.
02. a) (VIAJOU ou VIAJARAM) não só o diretor como também o presidente.

- b) Não só o funcionário mas também o chefe (TEM ou TÊM) chegou atrasados.
03. a) O superintendente com sua equipe (REALIZOU ou REALIZARAM) a tarefa.
b) O superintendente, com seus técnicos, (VIAJOU ou VIAJARAM) para São Paulo.
c) O chefe com toda a razão (RECLAMOU ou RECLAMARAM) do nosso atraso.
04. a) Nem o inglês nem o alemão (DESCOBRIU ou DESCOBRIRAM) o defeito.
b) Nem eu nem você (RESOLVERÁ ou RESOLVEREMOS) a questão.
05. a) Ou você ou eu (TEREMOS ou TEREI) de viajar.
b) Eu ou você (TEREMOS ou TERÁ) de viajar.
c) Esperamos que este técnico ou aquele inspetor nos (AJUDE ou AJUDEM).
d) A chuva forte ou o sol excessivo (PREJUDICA ou PREJUDICAM) igualmente o material.
e) O autor ou autores deste projeto (PRECISA ou PRECISAM) pesquisar mais.
f) Pele ou O Rei do Futebol (JOGOU ou JOGARAM) aqui.
06. a) A ira, a raiva, o ódio (TRANSFIGUROU ou TRANSFIGURARAM) o seu rosto.
07. a) Uma reclamação, uma ofensa, uma agressão (ERA ou ERAM) a sua reação.
08. a) Jornais, revistas, televisão, tudo o (ABATIA ou ABATIAM) mais.
09. a) Um e outro técnico (ANALISOU ou ANALISARAM) o caso.
b) Nem um nem outro técnico (ANALISOU ou ANALISARAM) o caso.
10. a) Grande parte dos técnicos (OBSERVOU ou OBSERVARAM) o problema.
b) Um bando de marginais (FUGIU ou FUGIRAM) ontem.
11. a) Cerca de dez defeitos (FOI DETECTADA ou FORAM DETECTADOS).
b) Mais de um engenheiro (FOI APROVADO ou FORAM APROVADOS).
12. a) Muitos de nós (REALIZARAM ou REALIZAMOS) o trabalho.
b) Algum dentre nós (DEVERÁ ou DEVEREMOS) realizar o trabalho.
13. a) Fui eu que (RESOLVI ou RESOLVEU) o problema.
b) Eu fui o primeiro que (RESOLVEU ou RESOLVI) o problema.
c) Fui eu quem (RESOLVI ou RESOLVEU) o problema.
d) Este é um dos problemas que mais nos (PREOCUPA ou PREOCUPAM).
14. a) "Os Sertões" (NARRA ou NARRAM) a história de Canudos.
b) O "Os Sertões" (NARRA ou NARRAM) a história de Canudos.
c) "Os Sertões" (É ou SÃO) uma obra imortal.
15. a) Tudo (É ou SÃO) facilidades.
b) Ele (ERA ou ERAM) as preocupações do chefe.
c) Os aprovados (FORAM ou FOMOS) nós.
d) Quem (FOI ou FORAM) os aprovados
e) Dois mil dólares (SÃO ou É) pouco.

- f) (É ou SÃO) uma hora da tarde.
 - g) (É ou SÃO) treze horas.
 - h) (É ou SÃO) treze quilômetros até o centro.
 - i) (É ou SÃO) treze de julho.
 - j) (É ou SÃO) dia treze de julho.
 - l) (É ou SÃO) meio-dia é meia.
16. a) (DEU ou DERAM) cinco horas.
b) O relógio (DEU ou DERAM) cinco horas.
c) No relógio (DEU ou DERAM) cinco horas.
17. a) (EU CUSTEI ou CUSTOU-ME) aceitar esta idéia.
b) (CUSTAMOS ou CUSTA-NOS) entender este problema.
18. a) Os problemas (PARECE ou PARECEM) estar resolvidos.
b) (PARECE ou PARECEM) estarem os problemas resolvidos.
19. a) (FALTA ou FALTAM) três questões.
b) (FALTA ou FALTAM) resolver três questões.
c) Neste concurso, (BASTA ou BASTAM) cinco mil pontos.
d) Neste concurso, (BASTA ou BASTAM) fazer cinco mil pontos.
20. a) (HAVIA ou HAVIAM) muitos problemas para resolver.
b) (EXISTIA ou EXISTIAM) muitos problemas para resolver.
c) (DEVE ou DEVEM) haver muitos problemas.
d) (DEVE ou DEVEM) existir muitos problemas.
e) (HOUE ou HOUPERAM) vários incidentes.
f) (OCORREU ou OCORRERAM) vários incidentes.
g) (PODE ou PODEM) ter havido fatos desagradáveis.
h) (PODE ou PODEM) ter acontecido fatos desagradáveis.
i) Não nos vemos (HÁ ou A) dez dias.
j) Só nos veremos daqui (HÁ ou A) dez dias.
l) Não nos vemos (FAZ ou FAZEM) dez dias.
m) (DEVIA ou DEVIAM) haver cinco anos que ele partiu.
n) (VAI ou VÃO) fazer cinco anos que ele partiu.
o) (DECORRE ou DECORREM) cinco anos que ele partiu.
p) (HÁ ou HÃO) de haver soluções para o problema.
q) (HÁ ou HÃO) de existir soluções para o problema.
r) Seria bom que eles se (HOUVESSE ou HOUVESSEM) retirado.
s) Os diretores (HOUE ou HOUPERAM) por bem adiar a reunião.
t) Todos se (HOUE ou HOUPERAM) bem na apresentação do trabalho.
21. a) (VENDE ou VENDEM)-se estes equipamentos.
b) Aqui não se (NECESSITA ou NECESSITAM) mais de tantos equipamentos.
c) Neste local se (TRABALHA ou TRABALHAM) com muita força de vontade.
d) Aqui não se (ENCONTRA ou ENCONTRAM) mais as peças adquiridas.
e) (PODE ou PODEM)-se conseguir bons contratos.
f) (DEVE ou DEVEM)-se aspirar a melhores resultados.
g) Estes são os documentos que se (DEVE ou DEVEM) assinar.
h) Estas são as leis a que se (DEVE ou DEVEM) obedecer.

- i) (HÁ Ou HÃO) de se escrever, este ano, melhores relatórios.
- j) (TEM ou TÊM)-se insistido muito nestes assuntos.
- l) (VERIFICOU ou VERIFICARAM)-se os freios, antes de sair.
- m) (VERIFICOU OU VERIFICARAM) –se se as casas quebraram.

Gabarito Concordância

EXERCÍCIO 1

01. a) estrangeiros e estrangeiras (ambígua) b) péssimos c) péssima
d) japonesas e japonesa (ambígua) e) vendidos f) bovina g) salgadas
02. a) empreitada b) falsos c) públicas d) verdadeiras e) ilegais
03. a) mesma b) mesmos c) mesmo
04. a) sós b) só c) só ou sós d) só e) sós
05. a) conforme b) conformes
06. a) juntas b) junto c) junto d) junto e) juntos
07. a) anexas b) anexos c) anexos d) anexa e) inclusos f) anexo
08. a) o b) possíveis
09. a) melhor b) melhores
10. a) haja vista b) haja vista c) haja vista
11. a) caro b) caras
12. a) engenheiro b) técnico
13. a) proibido b) proibida c) permitido d) permitida e) bom
14. a) bastantes b) bastante c) bastantes
15. a) pouco b) pouca c) pouco
16. a) menos
17. a) alerta
18. a) salvo b) salvos c) salvos d) salvo
19. a) pseudo b) pseudo
20. a) quaisquer

EXERCÍCIO 2:

01. a) iremos ou irás b) comparecemos ou compareceu c) deverão d) tereis ou terão
02. a) Viajou ou viajaram b) têm
03. a) realizou ou realizaram b) viajou c) reclamou
04. a) descobriram ou descobriu b) resolveremos ou resolverá
05. a) terei b) terá c) ajude ou ajudem d) prejudicam e) precisam f) jogou
06. a) transfigurou ou transfiguraram
07. a) era ou eram
08. a) abatia
09. a) analisou ou analisaram b) analisou
10. a) observou ou observaram b) fugiu ou fugiram
11. a) foram detectados b) foi aprovado
12. a) realizaram ou realizamos b) deverá
13. a) resolvi b) resolveu ou resolvi c) resolveu ou resolvi
d) preocupam
14. a) narram ou narra b) narra c) é ou são
15. a) é ou são b) era c) fomos
d) foram e) é f) é
g) são h) são i) são
j) é l) é

16. a) deram b) deu c) deram
17. a) custou-me b) custa-nos
18. a) parecem b) parece
19. a) faltam b) falta c) bastam
 d) basta
20. a) havia b) existiam c) deve d) devem e) houve f) ocorreram g) pode
 h) podem i) há j) a I) faz m) devia n) vai o) decorrem
 p) há q) hão r) houvessem s) houveram t) houveram
21. a) vendem b) necessita c) trabalha d) encontram e) podem f) deve
 g) devem h) deve i) hão j) tem I) verificaram m) verificou

EMPREGO DA VÍRGULA

REGRAS PRÁTICAS

1. A vírgula deve ser usada para separar ENUMERAÇÕES, TERMOS e ORAÇÕES INDEPENDENTES ENTRE SI (núcleos de um sujeito composto, orações coordenadas assindéticas, termos de uma série não ligados por E).
 1. O presidente os assessores e os coordenadores se reunirão amanhã. (sujeito composto).
 2. Compareceu a reunião, expôs o que desejava, discutiu, nada resolveu (orações coordenadas assindéticas)
 3. É um técnico inteligente, dedicado, de boa vontade e de muita competência. (termos de uma série).
2. Antes do conectivo E (conjunção aditiva) não se usa vírgula:
 1. Eles estudam e trabalham.OBS₁: antes do conectivo E, com valor adversativo, deve-se usar vírgula;
 2. Já são dez horas, e a reunião ainda não terminou. (= mas)OBS₂: antes do conectivo E com valor consecutivo ou enfático, pode-se usar vírgula:
 3. Os diretores se reuniram, discutiram, e resolveram tudo.
 4. Chegou, e viu, e lutou, e venceu finalmente.
3. Adjuntos e orações adverbiais deslocados devem ser separados por vírgula:
 1. Eles nada decidiram durante o encontro. (Adj. Adv. de tempo no fim da oração = ordem direta)
 2. Durante o encontro, eles nada decidiram.
 3. Eles, durante o encontro, nada decidiram.
 4. Eles só decidirão quando todos tiverem opinado. (Or. Sub. Adv. Temporal depois da Oração Principal = ordem direta = vírgula facultativa).
 5. Quando todos tiverem opinado, eles decidirão o que fazer.
 6. Eles, quando todos tiverem opinado, decidirão o que fazer.
4. Orações reduzidas de participio e gerúndio são separadas por vírgula:
 1. Terminado o congresso, todos retornaram ao local de origem.
 2. O funcionário, reclamando muito, compareceu perante o chefe.

5. Orações subordinadas adjetivas explicativas sempre ficam separadas por vírgula:
1. O homem, que é um ser mortal, tem alma imortal (Todo homem é mortal).
 2. Os funcionários, que trabalharam muito, foram aumentados. (Todos os funcionários trabalharam muito).

OBS.: orações subordinadas adjetivas restritivas não devem ser separadas por vírgula, principalmente em frases ambíguas.

3. O homem que trabalha vence na vida. (Só o que trabalha).
4. Os funcionários que trabalharam muito foram aumentados. (Só os que trabalharam).

6. O aposto explicativo deve ficar entre vírgulas:
1. Este homem, um ser mortal, deve respeitar mais a vida.

7. No discurso direto, utilizam-se dois pontos e aspas:
1. O analista afirmou: "Este prometo solucionará vários problemas". Ou, então, colocar a oração intercalada entre vírgulas:
 2. "Este projeto, afirmou o analista, solucionará vários problemas".

OBS.: no discurso indireto, não se usa vírgula:

3. O analista afirmou que este projeto solucionaria vários problemas.

8. Todo vocativo deve ser separado do verbo por vírgula:

1. Paulo, vem cá!
Não se deve separar sujeito e verbo por vírgula:
2. Paulo vem cá.

9. Expressões deslocadas na frase (isto é, ou melhor, digo, por exemplo, aliás, ...) devem ficar sempre entre vírgulas:

1. Ele comprou cinco, aliás, seis livros.
2. Ele faltou com a verdade, isto é, mentiu.

10. Conjunções adversativas (mas, porém, contudo, todavia, ...) e conclusivas (logo, portanto, por conseguinte, então, ...), se deslocadas, devem ficar entre vírgulas:

1. Ele estudou muito, não foi, entretanto, aprovado. (conj. coord. adversativa).
2. Ele estudou muito, será, portanto, aprovado. (conj. coord. conclusiva).

OBS.: a conjunção pois, se colocada entre vírgulas, tem valor conclusivo; se anteceder de uma vírgula apenas, tem valor causal ou explicativo.

3. Ele estudou muito, será, pois, aprovado. (= portanto → conclusivo)
4. Ele foi aprovado, pois estudou muito. (= porque → causal)

11. Termos deslocados na frase, visando a algum realce, como inversão, pleonismo e anacoluto, devem ficar separados por vírgula.

1. As estrelas, parece que brilham. (inversão → antecipação)
2. Ao homem, nada lhe devo. (pleonismo).
3. Dinheiro, todos precisam disto. (anacoluto).

12. Utiliza-se a vírgula também para marcar a elipse do verbo:

1. Gostas de música e eu, de literatura. (gosto)
2. Não nos entende nem nós, a ele. (entendemos)

OBS.: ERROS GRAVES - separar:

1. Sujeito do Verbo;
2. Verbo de Complemento;
3. Oração Principal de, Oração Subordinada Substantiva Objetiva;
4. Substantivo de Adjunto Adnominal;
5. Oração Coordenada Sindética Aditiva.

- Exemplos de erros graves:

O povo, elegeu Pelé como o Rei do futebol. (sujeito de verbo)

O povo elegeu, Pelé como o Rei do futebol. (verbo de objeto)

Desejamos, que todos sejam aprovados. (Princ. de Or. S. S. Objet. Dir.)

Não sei, se todos já saíram. (Princ. de Or S. S. Obj. Dir.)

Pele foi eleito, Rei do futebol. (Verbo de Predicativo)

Pele foi eleito Rei, do futebol.' (Subs. de Adj. Adn.)

Paulo, e João trabalham, e estudam muito. (Or. Coord. Sind. Adit.)

4.2 - EMPREGO

A) Do ponto - Final (.):

O ponto - final encerra o período.

OBS.: também é empregado em abreviações: Sr., V. Exa., pág., M.E.C., ...

B) Do Ponto - e - Vírgula (;):

É uma pausa maior do que a vírgula e menor que o ponto - final, uma vez que não encerra período. Emprega-se para separar grupos de orações coordenadas, que, por apresentarem unidade de sentido ou aspectos em comum, convém deixar no mesmo período, embora pudessem figurar em períodos separados.

Ex.: " Na linguagem escrita é o leitor; na linguagem falada, o ouvinte."

" Estes edificam, aqueles destroem; estes sobem pelos degraus da honra, aqueles outros descem."

C) Dos Dois - Pontos (:):

1. Antes de uma citação: Disse o mestre: "Eu sou a vida".
2. Antes de uma enumeração: Vários são os autores estudados: Machado, Alencar, Drumond e tantos outros.
3. Antes de um esclarecimento (explicação): Fez tudo conforme o combinado, isto é: saiu às sete horas, comprou o necessário e às dez chegava a casa.
4. Antes de uma resposta ou pergunta: Perguntei-lhe: "Sabes nadar ?" O moço respondeu: "Nunca pude fazê-lo".

D) Do Ponto - de - Interrogação (?)

Emprega-se no fim de frases interrogativas diretas: Quem é este ?

E) Do Ponto - de - Exclamação (!)

Emprega-se depois de interjeições ou de frases de caráter exclamativo que exprimem espanto, admiração, surpresa, entusiasmo, ironia, ordem, chamamento, dor, alegria, ...

Você chegou ! Que surpresa !

"Oh ! Que saudades que tenho !

"

"Manuel! Vem cá! Nossa! ... Quase que cais . . ."

"Ó Pátria Amada, Idolatrada, Salve ! Salve !

"

Veja que belo trabalho o senhor fez

F) Das Reticências (...)

Emprega-se quando queremos demonstrar que o pensamento foi interrompido, que houve uma suspensão de sentido. Geralmente é um convite ao leitor - a conclusão é sua. Serve também para demonstrar que algo foi suprimido ou para o leitor concluir ou para ser breve ou, ainda, por necessidade de eufemismo.

"Se pudessem os pássaros falar... " Se ele for ... Não sei ...

"Além, muito além daquela serra, ..., nasceu Iracema."

..., ao alagamento tépido da luz, ...

Acho que ele faltou com a verdade ... Para mim ele é um ...

G) Do Travessão (-)

Indica, no diálogo, a fala de

cada personagem: - Está

casado ?

-Não...

- Nem eu.

- Moro na rua ...

- Não quero saber onde mora, atalhou Quincas Borba."

Emprega-se também para dar maior relevo ou evidência à palavra ou à frase, equivalendo à vírgula ou ao parêntese:

O homem,- diga-se de

passagem - é egoísta. Uma

palavra - liberdade -

escraviza muita gente.

H) Dos Parênteses (())

Colocamos entre parênteses as palavras, frases, orações ou períodos que têm mero caráter explicativo - intercalativo e que pronunciamos em tom mais baixo, em situação de aparte.

"Um dia (que linda manhã fazia !) ela saiu a passear."

"Tristeza de ver a tarde cair como cai uma folha. (No Brasil não há outono mas as folhas caem.)"

I. Das Aspas ("):

1. Emprega-se antes e depois de uma citação textual: Disse o Mestre: "Amai-vos uns aos outros."

2. Antes e depois de palavras ou expressões que desejamos realçar: "Querer é poder" deve ser o nosso lema.

3. Antes e depois de palavras e expressões estrangeiras, arcaicas e de gíria: O "humour" de Machado é um tanto desencantado.
O professor elogiou a "sapiência" do aluno.
Foi uma verdadeira "curtição".

Exercícios

1. (IBGE) Assinale a opção que apresenta erro de pontuação:

Sem reforma, social, as desigualdades entre as cidades brasileiras, crescerão sempre...

- ⌵ No Brasil, a diferença social é motivo de constante preocupação.
⌵ O candidato que chegou atrasado fez um ótimo teste no IBGE.
⌵ Tenho esperanças, pois a situação econômica não demora a mudar.
⌵ Ainda não houve tempo, mas, em breve, as providências serão tomadas.

2. (IBGE) Assinale a sequência **correta** dos sinais de pontuação que devem ser usados nas lacunas da frase abaixo. Não cabendo qualquer sinal, **O** indicará essa inexistência: Aos poucos a necessidade de mão-de-obra foi aumentando tornando-se necessária a abertura dos portos para uma outra população de trabalhadores os imigrantes.

- a) **O** - ponto e vírgula - vírgula - vírgula
b) **O** - **O** - dois pontos - vírgula
c) vírgula, vírgula - **O** - dois pontos
d) vírgula - ponto e vírgula - **O** - dois pontos
e) vírgula - dois pontos - vírgula - vírgula

3. (IBGE) Assinale a sequência **correta** dos sinais de pontuação que devem preencher as lacunas da frase abaixo. Não havendo sinal, **O** indicará essa inexistência. Na época da colonização os negros e os indígenas escravizados pelos brancos reagiram indiscutivelmente de forma diferente.

- a) **O** - **O** - vírgula - vírgula
b) **O** - dois pontos - **O** - vírgula
c) **O** - dois pontos - vírgula - vírgula
d) vírgula - vírgula - **O** - **O**
e) vírgula - **O** - vírgula - vírgula

4. (ABC-SP) Assinale a alternativa cuja frase está corretamente pontuada:

- a) O sol que é uma estrela, é o centro do nosso sistema planetário.
b) Ele, modestamente se retirou.
c) Você pretende cursar Medicina; ela, Odontologia.
d) Confessou-lhe tudo; ciúme, ódio, inveja.
e) Estas cidades se constituem, na maior parte de imigrantes alemães.
5. (BB) "Os textos são bons e entre outras coisas demonstram que há criatividade".

Cabem **no máximo**:

- a) 3 vírgulas d) 1 vírgula
b) 4 vírgulas e) 5 vírgulas
c) 2 vírgulas

6. (CESGRANRIO) Assinale o texto de pontuação correta:

Não sei se disse, que, isto se passava, em casa de uma comadre, minha avó.

Eu tinha, o juízo fraco, e em vão tentava emendar-me: provocava risos, muxoxos, palavrões.

A estes, porém, o mais que pode acontecer é que se riam deles os outros, sem que este riso os impeça de conservar as suas roupas e o seu calçado.

Na civilização e na fraqueza ia para onde me impeliavam muito dócil muito leve, como os pedaços da carta de ABC, triturados soltos no ar.

Conduziram-me à rua da Conceição, mas só mais tarde notei, que me achava lá, numa sala pequena.

7. (TTN) Das redações abaixo, assinale a que **não** está pontuada corretamente:

Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.

Em fila, os candidatos, aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.

Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.

Os candidatos ansiosos aguardavam o resultado do concurso, em fila.

Os candidatos, aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.

(CARLOS CHAGAS-BA) Instruções para as questões de números 8 e 9: Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação, assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

8.

Pouco depois, quando chegaram, outras pessoas a reunião ficou mais animada.

Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião ficou mais animada.

Pouco depois, quando chegaram outras pessoas, a reunião ficou mais animada.

Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião, ficou mais animada.

Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião ficou, mais animada.

9.

a) Precisando de mim procure-me; ou melhor telefone que eu venho.

b) Precisando de mim procure-me, ou, melhor telefone que eu venho.

c) Precisando, de mim, procure-me ou melhor, telefone, que eu venho.

d) Precisando de mim, procure-me; ou melhor, telefone, que eu venho.

e) Precisando, de mim, procure-me ou, melhor telefone que eu venho.

10. (SANTA CASA) Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

a) José dos Santos paulista, 23 anos vive no Rio.

b) José dos Santos paulista 23 anos, vive no Rio.

c) José dos Santos, paulista 23 anos, vive no Rio.

d) José dos Santos, paulista 23 anos vive, no Rio.

e) José dos Santos, paulista, 23 anos, vive no Rio.

11. (PUC-RS) A alternativa com pontuação correta é:

Tenha cuidado, ao parafrasear o que ouvir. Nossa capacidade de retenção é variável e muitas vezes inconscientemente, deturpamos o que ouvimos.

Tenha cuidado ao parafrasear o que ouvir: nossa capacidade de retenção é variável e, muitas vezes, inconscientemente, deturpamos o que ouvimos.

Tenha cuidado, ao parafrasear o que ouvir! Nossa capacidade de retenção é variável e muitas vezes inconscientemente, deturpamos o que ouvimos.

Tenha cuidado ao parafrasear o que ouvir; nossa capacidade de retenção, é variável e - muitas vezes inconscientemente, deturpamos o que ouvimos.

Tenha cuidado, ao parafrasear o que ouvir. Nossa capacidade de retenção é variável - e muitas vezes inconscientemente - deturpamos, o que ouvimos.

(CESCEM) Nas questões 12 a 24, os períodos foram pontuados de cinco formas diferentes. Leia-os todos e assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

12.

Entra a propósito, disse Alves, o seu moleque, conhece pouco os deveres da hospitalidade.

Entra a propósito disse Alves, o seu moleque conhece pouco os deveres da hospitalidade.

Entra a propósito, disse Alves o seu moleque conhece pouco os deveres da hospitalidade.

Entra a propósito, disse Alves, o seu moleque conhece pouco os deveres da hospitalidade.

Entra a propósito, disse Alves, o seu moleque conhece pouco, os deveres da hospitalidade.

13.

Prima faça calar titio suplicou o moço, com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.

Prima, faça calar titio, suplicou o moço com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.

Prima faça calar titio, suplicou o moço com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.

Prima, faça calar titio suplicou o moço com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.

Prima faça calar titio, suplicou o moço com um leve sorriso que, imediatamente se lhe apagou.

14.

Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que mesmo sérias, trazem impresso constante sorriso.

Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que mesmo sérias trazem, impresso constante sorriso.

Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias, trazem impresso, constante sorriso.

Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias trazem impresso constante sorriso.

Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias, trazem impresso constante sorriso.

15.

Deixo ao leitor calcular quanta paixão a bela viúva, empregou na execução do canto.

Deixo ao leitor calcular quanta paixão a bela viúva empregou na execução do canto.

Deixo ao leitor calcular quanta paixão, a bela viúva, empregou na execução do canto.

Deixo ao leitor calcular, quanta paixão a bela viúva, empregou na execução do canto.

Deixo ao leitor, calcular quanta paixão a bela viúva, empregou na execução do canto.

Gabarito

1 - A 2 - A 3 - B 4 - D 5 - A 6 - D 7 - B 8 - C 9 - B 10 - A 11 - C 12 - C 13 - A
14 - E 15 - B

FLEXÕES VERBAIS

Os verbos, basicamente, se flexionam em tempo, modo, pessoa, número e voz.

TEMPOS E MODOS

- a) PRESENTE DO INDICATIVOS : indica um fato situado no momento ou época em que se fala.
Hoje eu falo, ... eu vendo, ... eu parto.
- b) PRESENTE DO SUBJUNTIVO:_indica um fato provável, duvidoso ou hipotético situado no momento ou época em que se fala.
Que eu fale, ... eu venda, ... eu parta.
- c) PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO:_indica um fato cuja ação foi iniciada e terminada no passado.
Ontem eu falei, ... eu vendi, ... eu parti.
- d) PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO:_indica um fato cuja ação foi iniciada no passado, mas não foi concluída, ou era uma ação costumeira no passado.
Antigamente eu falava, ... eu vendia, ... eu partia.
- e) PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO:_indica um fato provável, duvidoso ou hipotético cuja ação foi iniciada mas não concluída no passado.
Se eu falasse, ... eu vendesse, ... eu partisse.
- f) PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO:_indica um fato cuja ação é anterior a outra ação já passada.
Eu já falara, ... eu vendera, ... eu partira.
- g) FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO:_indica um fato situado em momento ou época vindoura.
Amanhã eu falarei, ... eu venderei, ... eu partirei.
- h) FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO:_indica um fato possível, hipotético, situado num momento futuro, mas ligado a um momento passado.
Eu falaria, ... eu venderia, ... eu partiria.
- i) FUTURO DO SUBJUNTIVO:_indica um fato provável, duvidoso, hipotético, situado num momento ou época futura.
Quando eu falar, ... eu vender, ... eu partir.

OBSERVAÇÕES:

1. O Modo Imperativo (exprime, ordem, pedido, conselho, convite, súplica,...) é derivado dos tempos do presente.
2. As Formas Nominais são:
 - a) **INFINITIVO**: falar, vender, partir.
 - b) **GERÚNDIO** : falando, vendendo, partindo.

c) **PARTICÍPIO**: falado, vendido, partido.

Estas formas são denominadas nominais por poderem desempenhar funções de nomes:

O olhar (substantivo) dela era insinuante.
É considerado um caso perdido. (adjetivo)
Recebeu o prêmio chorando. (oração adverbial)

EXERCÍCIO 01: Correlacione as colunas:

01. Presente Indicativo	() cante, saibas, passem, viagem
02. Presente Subjuntivo	() pusesse, fizesse, amássemos, fossem
03. Pretérito Perfeito Indicativo	() cantar, puser, virmos, vieres
04. Pretérito Imperfeito Indicativo	() cantar, pôr, fazer, ver
05. Pretérito Imperfeito Subjuntivo	() visto, feito, perdido, vindo
06. Pret. Mais-Que-Perfeito Indicativo	() diremos, farão, sairá, falarão
07. Futuro Presente Indicativo	() traria, seríamos, haveriam, farias.
08. Futuro Pretérito Indicativo	() trouxe, quiseste, vimos, falaram
09. Futuro Subjuntivo	() tem, hão, vimos, vemos
10. Infinitivo	() caíra, puséramos, fizesas, trouxeram
11. Gerúndio	() caía, punha, fazia, achávamos
12. Particípio	() vendo, vindo, saindo, pondo.

MODOS IMPERATIVOS

PRES. IND.	IMP. AFIRM.	PRES. SUBJ.	IMP. NEG.
FALO	-	FALE	-----
FALAS →	FALA TU	FALES →	NÃO FALES TU
FALA	FALE VOCÊ ←	FALE →	NÃO FALE VOCÊ
FALAMOS	FALEMOS NÓS ←	FALEMOS →	NÃO FALEMOS NÓS
FALAI →	FALAI VÓS	FALEIS →	NÃO FALEIS VÓS
FALAM	FALEM VOCÊS ←	FALEM →	NÃO FALEM VOCÊS
PONHO		PONHA	-----
PÕES →	PÕE TU	PONHAS →	NÃO PONHAS TU
PÕE	PONHA VOCÊ ←	PONHA →	NÃO PONHA VOCÊ
POMOS	PONHAMOS NÓS ←	PONHAMOS →	NÃO PONHAMOS NÓS
PONDES →	PONDE VÓS	PONHAIS →	NÃO PONHAIS VÓS
PÕEM	PONHAM VOCÊS ←	PONHAM →	NÃO PONHAM VOCÊS

OBSERVAÇÕES:

1ª) Não há 1ª pessoa do singular no Imperativo Afirmativo nem no Imperativo Negativo;

2ª) A 2ª pessoa do singular e a 2ª pessoa do plural do Imperativo Afirmativo se derivam do Presente do Indicativo, perdendo o S final; (EXCEÇÃO: verbo SER --> SÊ TU, SEDE VÓS).

3ª) A 3ª pessoa do singular, a 1ª pessoa do plural e a 3ª pessoa do plural do Imperativo Afirmativo e ainda todo o Imperativo Negativo se derivam do presente do subjuntivo, sem sofrer alterações.

CUIDADOS:

a) com o duplo tratamento.

Ex.: Sai daí que você cai.

Sai (imperativo afirmativo na 2ª pessoa do singular) e você (3ª pessoa singular) Soluções:

Saia daí, que você cai.

Sai daí, que tu caís.

b) com a frase no plural ou no negativo.

Ex.: Põe no armário !

Plural: Ponde no armário!

Negativa: Não ponhas no armário.

EXERCÍCIO 02: Sublinhe a forma verbal que completa adequadamente as frases abaixo, observando o tratamento:

01. no teu canto e a tua boca ! (fica ou fique) (cala ou cale)
02. no seu canto e a sua boca ! (fica ou fique) (cala ou cale)
03. Não do teu lugar. (sai , saia ou saias).
04. Não do seu lugar. (sai, saia ou saias).
- 05 os bons e em frente. (segue ou siga) (vai ou vá).
- 06 o que queres e feliz. (faz ou faça) (sê ou seja).
- 07 teus livros aqui! Não onde eu não quero. (põe ou ponha)
(ponha, põe, ponhas)
- 08 até aqui e o que você fez. (vem ou venha) (vê ou veja).
- 09 até aqui eos vossos inimigos. (venhai ou vinde (perdoai ou perdoa).
- 10 o seu carro e o dinheiro na poupança. (vende ou venda)
(coloque coloca).

EXERCÍCIO 03: Complete com a forma imperativa correta:

01. para a Caixa você também. (vem / venha)
02. (jogue /joga) fora o lixo. mantenha este local limpo.
03. (cala / cale) a boca e (fica / fique) quieto.
04. (vá / vai) até o guichê 4 para receber a nova ficha de inscrição.
05. (põe / ponha) os teus livros sobre a mesa.
06. (vende / venda) o teu carro e (coloca / coloque) o dinheiro na poupança.
07. Não (reclama / reclama / reclame) dos teus companheiros.
08. Nunca (aceite / aceites / aceita) uma ordem sem que você a entenda completamente.
09. (vinde / vêm / venha) até aqui e (perdoa / perdoe / perdoai) os seus inimigos.

10. (tende / tenha) calma, Vossa Excelência está muito nervoso.

2.4.2.2 - VERBOS IRREGULARES

CONJUNÇÃO DOS VERBOS TERMINAIS EM -EAR e -IAR

VERBOS EM –IAR E –EAR						
PASSEAR		ODIAR			COPIAR	
PRESENTE		PRESENTE			PRESENTE	
IND	SUBJ.	IND.		SUBJ.	IND.	SUBJ.
Passe <u>i</u> o	Passe <u>i</u> e	Ode <u>i</u> o		Ode <u>i</u> e	Cop <u>i</u> o	Cop <u>i</u> e
Passe <u>i</u> as	Passe <u>i</u> es	Ode <u>i</u> as		Ode <u>i</u> es	Cop <u>i</u> as	Cop <u>i</u> es
Passe <u>i</u> a	Passe <u>i</u> e	Ode <u>i</u> a		Ode <u>i</u> e	Cop <u>i</u> a	Cop <u>i</u> e
Passe <u>a</u> mos	Passe <u>e</u> mos	Odi <u>a</u> mos		Odi <u>e</u> mos	Copi <u>a</u> mos	Copi <u>e</u> mos
Passe <u>a</u> is	Passe <u>e</u> is	Odi <u>a</u> is		Odi <u>e</u> is	Copi <u>a</u> is	Copi <u>e</u> is
Passe <u>i</u> am	Passe <u>i</u> em	Ode <u>i</u> am		Ode <u>i</u> em	Copi <u>a</u> m	Copi <u>e</u> m
OBSERVAÇÕES:						
01. Todos os verbos terminados em -EAR são irregulares.						
02. Os verbos em -IAR são regulares, exceto: Mediar, Ansiar, Remediar, Incendiar e Odiar.						
03. Todos os verbos terminados em -EAR e os cinco verbos irregulares terminados em -IAR apresentam uma ditongação (EI) nas formas rizotônicas (1ª, 2ª e 3ª p. do singular e 3ª p. do plural nos tempos do presente).						
04. Nos tempos do pretérito e do futuro, todos estes verbos, regulares e irregulares, seguem o paradigma dos verbos da 1ª conjugação.						

EXERCÍCIO 04: Complete as lacunas das frases abaixo com o verbo entre parênteses:

- A Lua e as estrelas a noite. (CLAREAR, pres. ind.)
- Não entendo como estes prédios se com tanta facilidade. (INCENDIAR, pres. ind.)
- As respostas conforme as perguntas. (VARIAR, pres. ind.)
- Ele o cavalo, mas não as calças. (ARREAR e ARRIAR, pres. ind.)
- É preciso que ele agora. (REMEDIAR, pres. subj.)
- Foram convidados para que os vencedores. (PREMIAR, pres. subj.)
- É bom que tu tudo até o fim. (SABOREAR, pres. subj.)
- É interessante que nós bem cedo. (CEAR, pres. subj.)
- É necessário que nós por coisas mais elevadas. (ANSIAR, pres. subj.)
- Não o seu irmão ! (ODIAR, imperativo)
- Nós o todo dia. (CHATEAR, pres. ind.)
- Nós a disputa. (MEDIAR, pres. ind.)
- Hoje ele a casa porque foi premiado na loteria. (MOBILIAR, pres. ind.)
- Ela não deseja que nós com estas máscaras. (ENFEAR, pres. subj.)
- Hoje eu pelas ruas da cidade. (VADIAR, pres. ind.)

05: Complete as frases abaixo com os verbos solicitados entre parênteses:

- Para que todos bem confortáveis, alugaremos um ônibus. (VIAJAR, pres. subj.)

02. Ontem eles todo o dinheiro roubado. (REAVIR, pret. perf. ind.)
03. O juiz não na briga entre os jogadores. (INTERVIR, pret. perf. ind.)
04. Quando ele nos, poderá entregar-nos a encomenda. (VER, [fut. do subj.](#))
05. Eles ficarão felizes quando nós esta reformulação. (PROPOR, [fut. do subj.](#))
06. Eles não..... os fugitivos. (DETER, pret. perf. ind.)
07. O aluno o adiamento das provas. (REQUERER, [pret. perf. do ind.](#))
08. Eles só paciência com os mais velhos. (TER, pres.ind.)
09. Eu não tanto. (VALER, pres. ind.)
10. Estes homens..... de um lugar distante. (PROVIR, pret. perf. ind.)
11. Ele só virá, quando nós lhe a verdade. (DIZER, fut. subj.)
12. Seria necessário que eles o mesmo ritmo. (MANTER, [pret. imperf. do subj.](#))
13. Só entendi o que os brasileiros (EXPOR, pret. perf. ind.).
14. Quero ver o que tu da viagem. (TRAZER, pret. perf. ind.)
15. Preciso que tu..... até a minha casa. (IR, pres. subj.)
16. Aqui eu não (CABER, pres. ind.)
17. Ele quer que nós outro livro. (LER, pres. subj.)
18. Eu que todos viriam à reunião. (SUPOR, pret. imperf. ind.)
19. Nós até aqui hoje, pois ontem não foi possível. (VIR, pres. ind.)
20. Ontem nós não à aula. (VIR, pret. perf. ind.)
21. Eu estou do escritório. (VIR, gerúndio)
22. Ele sempre tem aqui com muita alegria. (VIR, particípio)
23. Se eles e não te, retornarão chateados. (VIR e VER, pres. ind.)
24. Vós com quem desejais. (IR, pres. ind.)
25. Todos esperamos que vós conosco. (IR, pres. subj.)
26. É preciso que ele toda a roupa suja. (ENXAGUAR, pres. subj.)
27. Quero que eles tudo. (AVERIGUAR, pres. subj.)
28. Nós o todos os dias. (CHATEAR, pres. ind.)
29. Desejo que todos por uma vida melhor. (ANSIAR, pres. subj.)
30. todos os teus deveres ! (COPIAR, imperat. afirm.)

2.4.2.3 - FORMAÇÃO DOS TEMPOS COMPOSTOS:

1.Pretérito Perfeito Comp. Ind.=presente do Indicativo + PARTICÍPIO tenho amado

2.Pretérito imperf. Comp. Subjuntivo = Presente do SUBJ. + PARTICÍPIO tenha amado

3.Pretérito Mais que Perf. Comp.IND = Pret. Imperf Ind. + PARTICÍPIO tinha amado

4.Pretérito Mais Que Perfeito SUBJ = Pret. Imp. SUBJ. + PARTICÍPIO tivesse amado

5.Futuro Presente Comp. Ind. = Futuro Presente IND. + PARTICÍPIO terei amado

6. Futuro Pretérito Comp. Ind = Futuro Pretérito Ind. + PARTICÍPIO
teria amado

7. Futuro Comp. Sujuntivo = Futuro do Sujuntivo + PARTICÍPIO
tiver amado

8. FORMAS NOMINAIS

- a) infinitivo composto: ter amado
- b) gerúndio composto: tendo amado

OBSERVAÇÕES:

1. TER DE + INFINIT. obrigação: TENHO DE ESTUDAR
HAVER DE + INFINIT. desejo: HEI DE ESTUDAR
2. VERBOS CAUSATIVOS E SENSITIVOS NÃO FORMAM
LOCUÇÃO VERBAL.
VERBOS CAUSATIVOS: mandar, deixar, fazer, ...
VERBOS SENSITIVOS: ver, ouvir, sentir, ...

EXERCÍCIO 06: Correlacione as colunas:

- | | |
|---------------------------------|---|
| (1) PRET. PERF. COMP. IND. | () houvesse dito, tivéssemos saído |
| (2) PRET. PERF. SUBJ. | () haveria feito, teria visto |
| (3) PRET. M.Q. PERF. COMP. IND. | () havia posto, tinha partido |
| (4) PRET. M. Q. PERF. SUBJ. | () haveis falado, têm escrito |
| (5) FUT. PRES. COMP. IND. | () haja aberto, tenhamos ido |
| (6) FUT. PRET. COMP. IND. | () haverás caído, terão vindo |
| (7) FUT. COMP. SUBJ. | () houver vendido, tiverem sido expulsos |

EXERCÍCIO 07: Complete os espaços com o solicitado:

01. Quando você (SABER, fut. subj.), nós já (PARTIR, fut. pres. comp. ind.)
02. Se tu (APROVAR, pret. m.q. perf. comp. subj. voz passiva), hoje todos (ESTAR, fut. pret. ind.) viajando.
03. Eu (FAZER, pret. perf. comp. ind.) tudo que me (SOLICITAR, pret. perf. Comp. ind. voz passiva).
04. Nós já (ESCREVER, fut. pret. comp. ind.) as redações se não (HAVER, pret. imperf. subj.) tanto barulho.
05. Ele (OMITIR, pret. mais-que-perf. comp. do ind.) a verdade, para não (PRENDER, infinitivo comp. na voz passiva)

4.2.4 - EMPREGO DO INFINITIVO

- a) **INFINITIVO IMPESSOAL:** utiliza-se em locuções verbais (não se flexiona).
Ex.: Eles podem falar toda a verdade.
- b) **INFINITIVO PESSOAL:** utiliza-se em orações reduzidas.
Ex.: Fez tudo para eu reclamar (para que eu reclamasse)
Fez tudo para tu reclamares
Fez tudo para ele reclamar
Fez tudo para nós reclamarmos
Fez tudo para vós reclamardes
Fez tudo para eles reclamarem

OBSERVAÇÕES:

01. Em orações reduzidas introduzidas por uma preposição, se o sujeito estiver oculto (sendo o mesmo da oração principal), a flexão do infinitivo é facultativa.
Ex.: Eles vieram para estudarem ou para estudar.
02. Os verbos causativos (MANDAR, DEIXAR, FAZER, VER, OUVIR, ...) não formam locução verbal na posição de verbo auxiliar. Nestes casos pode acontecer o seguinte:
- a) O infinitivo se flexiona se o sujeito estiver expresso antes do verbo.
Ex.: Eu mandei os alunos estudarem.
- b) A flexão se torna facultativa se o sujeito estiver depois do infinitivo.
Ex.: Eu mandei estudar ou estudarem os alunos.
- c) A flexão se torna proibida se o sujeito for um pronome pessoal oblíquo átono.
Ex.: Eu mandei-os estudar.

EXERCÍCIO 08: Complete com a forma adequada:

01. Os contribuintes poderão, a partir da próxima semana, (pagar / pagarem) antecipadamente o IPTU
02. Todos devem, sempre que possível, (resolver / resolverem) seus próprios problemas.
03. O delegado proibiu os presos de (tomar / tomarem) banho de sol.
04. O governo federal autorizou as empresas a (cobrar / cobrarem) novas tarefas.
05. O governo contratou vários funcionários para (cadastrar / cadastrarem) os contribuintes.
06. Houve uma ordem para os próprios funcionários (cadastrar / cadastrarem) os contribuintes.
07. Duas novas ruas estão sendo abertas para (facilitar / facilitarem) o acesso.
08. As peças dão muito trabalho para (ser / serem) conservadas

09. Convidou os presidentes católicos para (participar / participarem) do encontro.
10. O aeroporto fechado obrigou os cariocas a (passar / passarem) quatro horas no saguão de embarque.
11. Dirigentes impedem os jogadores de (sair / saírem) da concentração.
12. Ela foi uma das primeiras a (reclamar / reclamarem)
13. Elas fizeram de tudo para se (tornar / tornarem) as campeãs.
14. As férias foram feitas para se (viver / viverem) novas experiências.
15. Presidente libera ministros para (fazer / fazerem) campanha em favor de candidatos a prefeito.

GABARITO

EXERCÍCIO 01:

- | | | | | | |
|---------|----------|----------|---------|---------|----------|
| 01. (2) | 03. (9) | 05. (12) | 07. (8) | 09. (1) | 11. (4) |
| 02. (5) | 04. (10) | 06. (7) | 08. (3) | 10. (6) | 12. (11) |

EXERCÍCIO 02:

- | | | | |
|---------------------|-----------|---------------------------------|---------------------|
| 01. fica - cala | 03. saias | 05. segue - vai (ou. siga - vá) | 07. põe – ponhas |
| 09. vinde – perdoai | | | |
| 02. fique - cale | 04. saia | 06. faz – sê | 08. venha – veja |
| | | | 10. venda – coloque |

EXERCÍCIO 03:

- | | | | |
|-----------|---------------------------------|-------------------|--------------|
| 01. Venha | 03. Cala - fica ou Cale - fique | 05. Põe | 07. Reclames |
| | 09. Venha - perdoe | | |
| 02. Jogue | 04. Vá (você) ou Vai (tu) | 06. Vende -coloca | 08. Aceite |
| | 10. Tenha | | |

EXERCÍCIO 04:

- | | | | |
|----------------|--------------------|---------------|---------------|
| 01. clareiam | 04. arreia - arria | 07. saboreies | 10. odeie |
| | 13. mobília | | |
| 02. incendeiam | 05. remedeie | 08. ceemos | 11. chateamos |
| | 14. enfeemos | | |
| 03. variam | 06. premiem | 09. ansiemos | 12. mediamos |
| | 15. vadio | | |

EXERCÍCIO 05:

- | | | | | |
|------------------|-----------------|---------------|----------------|-----------|
| 01. viagem vades | 07. requereu | 13. expuseram | 19. vimos | 25. |
| 02. reouveram | 08. têm | 14. trouxe | 20. viemos | 26. |
| 03. interveio | 09. valho | 15. vás | 21. vindo | 27. |
| 04. vir | 10. provieram | 16. caibo | 22. vindo | 28. |
| 05. propusermos | 11. dissermos | 17. leiamos | 23. vêm - vêem | 29. |
| 06. detiveram | 12. mantivessem | 18. supunha | 24. ides | 30. copia |

EXERCÍCIO 06: (4) - (6) - (3) - (1) - (2) - (5) - (7)

EXERCÍCIO 07:

- | | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|-----|
| 01. souber - teremos partido | 03. tenho feito - foi solicitado | 05. |
| 02. tivesse sido aprovado - estariam | 04. teríamos escrito - houvesse | |

EXERCÍCIO 08:

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------|
| 01. pagar | 06. cadastrarem | 11. sair ou saírem |
| 02. resolver | 07. facilitar ou facilitarem | 12. reclamar |
| 03. tomarem | 08. ser ou serem | 13. tornar ou tornarem |
| 04. cobrarem | 09. participarem | 14. viverem |
| 05. cadastrar ou cadastrarem | 10. passarem | 15. fazer ou fazerem |

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS:

- SUBJETIVAS** (= sujeito oracional)
Ex.: É bom que ninguém viaje.
Parece que eles nos entenderam.
- OBJETIVAS DIRETAS** (= objeto direto oracional)
Ex.: Não sei se eles entenderam tudo.
Gostaria de saber quando eles virão.
- OBJETIVAS INDIRETAS** (= objeto indireto oracional)
Ex.: Precisamos de que nos aludem.
Necessito de quem luta pela vida.
- COMPLETIVAS NOMINAIS** (= complemento nominal oracional)
Ex.: Sou favorável a que eles venham cedo.
Há necessidade de que vocês retornem.
- PREDICATIVAS** (= predicativo do sujeito oracional)
Ex.: O ideal é que ninguém falte.
O certo era que eles dobrassem à direita.
- APOSITIVAS** (= aposto oracional)
Ex.: A idéia - que todos viajassem - foi bem aceita.
Esta é a idéia: que todos viajemos nas férias.
- AGENTES DA PASSIVA** (= agente da passiva oracional)
Não consta na N.G.B. - (Nomenclatura Gramatical Brasileira).
Ex.: O carro foi destruído por quem o comprou.
Ele era acusado por quem menos se suspeitava.

OBS.: As orações subordinadas substantivas são introduzidas pelas conjunções subordinativas integrantes (QUE e SE) ou são justapostas (com pronomes e advérbios interrogativos ou ainda indefinidos).

Coloque:

- (1) Oração subordinada substantiva subjetiva
- (2) Oração subordinada substantiva objetiva direta
- (3) Oração subordinada substantiva objetiva indireta
- (4) Oração subordinada substantiva completiva
- (5) Oração subordinada substantiva predicativa
- (6) Oração subordinada substantiva apositiva

- 01. () É interessante que eles vejam.
- 02. () O interessante é que eles se levantaram.
- 03. () Eu me convenci de que era verdade.
- 04. () Estou convencido de que é verdade.
- 05. () Não creio que eles compareçam à reunião.
- 06. () Não sei quando voltarão.
- 07. () Custa-lhe muito aceitar a verdade.
- 08. () Mandou-me calar a boca.
- 09. () É necessário crer nisso.
- 10. () Insisto em que me deixem falar.
- 11. () Não sei se haverá demissões.
- 12. () O meu ideal é que todos sejam livres.
- 13. () Este é o meu ideal: que todos sejam livres.
- 14. () Que ninguém falte, este é o nosso desejo.
- 15. () O desejo de vencer a todos era sua maior característica.
- 16. () Quem tudo quer tudo perde.
- 17. () Não se descobriu qual foi o escolhido.
- 18. () Só ele descobriu quem foi o escolhido.
- 19. () Estava previsto que muitos faltariam.
- 20. () A previsão era que muitos faltariam.

Gabarito

- | | | | | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01. (1) | 01. (3) | 05. (3) | 07. (1) | 09. (1) | 11. (2) | 13. (6) | 15. (4) | 17. (1) |
| 19. (1) | | | | | | | | |
| 02. (5) | 04. (4) | 06. (2) | 08. (2) | 10. (3) | 12. (5) | 14. (6) | 16. (1) | 18. (2) |
| 20. (5) | | | | | | | | |

Estilística

É o ramo da linguística que estuda as variações da língua da qual as propriedades posicionam essa língua no contexto. Por exemplo, a língua de publicidade, política, religião, autores individuais, ou a língua de um certo período, todos pertencem a uma situação particular.

Em outras palavras, todos possuem um "lugar". Na estilística, analisa-se a capacidade de provocar sugestões e emoções usando certas fórmulas e efeitos de estilo. Também tenta-se estabelecer os princípios capazes de explicar as escolhas particulares feitas por indivíduos e grupos sociais em seu uso da língua, tal como a socialização, a produção e a recepção do sentido, análise crítica do discurso e crítica literária.

Divisões da Estilística;

- Figuras de sintaxe ou de construção - das quais as mais importantes são a elipse (com a sub-espécie zeugma), pleonismo, polissíndeto, inversão (hipérbato, anástrofe, prolepse e sínquise), anacoluto, silepse, onomatopéia e repetição.
- Figuras de palavras - onde tem-se a metáfora, a metonímia (e seu caso especial: a sinédoque), catacrese e antonomásia.
- Figuras de pensamento - antítese, apóstrofe, eufemismo, disfemismo, hipérbole, ironia (antífrase), personificação e retificação.

Segundo ainda essa divisão, a ela cabem, também, o estudo dos chamados Vícios de linguagem, tais como a ambiguidade (anfibologia), barbarismo, cacofonia, estrangeirismo, colisão, eco, solecismo e obscuridade.

Figuras de linguagem mais usadas

Paradoxo & Antítese

Paradoxo é a aproximação de palavras contrárias.

- Ex: Já estou *cheio* de me sentir *vazio*.

Antítese consiste na exposição de palavras contrárias.

- Ex: Ele não *odeia*, *ama*.

Na explicação do professor Paulo Hernandez fica evidente a diferença entre estas duas figuras de linguagem frequentemente confundidas:

"Como podemos ver, na antítese, apresentam-se idéias contrárias em oposição. No paradoxo, as idéias aparentam ser contraditórias, mas podem ter explicação que transcende os limites da expressão verbal."

Catacrese

É a figura de linguagem que consiste na utilização de uma palavra ou expressão que não descreve com exatidão o que se quer expressar, mas é adotada por não haver outra palavra apropriada - ou a palavra apropriada não ser de uso comum.

- Ex: Não deixe de colocar dois *dentes* de alho na comida.

Comparação

Como o próprio nome diz essa figura de linguagem é uma comparação feita entre dois termos com o uso de um conectivo.

- Ex: O *Amor* queima como o *fogo*

Metáfora

É uma comparação feita entre dois termos sem o uso de um conectivo.

- Ex: *Eu* sou um *poço de dor* e estupidez.

Disfemismo ou Cacofemismo

É uma figura de estilo (figura de linguagem) que consiste em empregar deliberadamente termos ou expressões depreciativas, sarcásticas ou chulas para fazer referência a um

determinado tema, coisa ou pessoa, opondo-se assim, ao eufemismo. Expressões disfêmicas são freqüentemente usadas para criar situações de humor.

- Ex: *Comer capim* pela raiz

Hipérbole ou Auxese

É a figura de linguagem que consiste no exagero.

- Ex: "*Rios* te correrão dos olhos, se chorares!"

Metonímia ou Transnomação

É a figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles. Definição básica: Figura retórica que consiste no emprego de uma palavra por outra que a recorda.

- Ex: *Lemos Machado de Assis* por interesse. (Ninguém, na verdade, lê o autor, mas as obras dele em geral.)

Personificação ou Prosopopéia (no Brasil, apenas Prosopopéia)

É uma figura de estilo que consiste em atribuir a objetos inanimados ou seres irracionais sentimentos ou ações próprias dos seres humanos.

- Ex: O Sol amanheceu *triste e escondido*.

Perífrase

Consiste no emprego de palavras para indicar o ser através de algumas de suas características ou qualidades.

- Ex: Ele é o *rei dos animais*. (Leão)
- Ex: Visitamos a *cidade-luz*. (Paris)

Ironia

Consiste em apresenta um termo em sentido oposto.

- Ex: Meu irmão é um santinho(malcriado).

Eufemismo

Consiste em suavizar um contexto.

- Ex: Você *faltou com a verdade* (Em lugar de mentiu)

FIGURAS DE LINGUAGEM _EXERCÍCIOS

Nos exercícios de número faça a associação de acordo com o seguinte código:

- a) elipse g) anacoluto
- b) zeugma h) silepse de gênero
- c) pleonasmo i) silepse de número
- d) polissíndeto j) silepse de pessoa
- e) assíndeto l) anáfora
- f) hipérbato m) anástrofe

1. () "Dizem que os cariocas somos pouco dados aos jardins públicos."(Machado de Assis)
2. () "Aquele mina de ouro, ele não ia deixar que outras espertas botassem as mãos." (José Lins do Rego)
- 3) () "Este prefácio, apesar de interessante, inútil." (Mário Andrade)

4. () “Era véspera de Natal, as horas passavam, ele devia de querer estar ao lado de lá-Dijina, em sua casa deles dois, da outra banda, na Lapa-Laje.” (Guimarães Rosa)
5. () “Em volta: leões deitados, pombas voando, ramalhetes de flores com laços de fitas, o Zé-Povinho de chapéu erguido.” (Aníbal Machado)
6. () “Sob os tetos abatidos e entre os esteios fumegantes, deslizavam melhor, a salvo, ou tinham mais invioláveis esconderijos, os sertanejos emboscados. “ (Euclides da Cunha)
7. () V. Exa. está cansado?
8. () “Caça, ninguém não pegava... (Mário de Andrade)
9. () “Mas, me escute, a gente vamos chegar lá.”(Guimarães Rosa)
10. () “Grande parte, porém, dos membros daquela assembléia estavam longe destas idéias.”(Alexandre Herculano)
11. () “E brinquei, e dancei e fui Vestido de rei...”(Chico Buarque)
12. () “Wilfredo foge. O horror vai com ele, inclemente. Foge, corre, e vacila, e tropeça e resvala, E levanta-se, e foge alucinadamente...”(Olavo Bilac)
13. () “Agachou-se, atçou o fogo, apanhou uma brasa com a colher, acendeu o cachimbo, pôs-se a chupar o canudo do taquari cheio de sarro.” (Graciliano Ramos)
14. () “Tão bom se ela estivesse viva me ver assim.”
(Antônio Olavo Pereira)
15. () “Coisa curiosa é gente velha. Como comem!” (Aníbal Machado)
16. () “Sonhei que estava sonhando um sonho sonhado.”(Martinho da Vila)
17. () “Rubião fez um gesto. Palha outro; mas quão diferentes.”(Machado de Assis)
18. () “Estava certo de que nunca jamais ninguém saberia do meu crime.” (Aurélio Buarque de Holanda)
19. () “Fulgem as velhas almas namoradas....
- Almas tristes, severas, resignadas,
De guerreiros, de santos, de poetas. “
(Camilo Pessanha)
20. () “Muita gente anda no mundo sem saber pra quê: vivem porque vêem os outros viverem.” (J. Simões Lopes Neto)

Respostas - 1. j 2. g 3. a 4. c 5. e 6. f 7. h 8. g 9. j 10. i 11. d 12. d 13. e 14. a 15. i 16.c 17. b 18. c 19. b 20. l

Interpretação de texto dicas

01. Ler todo o texto, procurando ter uma visão geral do assunto;
02. Se encontrar palavras desconhecidas, não interrompa a leitura, vá até o fim, ininterruptamente;
03. Ler, ler bem, ler profundamente, ou seja, ler o texto pelo menos umas três vezes;
04. Ler com perspicácia, sutileza, malícia nas entrelinhas;
05. Voltar ao texto tantas quantas vezes precisar;
06. Não permitir que prevaleçam suas idéias sobre as do autor;
07. Partir o texto em pedaços (parágrafos, partes) para melhor compreensão;
08. Centralizar cada questão ao pedaço (parágrafo, parte) do texto correspondente;
09. Verificar, com atenção e cuidado, o enunciado de cada questão;

10. Cuidado com os vocábulos: destoa (=diferente de ...), não, correta, incorreta, certa, errada, falsa, verdadeira, exceto, e outras; palavras que aparecem nas perguntas e que, às vezes, dificultam a entender o que se perguntou e o que se pediu;
11. Quando duas alternativas lhe parecem corretas, procurar a mais exata ou a mais completa;
12. Quando o autor apenas sugerir idéia, procurar um fundamento de lógica objetiva;
13. Cuidado com as questões voltadas para dados superficiais;
14. Não se deve procurar a verdade exata dentro daquela resposta, mas a opção que melhor se enquadre no sentido do texto;
15. Às vezes a etimologia ou a semelhança das palavras denuncia a resposta;
16. Procure estabelecer quais foram as opiniões expostas pelo autor, definindo o tema e a mensagem;
17. O autor defende idéias e você deve percebê-las;
18. Os adjuntos adverbiais e os predicativos do sujeito são importantíssimos na interpretação do texto.

Ex.: Ele morreu **de fome**.

de fome: adjunto adverbial de causa, determina a causa na realização do fato (= morte de "ele").

Ex.: Ele morreu **faminto**.

faminto: predicativo do sujeito, é o estado em que "ele" se encontrava quando morreu.;

19. As orações coordenadas não têm oração principal, apenas as idéias estão coordenadas entre si;
20. Os adjetivos ligados a um substantivo vão dar a ele maior clareza de expressão, aumentando-lhe ou determinando-lhe o significado.

Instruções Gerais

Em primeiro lugar, você deve ter em mente que interpretação de textos em testes de múltipla escolha pressupõe armadilhas da banca. Isso significa dizer que as questões são montadas de modo a induzir o incauto e sofrido vestibulando ao erro. Nesse sentido, é importante observar os comandos da questão (de acordo com o texto, conforme o texto, segundo o autor...). Se forem esses os comandos, você deve-se limitar à realidade do texto. Muitas vezes, as alternativas extrapolam as verdades do texto; ou ainda diminuem essas mesmas verdades; ou fazem afirmações que nem de longe estão no texto.

Exemplo de Editorial UFRGS

Em 1952, inspirado nas descrições do viajante Hans Staden, o alemão De Bry desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros. São documentos de alto valor histórico (...)

Porém não podem ser vistos como retratos exatos: o artista, sob influência do Renascimento, mitigou a violência antropofágica com imagens idealizadas de índios, que ganharam traços e corpos esbeltos de europeus. As índias ficaram rechonchudas como as divas sensuais do pintor holandês Rubens.

No século XX, o pintor brasileiro Portinari trabalhou o mesmo tema. Utilizando formas densas, rudes e nada idealizadas, Portinari evitou o ângulo do colonizador e procurou não fazer julgamentos. A Antropologia persegue a mesma coisa: investigar, descrever e interpretar as culturas em toda a sua diversidade desconcertante.

Assim, ela é capaz de revelar que o canibalismo é uma experiência simbólica e transcendental - jamais alimentar.

Até os anos 50, waris e kaxinawás comiam pedaços dos corpos dos seus mortos. Ainda hoje, os ianomâmis misturam as cinzas dos amigos no purê de banana. Ao observar esses rituais, a Antropologia aprendeu que, na antropofagia que chegou ao século XX, o que há é um ato amoroso e religioso, destinado a ajudar a alma do morto a alcançar o céu. A SUPER, ao contar toda a história a você, pretende superar os olhares preconceituosos, ampliar o conhecimento que os brasileiros têm do Brasil e estimular o respeito às culturas indígenas. Você vai ver que o canibalismo, para os índios, é tão digno quanto a eucaristia para os católicos. É sagrado.
(adaptado de: Superinteressante, agosto, 1997, p.4)

Questão 15 da prova

Considere as seguintes informações sobre o texto:

I - Segundo o próprio autor do texto, a revista tem como único objetivo tornar o leitor mais informado acerca da história dos índios brasileiros.

II - Este texto introduz um artigo jornalístico sobre o canibalismo entre índios brasileiros.

III - Um dos principais assuntos do texto é a história da arte no Brasil.

Quais são corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e III
- e) Apenas II e III

Resposta correta: B

Comentários:

A afirmação I usa a palavra único, o vestibulando deve cuidar muito com essa palavrinha, geralmente ela traz uma armadilha. A afirmação reduz o texto, que vai bem além de ter como único objetivo informar sobre a história dos índios. Aliás, não é a história dos índios, mas sim da antropofagia deles.

A afirmação III está erradíssima, pois a história da arte está longe de ser um dos assuntos principais do texto.

Essas afirmações da banca merecem algumas observações. Em primeiro lugar, a afirmação I diz: "Segundo o próprio autor do texto". Mas quem é esse autor, tendo em vista que se trata de editorial? Não há um autor expresso. A afirmação II, considerada como certa, traz uma imprecisão. O texto não introduz um artigo jornalístico. Como vimos, artigo é bem diferente. O editorial introduz matéria ou reportagem, nunca um

artigo. Percebe-se aqui que os professores que elaboraram o texto desconhecem a tipologia e a nomenclatura textual do moderno jornalismo.

Testes

Vamos aproveitar os textos das provas da UFRGS 2000 e 1999, para formularmos algumas questões bem emblemáticas em relação à interpretação de textos.

Questão 1

Qual das alternativas abaixo é a correta:

No Brasil colonial, os portugueses e suas autoridades evitaram a concentração de escravos de uma mesma etnia nas propriedades e nos navios negreiros.

A) Os portugueses impediram totalmente a concentração de escravos de mesma etnia nas propriedades e nos navios negreiros.

Essa política, a multiplicidade lingüística dos negros e as hostilidades recíprocas que trouxeram da África dificultaram a formação de núcleos solidários que retivessem o patrimônio cultural africano, incluindo-se aí a preservação das línguas.

B) A política dos portugueses foi ineficiente, pois apenas a multiplicidade cultural dos negros, de fato, impediu a formação de núcleos solidários.

Os negros, porém, ao longo de todo o período colonial, tentaram superar a diversidade de culturas que os dividia, juntando fragmentos das mesmas mediante procedimentos diversos, entre eles a formação de quilombos e a realização de batuques e calundus.
(...)

C) A única forma que os negros encontraram para impedir essa ação dos portugueses foi formando quilombos e realizando batuques e calundus.

As autoridades procuraram evitar a formação desses núcleos solidários, quer destruindo os quilombos, que causavam pavor aos agentes da Coroa - e, de resto, aos proprietários de escravos em geral -, quer reprimindo os batuques e os calundus promovidos pelos negros. Sob a identidade cultural, poderiam gerar uma consciência danosa para a ordem colonial. Por isso, capitães-do-mato, o Juízo Eclesiástico e, com menos empenho, a Inquisição foram colocados em seu encalço.

D) A Inquisição não se empenhou em reprimir a cultura dos negros, porque estava ocupada com ações maiores.

Porém alguns senhores aceitaram as práticas culturais africanas - e indígenas - como um mal necessário à manutenção dos escravos. Pelo imperativo de convertê-los ao catolicismo, ainda, alguns clérigos aprenderam as línguas africanas, como um jesuíta na Bahia e o padre Vieira, ambos no Seiscentos. Outras pessoas, por se envolverem no tráfico negreiro ou viverem na África - como Matias Moreira, residente em Angola no final do Quinhentos -, devem igualmente ter-se familiarizado com as línguas dos negros.

E) Apesar do empenho dos portugueses, a cultura africana teve penetração entre

alguns senhores e entre alguns clérigos. Cada um, é bem verdade, tinha objetivos específicos para tanto.

(Adaptado de: VILLALTA, Luiz Carlos. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: MELLO e SOUZA. História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. V1. P.341-342.)

Resposta da Questão 1

A) Observe o advérbio totalmente. Além disso, o texto usa o verbo evitar, a afirmação utiliza impedir. Eles são semanticamente bem distintos. Logo, a afirmação exagera, extrapola o texto. Cuidado com os advérbios.

B) A afirmativa b diz apenas a multiplicidade cultural dos negros. No texto, foram a multiplicidade e as hostilidades recíprocas. Portanto, a afirmativa b reduz a verdade do texto.

C) Na afirmativa, há a expressão a única forma, e o texto usa entre eles. Novamente, temos uma redução, uma diminuição da verdade textual.

D) O texto não explica a falta de empenho da Inquisição, dessa maneira a afirmação não está no texto. Trata-se de um acréscimo à realidade textual.

E) Resposta Correta.

Questão 2

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o texto.

A) Sendo a cultura negra um mal necessário para a manutenção dos escravos, sua eliminação foi um erro das autoridades coloniais portuguesas.

B) Os religiosos eram autoritários, obrigando os escravos negros a se converterem ao catolicismo europeu e a abandonarem sua religião de origem.

C) As autoridades portuguesas conduziam a política escravagista de modo que africanos de uma mesma origem não permanecessem juntos.

D) As línguas africanas foram eliminadas no Brasil colonial, tendo os escravos preservado apenas alguns traços culturais, como sua religião.

E) A identidade cultural africana, representada pelos batuques e calundus, causava danos às pessoas de origem européia.

Resposta Questão 02

A) O texto não classifica como erro das autoridades coloniais. Essa é uma inferência que o leitor poderá fazer por sua conta e risco.

B) O autoritarismo era dos proprietários de escravos e das autoridades. Busca-se aqui confundir o aluno dizendo que era o autoritarismo dos religiosos. Há uma troca, uma inversão das afirmações do texto.

C) Resposta Correta: Essa afirmação está no texto.

D) A afirmação contradiz o que está no texto. As línguas africanas foram, inclusive, aprendidas por alguns clérigos.

E) A afirmação exagera a verdade textual. O autor não chega a tanto. Se o vestibulando chegar a essa conclusão é por sua conta e risco.

Questão 03

Marque a alternativa correta, segundo o texto

O avanço do conhecimento é normalmente concebido como um processo linear, inexorável, em que as descobertas são aclamadas tão logo venham à luz, e no qual as novas teorias se impõem com base na evidência racional. Afastados os entraves da religião desde o século 17, o conhecimento vem florescendo de maneira livre, contínua.

a) O avanço do conhecimento sempre será por um processo linear, do contrário não será avanço.

Um pequeno livro agora publicado no Brasil mostra que nem sempre é assim. Escrito na juventude (1924) pelo romancista francês Louis-Ferdinand Céline, *A Vida e a Obra de Semmelweis* relata aquele que é um dos episódios mais lúgubres no crônica da estupidez humana e talvez a pior mancha na história da medicina.

b) O episódio de Semmelweis é indiscutivelmente a pior mancha na história da medicina.

c) O livro de Céline prova que nem sempre a racionalidade preponderava no cientificismo.

Ignác Semmelweis foi o descobridor da assepsia. Médico húngaro trabalhando num hospital de Viena, constatou que a mortalidade entre as parturientes, então um verdadeiro flagelo, era diferente nas duas alas da maternidade. Numa delas, os partos eram realizados por estudantes; na outra, por parteiras.

Não se conhecia a ação dos microorganismos, e a febre puerperal era atribuída às causas mais estapafúrdias. Em 1846, um colega de Semmelweis se cortou enquanto dissecava um cadáver, contraiu uma infecção e morreu. Semmelweis imaginou que o contágio estivesse associado à manipulação de tecidos nas aulas de anatomia.

Mandou instalar pias na ala dos estudantes e tornou obrigatório lavar as mãos com cloreto de cal. No mês seguinte, a mortalidade entre as mulheres caiu para 0,2%! Mais incrível é o que aconteceu em seguida. Os dados de Semmelweis foram desmentidos, ele foi exonerado, e as pias - atribuídas à superstição -, arrancadas.

d) A ala dos estudantes apresentava menores problemas de contágio.

Nos dez anos seguintes, Semmelweis tentou alertar os médicos em toda a Europa, sem sucesso. A Academia de Paris rejeitou seu método em 1858. Semmelweis enlouqueceu e foi internado. Em 1865, invadiu uma sala de dissecação, feriu-se com o bisturi e morreu infeccionado. Pouco depois, Pasteur provou que ele estava certo.

e) A rejeição aos métodos de Semmelweis ocorreu em função da inveja comum ao meio.

Para o leitor da nossa época, o interessante é que Semmelweis foi vítima de um obscurantismo científico. Como nota o tradutor italiano no prefácio agregado à edição brasileira, qualquer xamã de alguma cultura dita primitiva isolaria cadáveres e úteros por meio de rituais de purificação. No científico século 19, isso parecia credence.

(Adaptado de: FRIAS FILHO, Otávio. Ciência e superstição. Folha de S. Paulo, São Paulo 30 abril de 1998.)

Vocabulário

Inexorável - inabalável - inflexível

Lúgubre - triste - sombrio - sinistro

Estapafúrdia - extravagante - excêntrico - esdrúxulo -

Obscurantismo - oposição ao conhecimento - política de fazer algo para impedir o esclarecimento das massas

Resposta da Questão 03

Atente para este texto: trata-se de um artigo jornalístico. Observe como ele atende às características assinaladas na tipologia textual do jornalismo.

A) Observe que o texto usa o advérbio normalmente, mas a afirmação emprega sempre, mudando a verdade do texto.

B) Novamente, se compararmos com o texto, veremos que o autor afirma que o episódio talvez seja a pior mancha da história. Na afirmação, foi usado o advérbio indiscutivelmente acrescido de a pior mancha. Trata-se de um exagero, um acréscimo à realidade do texto.

C) Resposta Correta: O texto afirma que nem sempre o avanço do conhecimento é um processo linear.

D) A ala dos estudantes apresentava maiores problemas de contágio, pois as pias foram instaladas lá, justamente para lavar as mãos dos estudantes que trabalhavam na dissecação de cadáveres.

E) A inveja não é abordada pelo texto, portanto trata-se de uma exterioridade. O vestibulando pode achar verdadeiro, mas a conclusão será pessoal

Questão 04

O avanço do conhecimento é normalmente concebido como um processo linear, inexorável, em que as descobertas são aclamadas tão logo venham à luz, e no qual as novas teorias se impõem com base na evidência racional. Afastados os entraves da religião desde o século 17, o conhecimento vem florescendo de maneira livre, contínua.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

(A) Em relação aos povos primitivos, a Europa do século passado praticava uma

medicina atrasada.

(B) A comunidade científica sempre deixa de reconhecer o valor de uma descoberta.

(C) A higiene das mãos com cloreto de cal reduziu moderadamente a incidência de febre puerperal.

(D) Semmelweis feriu-se com o bisturi infectado porque queria provar a importância de sua descoberta.

(E) Ignorar a redução nas estatísticas obituárias resultante da introdução da assepsia foi uma grande estupidez.

Questão 05

O avanço do conhecimento é normalmente concebido como um processo linear, inexorável, em que as descobertas são aclamadas tão logo venham à luz, e no qual as novas teorias se impõem com base na evidência racional. Afastados os entraves da religião desde o século 17, o conhecimento vem florescendo de maneira livre, contínua.

A partir da leitura do texto, é possível concluir que

(A) o livro A Vida e a Obra de Semmelweis recebeu recentemente uma cuidadosa tradução para o italiano.

(B) a teoria de Semmelweis foi rejeitada porque propunha a existência de microorganismos, que não podia ser provada cientificamente.

(C) a nacionalidade húngara do médico pode ter sido um empecilho para sua aceitação na Europa do século passado.

(D) Semmelweis foi execrado pelos seus pares porque transformou a assepsia numa obsessão.

(E) Semmelweis enlouqueceu em consequência da rejeição de sua descoberta.

Respostas das questões 04 e 05 abaixo

Resposta Questão 04

Instruções: As questões 4 e 5 devem merecer atenção. Estamos diante de questões de inferências. As alternativas corretas não estão propriamente no texto, mas poderemos chegar facilmente a elas, ou seja, o autor nos autoriza a concluir por elas.

A) O autor não classifica de atrasada a medicina européia da época.

B) Novamente o advérbio colocado para trair a atenção do aluno: sempre. Trata-se de um acréscimo, de um exagero.

C) Não foi moderadamente. De novo o advérbio. Veja como as armadilhas são sempre as mesmas. Se você as conhecer, ficará bem mais fácil chegar à resposta correta.

D) O texto simplesmente diz que ele se feriu. Não dá as causas.

E) Resposta Correta: Foi de fato uma estupidez. Essa é uma conclusão possível do texto. Observe que o autor declara: "Mais incrível é o que aconteceu em seguida".

Resposta da Questão 05

A) O livro foi recentemente publicado no Brasil.

B) Os microorganismos eram desconhecidos à época. Essa alternativa é perigosa, pode confundir o aluno.

C) Não há referência sobre essa afirmação. Os motivos, como já vimos, foram outros.

D) Semmelweis foi execrado por ter sido desmentido e por suas descobertas serem atribuídas à superstição.

E) Resposta Correta: Pode-se, tranquilamente chegar a esse conclusão.

Questão 06

Supondo que o leitor não saiba o significado da palavra xamã, o processo mais eficiente para buscar no próprio texto uma indicação que elucide a dúvida consistirá em

(A) considerar que a palavra encontra sua referência na cultura italiana, já que foi empregada pelo tradutor da obra para o italiano.

(B) Observar o contexto sintático em que ela ocorre: depois de pronome indefinido e antes de preposição.

(C) Relacionar o seu significado às palavras leitor e prefácio.

(D) Relacionar o seu significado às expressões cultura dita primitiva e rituais de purificação.

(E) relacionar a palavra a outras que tenham a mesma terminação, como iansã, romã e anã.

Resposta da Questão 06

Todas as provas de vestibular no Estado trazem questões de vocabulário. Esta é bem característica da UFRGS. Empiricamente, você, candidato, quando não sabe o significado de uma palavra, busca o contexto. Cuidado! Não é o contexto sintático. Saber se uma palavra exerce a função de sujeito ou de objeto não define o seu valor semântico. Não confunda semântica com sintaxe. Xamã está no campo de ação de palavras dessa cultura primitiva. A resposta correta, portanto, é D. Atente para a alternativa E: dá a nítida impressão de bom humor. A banca também se diverte. O que anã e romã tem em comum com xamã? Gozação.

As questões 07, 08 e 09 estão baseadas no seguinte texto:

01 Lá pela metade do século 21, já não
02 haverá superpopulação humana, como
03 hoje. Os governos de todo o mundo -
04 presumivelmente, todos democráticos -
05 poderão incentivar as pessoas à reprodu-
06 ção. E será melhor que o façam com as
07 melhores pessoas. A eugenia humana -
08 isto é, a escolha dos melhores exemplares

09 para a reprodução, de modo a aprimorar a
10 média da espécie, como já se fez com ca-
11 valos - encontrará o período ideal para
12 sair da prancheta dos cientistas para a vi-
13 da real. Pessoas selecionadas por suas
14 características genéticas serão emprega-
15 das do estado. O funcionalismo público te-
16 rá uma nova categoria: a dos reprodutores.
17 Este exercício de futurologia foi apresen-
18 tado seriamente pelo professor do Institu-
19 to de Biociências da USP Osvaldo Frota-
20 Pessoa, em palestra no colóquio Brasil-Ale-
21 manha - Ética e Genética, quarta-feira à
22 noite. [...] Nas conferências de segunda e
23 terça, a eugenia foi citada como um perigo
24 das novas tecnologias, uma idéia que não
25 é cientificamente - e muito menos etica-
26 mente - defensável.

(TEIXEIRA, Jerônimo. Brasileiro apresenta a visão do horror. Zero Hora, 6.10.95, p. 5, 2º Caderno)

Questão 07

Considere as seguintes afirmações sobre a posição do autor com relação ao assunto de que trata o texto.

- I. O autor do texto é favorável à eugenia como solução para a futura queda no crescimento demográfico, como indica o primeiro parágrafo.
- II. O autor trata as idéias do professor Osvaldo Frota-Pessoa com certa ironia, como demonstra o uso da palavra seriamente na linha 18.
- III. Ao relatar posições contraditórias por parte dos cientistas com relação à eugenia humana, o autor revela que esta é uma concepção controversa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 08

Assinale a alternativa que está de acordo com o texto.

- (A) Segundo lemos na primeira frase do texto, vivemos num mundo em que o número de pessoas é considerado excessivo.
- (B) Como se conclui da leitura do primeiro parágrafo, a escolha dos melhores seres humanos para a reprodução, através da eugenia, causará uma queda na população mundial.
- (C) A partir da leitura do segundo parágrafo do texto, concluímos que a especialidade do professor Frota-Pessoa é a futurologia.
- (D) De acordo com o significado global do último parágrafo, o maior perigo das novas tecnologias é a ética.

(E) A eugenia humana, ao tornar os reprodutores candidatos a funcionários públicos, constituirá uma oportunidade de trabalho apenas para homens.

Questão 09

Considere as seguintes afirmações sobre a eugenia humana:

I. O uso restritivo da palavra humana (linha 07), no texto, indica que a palavra eugenia (linha 07) não se refere apenas à reprodução humana, mas à reprodução de qualquer espécie.

II. Pelos princípios expostos no texto, o vigor físico e a inteligência serão os critérios de eugenia a partir dos quais será feita a seleção dos melhores exemplares.

III. Conforme o texto, a eugenia humana já existe na forma de projeto científico.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas II.

(C) Apenas I e III.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

Resposta da Questão 07

Os últimos vestibulares da UFRGS solicitam do aluno este tipo de informação: saber de quem é a opinião. Muitas vezes, como é este o caso, o autor apenas expressa o ponto de vista de outra pessoa. A resposta correta é d.

Resposta da Questão 08

A) Resposta Correta: Hoje existe superpopulação.

B) A causa da queda da população não foi revelada no texto.

C) Esta conclusão é falsa. O tal professor fez apenas um exercício de futurologia.

Novamente a banca tenta iludir e confundir o vestibulando. Cuidado!

D) Aqui temos uma troca: o maior perigo das novas tecnologias não é a ética, mas sim a eugenia.

E) Em absoluto o texto afirma que são os homens: aborda as pessoas em geral. Além disso, também não faz afirmações sobre o mercado de trabalho.

Resposta da Questão 09

O uso restritivo de humana diz exatamente isto: humana. Logo, não se estende a outras espécies. Resposta Correta: D

As questões 10 e 11 estão baseadas no seguinte texto: